

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, TERÇA-FEIRA, 26 DE MAIO DE 2026

NÚMERO 23.075 • 26 PÁGINAS • R\$ 5,00

BRB espera receber mais R\$ 2,5 bilhões até sexta

Ao Correio, o secretário de Economia, Valdivino de Oliveira, disse esperar novo aporte e adiantou que processo de capitalização do banco continua, bem como a captação de recursos por meio da securitização da dívida ativa

PÁGINA 13

Transição de um ano para jornada menor

O fim da escala 6x1 entra em um período decisivo no Congresso Nacional. O presidente da Câmara, deputado Hugo Motta (Republicanos-PB), anunciou, ontem, o acordo com o Palácio do Planalto em relação à Proposta de Emenda à Constituição que tratará do tema. Pelo texto, a jornada de trabalho será reduzida de 44 para 40 horas em um intervalo de um ano, a contar da promulgação da PEC pelo Parlamento. Horas depois do anúncio, o relator da proposta, deputado Léo Prates (Republicanos-BA), apresentou seu parecer na Comissão Especial da Casa. Os integrantes do colegiado pediram vista, mas a expectativa é de que os congressistas votem no plenário da Câmara ainda nesta quinta-feira.

Carlos Vieira/CB/D.A Press

Tempo para empreender

Ao *CB.Poder*, o ministro do Empreendedorismo, Paulo Pereira, afirma que as mudanças no regime trabalhista permitirão ao brasileiro buscar novas fontes de renda e se qualificar.



CB Debate

Impactos na economia

Hoje, a partir das 9h, no *Correio*, autoridades e especialistas analisam o novo modelo trabalhista. Site fará transmissão ao vivo.

PÁGINAS 2 E 3

Vatican Média/AFP



Alerta sobre a IA — Em sua primeira encíclica, Leão XIV aborda riscos da inteligência artificial e pede perdão pela escravidão. PÁGINA 9

Argentino preso por racismo em Minas

PÁGINA 6

Reprodução/CB/D.A Press



Viva Hugo Rodas!

As atrizes Catarina Acioly e Dani Neri destacam a importância do diretor e dramaturgo uruguaio para a cena artística de Brasília. "Ele revolucionou o teatro brasileiro", disse Dani. PÁGINA 18

Davi Pereira/CB/D.A Press



A Copa em tela grande

Comércio está animado com o aumento da procura por grandes televisores para assistir à Seleção Brasileira. Marcelo Jaguar não perdeu tempo e foi com a família comprar um aparelho de 32 polegadas. PÁGINA 16

Previsão de inflação ultrapassa os 5%

A edição mais recente do Relatório do Mercado Focus eleva a expectativa do IPCA, em 2026, de 4,92% para 5,04%. A disparada da cotação do petróleo por causa da guerra no Oriente Médio é uma das principais responsáveis pela alta dos preços. As projeções para as taxas de juros seguem pressionadas.

PÁGINA 8

Fisiculturista teve morte súbita

Segundo atestado do Instituto Médico Legal, o óbito de Gabriel Ganley foi causado por cardiomiopatia hipertrófica. O uso de anabolizantes pode agravar a doença no coração.

PÁGINA 6



Ficção e torpor em livro

Premiado escritor italiano, Sandro Veronesi fala ao *Correio* sobre seu novo romance *Caos calmo*. PÁGINA 22

Esportes

A legião italiana de Carlo Ancelotti

Dos 26 convocados para a Copa, oito têm passagem por times do país do técnico. Todos defensores! Saiba por que a bagagem tática adquirida no *Calcio* ajuda o Brasil. PÁGINA 19

Carlos Alexandre / Lula monta portfólio econômico para a eleição. PÁGINA 2

Denise Rothenburg / Pressão eleitoral sobre fim da escala 6X1. PÁGINA 4

Márcia Afonso / Imposto preocupa cadeia produtiva da cachaça. PÁGINA 17





TRABALHO

Nova jornada terá 40 horas e 2 dias de folga

Também não haverá redução salarial, segundo as futuras regras — que seriam aplicadas já este ano. Relatório apresentado na comissão especial espelha acordo fechado entre Lula e o presidente da Câmara, Hugo Motta. Votação deve ser nesta semana

» FERNANDA STRICKLAND
» FRANCISCO ARTUR DE LIMA
» ÂNDREA MALCHER

Os integrantes da comissão que analisa a proposta de emenda à Constituição (PEC) que altera a escala de trabalho 6 x 1 pediram vista — mais tempo para análise —, após a leitura do parecer do relator, deputado Léo Prates (Republicanos-BA) — que prevê a diminuição da jornada para 40 horas semanais gradualmente até 2027, sem perda no salário. Apesar disso, a votação no Plenário da Câmara não deve passar desta semana e é esperado que ocorra na quinta-feira.

Pelo desenho apresentado, haverá uma diminuição inicial de duas horas na jornada semanal em até 60 dias após a promulgação da nova regra. Em seguida, depois de 12 meses, passaria a valer a jornada máxima de 40 horas semanais. Na prática, a mudança abriria caminho para o estabelecimento de duas folgas por semana a partir deste ano, alterando o atual modelo de 6 x 1 — em que o trabalhador atua por seis dias consecutivos e descansa apenas um.

Os pontos do relatório foram acertados em uma reunião, mais cedo, entre os presidentes Luiz Inácio Lula da Silva e Hugo Motta (Republicanos-PB), da Câmara dos Deputados. O tema é caro aos dois de olho nas eleições, uma vez que a aprovação deve ter impacto positivo nas urnas. Inicialmente, o governo resistia estabelecer um período de transição para a diminuição da jornada, porém, teve de ceder.

Segundo Motta, três pilares foram tratados como “inegociáveis”: a redução da jornada semanal de 44 para 40 horas; o fim da escala 6 x 1, o que garante dois dias de descanso por semana; e a manutenção dos salários dos trabalhadores ante as mudanças.

“Estamos garantindo que iremos reduzir de 44 horas para 40 horas semanais. Também para nós é inegociável a questão do fim da escala 6 x 1. Nós acabaremos com a escala 6 x 1, garantiremos dois dias de folga por semana para os trabalhadores”, afirmou Motta.

Segundo o presidente da Câmara, o texto a ser votado “atende o apelo da classe trabalhadora, mas, também, escuta o setor produtivo”. Dessa forma, setores específicos da economia

deverão ter regulamentação própria somente após a aprovação da proposta. O detalhamento para atividades com características operacionais diferenciadas ficaria para uma etapa posterior de regulamentação.

O ministro do Trabalho, Luís Marinho, fez um apelo pela análise rápida da PEC pelos senadores logo que aprovada pelos deputados. “Temos um apelo ao presidente Davi Alcolombre (União-AP). Peço que ele dê a mesma celeridade”, cobrou, ao lado de Hugo Motta.

No caso dos microempreendedores individuais (MEI), Motta disse que tratou com Lula sobre um projeto de lei que terá regras específicas, que incluirá, também, servidores públicos e prestadores de serviços para entes públicos. O presidente da Câmara pretende discutir, nos próximos dias, uma ampliação do limite de contratação formal — atualmente, microempreendedores individuais podem empregar apenas um trabalhador com carteira assinada e a ideia, segundo ele, é permitir mais contratações diante da redução da jornada.

Críticas

Entidades empresariais, porém, criticaram o texto apresentado por Prates. Para o presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Ricardo Alban, a redução da jornada carece de “previsibilidade” e “segurança jurídica”. O presidente da CNI espera que, no Senado, seja possível uma “maior racionalidade” na votação da matéria.

“Isso é custo direto nos produtos e serviços. Esses preços vão ser repassados. Não é que não queremos discutir isso — devemos. Mas por que esse acodamento? Mais um motivo: questões eleitorais”, criticou.

A Federação das Indústrias do Paraná (Fiep) também criticou o texto. Em nota, classificou como “insuficiente” o período de transição de um ano para que setores produtivos “consigam se reorganizar e se adaptar de forma responsável a mudanças dessa magnitude”.

“Trata-se de uma proposta com impactos profundos sobre custos, produtividade, competitividade e geração de empregos, especialmente em um país com a diversidade econômica e setorial do Brasil”, destacou.

Lula Marques/Agência Brasil



Deputado Léo Prates seguiu o roteiro que tinha sido decidido entre o comando da Câmara e o Palácio do Planalto

Pontos que interessam ao trabalhador

Carga horária semanal

O relatório estabelece um limite de oito horas diárias e uma carga horária semanal máxima de 40 horas. A quantidade é um meio termo entre a carga atual — a Constituição define o máximo de 44 — e os textos originais das PECs da Câmara, que estabeleciam 36 horas. As 40 horas também seguem o defendido pelo governo, que enviou um projeto de lei sugerindo essa carga. Continuará facultada a compensação de horários e a redução da jornada, mediante acordo ou convenção coletiva de trabalho, tal como é hoje. As categorias que já contam com menos de 40 horas semanais não terão redução proporcional de carga horária.

Folga remunerada

O texto prevê dois dias de folga remunerada por semana para os trabalhadores, não necessariamente em dias consecutivos, sendo um

“preferencialmente aos domingos”. Atualmente, a Constituição determina o “repouso semanal remunerado, preferencialmente aos domingos”. Convenções ou acordos coletivos poderão, no entanto, estabelecer um regime compensatório para assegurar, na média, dois dias de repouso semanal dentro do mês, sendo obrigatória ao menos uma folga por semana.

Sem redução salarial

Um dos artigos do relatório determina que a diminuição da carga será “sem qualquer redução salarial, seja nominal, proporcional ou qualquer outra espécie”. Esse é um dos pontos mais criticados pela classe empresarial, que afirma que a medida causará impacto no caixa. A irredutibilidade salarial também se aplica aos pisos salariais.

Transição

A proposta define um período de transição de 14 meses para

entrar plenamente em vigor após a promulgação. Haverá uma redução inicial de duas horas semanais após 60 dias da promulgação da PEC. Passados mais 12 meses, serão reduzidas mais duas horas semanais, alcançando o limite de 40 horas semanais. Nesse período, será permitido o aumento da duração diária do trabalho para a distribuição das horas semanais.

Negociação por remuneração

O texto determina que as regras de duração e controle da jornada não valerão para trabalhadores com ensino superior e que recebem acima de dois tetos e meio de benefícios do Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS), hoje em R\$ 21.188,87. O controle só será feito por “liberdade do empregador ou se houver previsão em acordo ou convenção coletiva de trabalho”. A regra não será aplicada a funcionários públicos ou estatais.

MEIs e microempresas

Outro artigo afirma que uma lei complementar “poderá estabelecer medidas transitórias, condicionadas à manutenção de níveis de emprego, de mitigação dos impactos” para os microempreendedores individuais (MEIs), para as microempresas e as para as empresas de pequeno porte.

Contratos públicos

O parecer prevê que contratos já firmados pela administração pública que dependam diretamente de mão de obra — como serviços terceirizados de limpeza, vigilância e manutenção — terão de passar por aditivos contratuais para recompor o equilíbrio econômico-financeiro após a redução da jornada de trabalho. A medida permitirá a revisão de valores e condições dos contratos para compensar eventuais custos extras das empresas com a contratação de novos funcionários ou reorganização de escalas.

NAS ENTRELINHAS



Por Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br

A economia no radar de Lula

O fim da jornada 6 x 1, cada vez mais iminente, ganhou destaque no noticiário após o anúncio feito pelo presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), de como a proposta será encaminhada na Casa legislativa. Porém, mais do que um tema que tenha dado visibilidade ao Parlamento, a mudança no regime de trabalho nacional é uma das apostas do governo Lula para convencer o eleitor a dar continuidade à gestão petista.

Desde o início dos debates sobre o fim da jornada, ministros e o próprio presidente da República defendiam de modo veemente uma solução para os milhões de trabalhadores que têm apenas um dia de descanso na semana. Desde o início, também, se verificou uma divergência com o setor

produtivo. Um dos alertas mais frequentes da indústria e do comércio referia-se aos efeitos da redução da jornada na produtividade, bem como a consequências negativas para o próprio trabalhador. Horas após o anúncio feito por Motta, o presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Ricardo Alban, renovou as críticas às mudanças e à “narrativa” de que o novo regime será benéfico para a classe trabalhadora. “O primeiro impacto que teremos será no aumento de preços. Não tem para onde correr. Os preços irão aumentar e prejudicar os próprios trabalhadores”, disse Alban à CNN Brasil ontem.

As queixas do empresariado não parecem demover o Congresso Nacional, preocupado com a

reação do eleitor caso deputados e senadores imponham dificuldades na aprovação da proposta. E muito menos o governo Lula. Um dos defensores mais ardorosos do fim da jornada 6 x 1 é o ministro da Secretaria-Geral da Presidência, Guilherme Boulos. Profundamente conectado com os movimentos sociais, o integrante da equipe palaciana tem sido contundente nas redes digitais não apenas na defesa do fim da 6 x 1, mas também nas críticas aos empregadores. No clássico estilo “nós contra eles”, Boulos radicaliza a discussão econômica sobre a jornada 6 x 1, com uma clara estratégia eleitoral. Esse ímpeto governista tem ofuscado a oposição, principalmente o seu nome de maior visibilidade, o pré-candidato Flávio Bolsonaro (PL-RJ).

O GOVERNO INVESTE NA AGENDA ECONÔMICA PARA TER O QUE MOSTRAR NA HORA DAS URNAS. ALÉM DA 6 X 1, OUTRO TRUNFO É A APROVAÇÃO DA ISENÇÃO DO IR ATÉ R\$ 5 MIL

Tragado pelas revelações do escândalo Master, o senador ainda não encontrou um discurso convincente sobre mudanças na jornada trabalhista brasileira.

Não é apenas o ministro Boulos que se posicionou sobre o tema, atento à reação dos eleitores. O ex-chefe da equipe econômica e pré-candidato ao governo de São Paulo, Fernando Haddad, também foi às redes sociais para defender o fim da jornada 6 x 1. Reproduziu o discurso polarizado, comparando a turma que se desloca de helicóptero com os trabalhadores que

gastam horas no transporte público. E criticou nominalmente Tarcsísio de Freitas e Flávio Bolsonaro, em razão da estratégia do PL e do Centrão de aprovar uma transição de 10 anos para a adoção da nova jornada trabalhista.

Independentemente do estilo de seus representantes, o governo Lula tem investido em uma agenda econômica para ter o que mostrar na hora das urnas. Após o fim da jornada 6 x 1, o trunfo que tem sido guardado é a aprovação da isenção do Imposto de Renda para quem recebe até R\$ 5 mil mensais.

Integram o pacote de bondades programas como linhas de financiamento para motoristas de aplicativo, em mais uma ação para auxiliar determinadas categorias de trabalhadores.

Apresentar ao eleitor um conjunto positivo de indicadores econômicos tornou-se uma espécie de mantra das campanhas eleitorais. Ainda hoje é reconhecida a célebre frase “É a economia, estúpido!”, eternizada pelo estrategista James Carville ao então candidato Bill Clinton nas eleições de 1992. Em busca de um quarto mandato, o governo Lula mostra que pretende rezar a cartilha dos americanos democratas.

Mas há temas espinhosos nessa área. As projeções de inflação para 2026 ficaram, pela primeira vez, acima do patamar de 5%, e a taxa de juros permanece proibitiva no Brasil. Para esses problemas, as perspectivas não são alvissareiras.

» CB.Poder | PAULO PEREIRA | MINISTRO DO EMPREENDEDORISMO

Alteração na escala favorece descanso e lazer, mas também auxilia empresário em tempo parcial a se dedicar mais ao próprio negócio

“Empreender e fim da 6 x 1 são compatíveis”

» DENISE ROTHENBURG
» CARLOS ALEXANDRE DE SOUZA
» MARIA BEATRIZ GIUSTI*

Para o ministro Paulo Pereira, do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte, a redução da escala de trabalho de 6 x 1 para 5 x 2 ou 4 x 3 não é incompatível com o empreendedorismo. Como disse aos jornalistas Denise Rothenburg e Carlos Alexandre de Souza, na edição de ontem do CB.Poder — uma parceria entre o Correio e a TV Brasília —, esse aumento do período não trabalhado possibilita o lazer e o descanso, mas, também, o estudo e a condução do próprio negócio. Leia a seguir os principais trechos da entrevista.

Como o microempreendedor e o dono da empresa de pequeno porte vão se adaptar quando a PEC for aprovada?

Importante dizer que não vemos incompatibilidade entre a lógica da PEC e o empreendedorismo. A PEC busca permitir que os brasileiros e brasileiras possam dedicar mais tempo às suas famílias, estudar mais, cuidar mais da saúde e realizar uma série de atividades que a escala que ocupa seis dias da semana dificulta. Entre as várias coisas que os brasileiros vão poder fazer estará, seguramente, a possibilidade de empreender mais. A redução da jornada abre espaço para que as pessoas se eduquem e fortaleçam suas formações profissionais. Sabemos que o número de empreendedores de tempo parcial no Brasil, aquele que tem um trabalho fixo e empreende, é muito grande e essas pessoas poderão fazer parte disso.

A principal preocupação e reclamação do setor produtivo é em relação aos custos e como afetará a produtividade...

Temos um mundo bastante diverso. Temos os microempreendedores, que, em geral, são os MEIs — são 16 milhões de brasileiros. A grande parcela desse público é formada por empreendedores que trabalham sozinhos: um eletricitista, uma vendedora de tapioca, uma manicure. Em geral, esse é um empreendedor que não tem folha de salário e também não tem escala, até pelas limitações de renda e pelas limitações próprias do microempreendedorismo individual. Nas parcelas maiores, como as empresas de pequeno porte — uma loja de sapatos, um bom restaurante —, o que temos percebido nos estudos é que esse público também tem condições de se adaptar de forma adequada. A gente tem conversado muito com empreendedores e feito análises para mostrar que existe a possibilidade de readequação. Há uma série de benefícios indiretos dessa mudança. A redução da jornada vai fortalecer vários segmentos.

A redução da escala pode levar à demissão?

Há um aquecimento do mercado formal, com valorização do salário mínimo nos últimos anos, de modo que o que achamos que vai acontecer é uma valorização desses profissionais, além do fortalecimento de vários outros negócios que serão impactados positivamente.

O senhor mencionou que a redução da jornada permite maior qualificação, maior lazer e maior empreendedorismo. Há um corte específico em relação às mulheres?

A mulher, por toda a estrutura social brasileira, assume toda a tarefa familiar e doméstica, além do fato

Carlos Vieira/CB/DA Press



de que as mulheres são, na maioria dos casos, chefes de família. Fortalecer o empreendedorismo feminino, assim como a vida das trabalhadoras formais, é central não só para a economia brasileira, mas também para o cuidado das famílias, para a educação e para todo o arranjo social que a gente considera importante para construir um país feliz e saudável.

O que há de novidade com o novo Desenrola?

Esse é o segundo esforço do governo do presidente Lula para combater o endividamento das famílias e das empresas e encontrou essa situação quando chegou ao governo. Em parte, isso vinha da pandemia, mas também da desorganização de várias políticas de crédito. Logo no primeiro ano do governo, ele lançou o primeiro Desenrola. Foram R\$ 50 bilhões que atingiram milhões de

brasileiros. Outros fatores apareceram, como as bets e o impacto que têm causado nas famílias. Criamos o segundo Desenrola que, para as pessoas físicas, tem um modelo de tratamento bastante eficaz. Há descontos que chegam a percentuais muito altos das dívidas. Se pegarmos uma pessoa física que tenha uma dívida de cartão de crédito, o banco oferece um desconto de até 80%.

E o que isso tem a ver com o empreendedorismo?

Muito, porque dois terços dos empreendedores brasileiros são empreendedores informais. Essa pessoa que vende tapioca na rua, que faz um pequeno serviço, quando precisa comprar um equipamento ou alguma coisa assim, recorre ao cartão de crédito. Se ela não consegue pagar, isso atrapalha toda a vida dela. O que fez o Desenrola Pessoas

Jurídicas? Criou mecanismos e linhas de crédito com juros muito mais baixos que podem representar metade, um terço ou até um quinto das dívidas de mercado, a depender da dívida que a empresa possuía. Ou seja, é um superfôlego.

Quantas empresas acessaram o Desenrola? Quantas pessoas acessaram?

São mais de R\$ 5,5 bilhões em crédito. No ambiente das empresas, foram realizadas mais de 40 mil transações, com redução desses juros e empréstimos que somam R\$ 5,5 bilhões. Está muito mais fácil acessar. No primeiro, a pessoa tinha que entrar em um portal, fazer o cadastramento com o Gov.br. Agora, vai ao banco e resolve.

* Estagiários sob a supervisão de Fabio Grecchi

Debate traz caso de sucesso

» FERNANDA STRICKLAND
» DANANDRA ROCHA
» CAETANO YAMAMOTO*

A empresária Isabela Raposeiras, fundadora do Coffeelab e uma das principais referências do café especial no Brasil, implementou, em 2025, a escala 4 x 3 nas unidades da rede e colheu aumento de faturamento, maior engajamento das equipes e melhoria operacional. É essa experiência que ela apresenta do seminário Escala 6 x 1: em busca de equilíbrio na jornada de trabalho, que o Correio Braziliense promove hoje, a partir das 9h, com transmissão pelas redes sociais.

O evento reúne especialistas, autoridades, representantes do setor produtivo e da sociedade civil para discutir desafios e perspectivas das relações de trabalho no Brasil. Além de Isabela Raposeiras, participam, entre outros, o ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal; os deputados Domingos Sávio (PL-MG) e Reginaldo Lopes (PT-MG); e Sandra Kennedy Viana, da Secretaria Nacional de Articulação Institucional, Ações Temáticas e Participação Política do Ministério das Mulheres.

Isabela tornou-se referência no debate sobre novas jornadas de trabalho no setor de alimentação e serviços. Isso a tem levado a orientar outros empresários sobre formas mais humanas de gestão, mostrando que é possível apoiar mudanças sem abrir mão de resultados e crescimento do negócio.

**TEM INDÚSTRIA
EM CADA CONQUISTA
DO SEU DIA.**

Mais de 11 milhões de empregos, 23,4% do PIB e um papel estratégico na geração de oportunidades, inovação e desenvolvimento.

Do primeiro café do dia à última mensagem enviada pelo celular, a indústria está em tudo.

Ela transforma ideias em produtos, tecnologia em soluções e trabalho em progresso.

Saiba mais em aindustriacria.com.br

Sistema
INDÚSTRIA
CNI | SESI | SENAI | IEL

A INDÚSTRIA CRIA. A INDÚSTRIA É MAIS BRASIL.

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG (COM EDUARDA ESPOSITO)
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Mandou avisar

No grupo de WhatsApp do PL, foi dito que o senador e pré-candidato à Presidência da República Flávio Bolsonaro (RJ) se encontrará hoje com o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump. O partido aposta que, se o enquadramento do Primeiro Comando da Capital (PCC) e do Comando Vermelho (CV) como grupos terroristas sair desse encontro, a relação de Flávio e Daniel Vorcaro não vai fazer diferença para a campanha do senador ao Planalto.

Por falar em Vorcaro e Flávio...

O PL aposta que, em duas semanas, “ninguém mais vai lembrar” do áudio e mensagens vazadas nas quais Flávio cobrava o patrocínio do ex-banqueiro para o filme sobre o ex-presidente Jair Bolsonaro. Só tem um probleminha: se sair mais coisa, o impacto depois da Copa do Mundo será forte.

Muita calma nessa hora

Às vésperas do último prazo para divulgação do balanço do Banco Regional de Brasília (BRB), economistas estão dedicados a explicar o imbróglio e por que a instituição precisa ser salva. “O BRB tem função regional relevante no Distrito Federal, presença em serviços públicos e base de clientes mais ampla. O banco tem conexão operacional e política mais ampla que o Master. Uma liquidação teria efeito de confiança mais forte e impacto regional relevante”, alerta o economista e consultor financeiro empresarial Carlos Henrique Silva.

Veja bem

O economista lembra que, enquanto o Master representava apenas 0,57% dos ativos do sistema financeiro, o BRB tem uma participação muito maior. Por isso, sua liquidação causaria uma crise sistêmica.

O acordo sob pressão eleitoral



O acerto entre o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), e o presidente Luiz Inácio Lula da Silva para a validação do fim da escala 6 x 1 ainda este ano, e com uma curta transição, foi feito sob encomenda para tentar ser alterado. Mas o fator eleitoral pesará se a mudança for muito grande. Isso porque os deputados ligados aos trabalhadores e aos sindicatos estão mapeando os parlamentares relacionados ao empresariado para dizer que, se houver intervenções que possam prejudicar as folgas dos funcionários de qualquer empresa, os sindicatos pretendem estampar

fotos desse pessoal como inimigos dos trabalhadores.



Pague para ver/ Os empresários, porém, não vão desistir de colocar a visão deles a respeito do texto. A maior reclamação no momento é pela ausência de uma transição maior. A Confederação Nacional da Indústria (CNI) será a primeira a defender um período maior para que a proposta entre em vigor. A ideia é respeitar ao menos o planejamento das empresas de 2026, deixando a validade para 2027.

CURTIDAS

Aposta alta/ O presidente do partido Democracia Cristã (DC), ex-deputado João Caldas, tem compartilhado diversas publicações exaltando Joaquim Barbosa, ministro aposentado do Supremo Tribunal Federal e relator do Mensalão, como seu candidato à Presidência. Em um deles, a frase era: “O homem certo para o Brasil virar a página”.

Cenário inalterado/ A nova rodada da pesquisa Nexus/BTG, divulgada esta semana, indica que, até aqui, a relação Flávio-Vorcaro não mexeu muito no humor do eleitorado em relação ao pré-candidato do PL. A novidade é Joaquim Barbosa, que larga nas intenções de votos na casa dos 2%.

Venham para cá/ Com o XIV Forum de Lisboa, capitaneado pelo ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF), na semana que vem, Hugo Motta quer todos os deputados em Brasília esta semana para deixar o fim da escala 6 x 1 votado antes da viagem. A presença virtual ficou para junho, quando muitos deputados vão emendar o seminário com a temporada de festas juninas.



Se você for ver o Brasil hoje à esquerda, a missão é super bem-intencionada. Não se discute que a missão é nobre, mas a execução é temerária, a qualquer preço e não funciona. Se você for à direita, a missão também é nobre. Um Estado mais enxuto, livre mercado, um país mais eficiente de fato. Mas você não pode simplesmente ignorar que a gente vive num país com uma desigualdade abissal. Por que a gente não pode jogar com as duas pernas? Por que a gente não pode ter um projeto equilibrado?”

Reprodução/TV Globo



Do apresentador Luciano Huck (foto), durante o Forum Esfera, no Guarujá. No passado, ele figurou como pré-candidato ao Planalto

PODER

Lula começa radioterapia

Presidente passará por 15 sessões para tratar um câncer de pele no couro cabeludo. Tratamento, porém, não altera rotina

» ALICIA BERNARDES

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva passou, ontem, pela primeira sessão de radioterapia superficial no couro cabeludo como parte do tratamento complementar após a retirada de um câncer de pele diagnosticado em abril deste ano. O procedimento médico foi realizado na unidade de Brasília do Hospital Sírio-Libanês, responsável pelo acompanhamento do chefe do Executivo.

Em boletim divulgado pela manhã, a equipe médica informou que as sessões possuem caráter preventivo e não devem provocar efeitos colaterais. Segundo o hospital, Lula poderá manter normalmente a agenda de compromissos e a rotina de trabalho durante todo o período de tratamento. O presidente ainda terá de comparecer regularmente à unidade hospitalar para concluir outras 14 sessões de radioterapia.

A intervenção ocorre pouco mais de um mês após a retirada de uma lesão classificada como carcinoma basocelular, tipo mais comum de câncer de pele associado à exposição prolongada ao sol. O procedimento cirúrgico foi realizado em 24 de abril, em São Paulo, após acompanhamento médico da evolução da lesão no couro cabeludo.

Na ocasião, a dermatologista Cristina Abdala explicou que o quadro era localizado e sem sinais de disseminação para outras partes do corpo. Segundo a especialista, o carcinoma basocelular apresenta crescimento lento e, em geral, possui baixo risco de complicações quando tratado adequadamente. “É uma lesão localizada, não espalha para nenhum lugar. O máximo que pode acontecer é ficar aparecendo pequenas feridas”,

afirmou, à época.

O cardiologista Roberto Kalil Filho, que integra a equipe responsável pelo acompanhamento do presidente, destacou que a retirada da lesão era necessária para impedir o crescimento do tumor e evitar sangramentos ou dificuldades de cicatrização. “Quando cresce, a gente precisa retirar, porque, se não, continua crescendo, não cicatriza, sangra”, declarou após o procedimento cirúrgico realizado em abril.

Exposição ao Sol

Diferentemente do que ocorreu durante a retirada da lesão, nesta nova etapa do tratamento não foi necessária a realização de biópsia. Segundo os médicos, o material analisado anteriormente já havia confirmado o diagnóstico do carcinoma basocelular, considerado um câncer de pele de baixa agressividade e com elevado índice de cura quando tratado precocemente.

O carcinoma é identificado, inicialmente, em consulta com um dermatologista por alterações visíveis na pele, como mudanças na cor e no formato de sinais já existentes, regiões avermelhadas ou irritadas, e feridas abertas por mais de quatro semanas, que demoram a cicatrizar. Em geral, aparece nas regiões mais expostas ao Sol, como a cabeça e o pescoço.

Cerca de 80% dos cânceres de pele são carcinomas basocelulares. A principal medida de prevenção é ter cuidado com o Sol, evitar exposição em horários de pico e usar protetor solar diariamente.

Apesar do tratamento complementar, o Palácio do Planalto informou que não haverá alterações na agenda oficial do presidente. Lula segue cumprindo compromissos políticos e institucionais normalmente, enquanto realiza as sessões de radioterapia em Brasília.

Ricardo Stuckert / PR



Lula decidiu usar chapéu em eventos públicos para proteger a lesão, após passar por cirurgia em abril

Acordo prevê limite aos penduricalhos

» IAGO MAC CORD

Os presidentes do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Edson Fachin, e do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), firmaram ontem um acordo para impor limites aos chamados “penduricalhos”, benefícios que, muitas vezes, levam o salário de juízes e servidores públicos a extrapolar o teto constitucional, atualmente em R\$ 46.366,19.

Eles se reuniram para alinhar o rascunho de um projeto de lei (PL) que regulamentará o sistema remuneratório de juízes e servidores em geral.

Ambos querem construir uma solução legislativa ampla que limite a multiplicação de vantagens pecuniárias acessórias, como gratificações,

abonos e parcelas autônomas que, na prática, inflam os vencimentos acima do permitido. Ficou definido, no encontro, que o STF enviará uma proposta remuneratória estruturada para que o Congresso Nacional formule o texto final da lei.

“Reconheceu-se que se trata de questão estrutural, a demandar solução legislativa de caráter geral que preserve a valorização das carreiras públicas”, escreveram Fachin e Alcolumbre, em nota enviada à imprensa.

Esse movimento ocorre em um contexto de endurecimento da Suprema Corte contra gastos excessivos. Em março, o Tribunal consolidou o entendimento de que vantagens que extrapolam o teto ou que não possuem vinculação direta

com a prestação do serviço são inconstitucionais.

Votação no CNJ

Além disso, o acordo entre STF e Congresso ocorreu à véspera de uma votação do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), hoje, sobre a criação de um “contracheque único” obrigatório para todos os juízes do país, medida que visa trazer transparência absoluta aos ganhos reais da categoria e dificultar o pagamento de verbas que excedam o teto constitucional.

Atualmente, a fiscalização é dificultada porque a remuneração não é consolidada em um único documento, dispersando-se em folhas suplementares e registros



“Reconheceu-se que se trata de questão estrutural, a demandar solução legislativa de caráter geral que preserve a valorização das carreiras públicas”

Edson Fachin e Davi Alcolumbre, presidentes do STF e do Senado Federal, respectivamente

variados que nem mesmo a cúpula do Judiciário consegue monitorar com precisão.

O cerne da proposta que o CNJ irá votar é a criação da Tabela Remuneratória Unificada (TRU). A necessidade dessa padronização é evidenciada pelo caos administrativo identificado em auditorias: o Conselho mapeou mais de 500 rubricas diferentes usadas pelos tribunais para pagamentos a magistrados, enquanto um estudo da Transparência Brasil localizou mais de três mil termos distintos para descrever vencimentos.

Segundo Fachin, que também preside o CNJ, a medida que deve ser aprovada hoje permitirá saber de forma clara quanto se remunera, efetivamente, a magistratura.



CRIME

Argentino preso por racismo

Homem de 63 anos teria fotografado menino de 7 e enviado mensagens com conteúdo discriminatório em Minas Gerais

» RAFAELA BOMFIM*

A Justiça decidiu, ontem, manter a prisão de um turista argentino suspeito de cometer racismo contra uma criança de 7 anos durante um passeio de Maria Fumaça entre as cidades históricas de São João del Rei e Tiradentes, na Região Central de Minas Gerais. O homem, de 63 anos, foi preso em flagrante, e passou por audiência de custódia nesta segunda-feira.

O caso ocorreu na tarde de domingo e mobilizou passageiros, funcionários do trem turístico e equipes da Polícia Militar após mensagens com conteúdo discriminatório serem identificadas no celular do suspeito.

Segundo o boletim de ocorrência, o homem fotografava e filmava um menino negro que participava do passeio ao lado da família. As imagens eram compartilhadas em um aplicativo de mensagens acompanhadas de comentários considerados racistas. Em uma das conversas, escrita em espanhol, o turista afirmou: "Lo puedo llevar de esclavo", expressão traduzida como "posso levá-lo como escravo".

A criança viajava acompanhada da mãe, da avó, de uma tia, do padrasto da mãe, e de uma prima. A família havia embarcado em São João del Rei durante a manhã para comemorar o aniversário da mãe do menino. De acordo com o registro policial, uma passageira

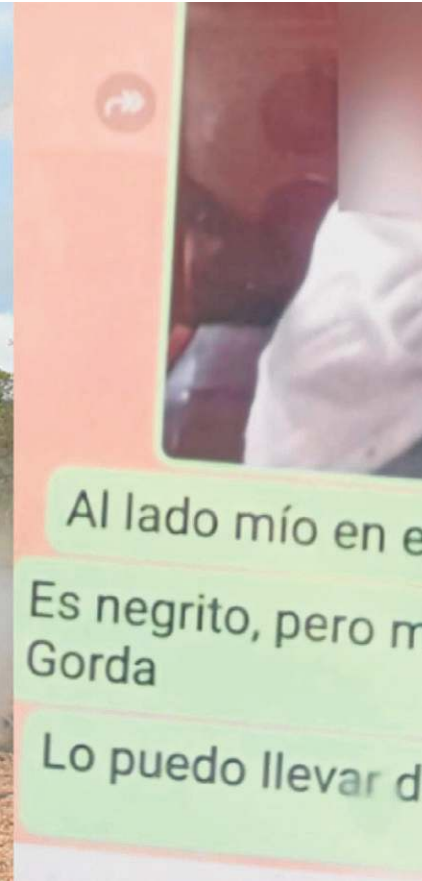
sentada próxima ao suspeito percebeu a movimentação e alertou a mulher sobre as fotografias feitas pelo argentino.

Após ser informado sobre a situação, o grupo confrontou o homem ainda dentro do trem. Inicialmente, ele negou ter feito os registros e teria resistido em mostrar o aparelho celular. A mãe da vítima relatou dificuldade para compreender as respostas por causa do sotaque do turista. Pouco depois, segundo o relato, o suspeito desbloqueou o aparelho voluntariamente e permitiu que as mensagens fossem visualizadas.

Ao acessar a conversa exibida no celular, a mãe conseguiu fotografar a tela do aparelho para registrar o conteúdo das mensagens. Em outro trecho identificado no aplicativo, o suspeito mencionava o interesse em "levar um escravo" para cuidar das netas da pessoa com quem conversava. Diante da situação, a mulher afirmou ter ficado abalada e temido pela segurança do filho.

Passageiros e funcionários da segurança da Maria Fumaça decidiram conter o argentino em um compartimento do trem até a chegada da Polícia Militar. O homem foi encaminhado para a 3ª Delegacia Regional da Polícia Civil, em São João del Rei, junto da mãe da criança. O celular dele foi apreendido e será submetido à perícia. A legislação brasileira prevê pena de

Reprodução/Redes Sociais



Caso ocorreu durante um passeio de Maria Fumaça no domingo, entre Tiradentes e São João del Rei

reclusão de dois a cinco anos para crimes de racismo.

Em nota, a administradora da Maria Fumaça, a VLI, informou que acionou imediatamente as autoridades após tomar conhecimento do episódio e disse repudiar

qualquer forma de discriminação.

O advogado criminalista André Fini Terçaroli, mestre em direito processual penal e pós-graduado em direito penal econômico, explica que o compartilhamento das mensagens em aplicativos pode

aumentar a gravidade do caso. "O compartilhamento digital pode aumentar, significativamente, a gravidade jurídica da situação, especialmente quando há disseminação ampla da ofensa ou potencial de propagação coletiva do conteúdo

discriminatório", afirmou.

Outros casos

O episódio ocorre poucos meses após outro caso envolvendo uma turista argentina acusada de racismo no Brasil. Em janeiro deste ano, a advogada e influenciadora argentina Agostina Páez virou ré por injúria racial e racismo após ser filmada imitando um macaco e fazendo sons do animal em direção a funcionários de um bar em Ipavena, no Rio de Janeiro.

Segundo relatos, a mulher teria utilizado a palavra "mono", termo em espanhol que significa "macaco", além de repetir gestos associados ao animal.

Na ocasião, a Justiça do Rio de Janeiro determinou a apreensão do passaporte da argentina e o uso de tornozeleira eletrônica como medida cautelar. Posteriormente, o Tribunal de Justiça autorizou o retorno dela à Argentina mediante pagamento de caução de R\$ 97 mil. Em entrevista ao jornal argentino *Info Del Estero*, Agostina afirmou: "Estou presa, com medo. No Brasil, o crime de discriminação e racismo é grave".

Os dois episódios ampliaram o debate sobre crimes de racismo praticados por estrangeiros em território brasileiro e reacenderam discussões sobre discriminação racial, responsabilização criminal e circulação de conteúdo ofensivo em meios digitais.

3º FESTIVAL DA CACHAÇA DE BRÁSILIA 2026

Brasília brinda o que é nosso!

27 a 31 de Maio

Arena Mané Garrincha

+ DE 600 rótulos de cachaça
Boa gastronomia e economia criativa

ENTRADA GRATUITA TODOS OS DIAS

REALIZAÇÃO

APOIO

PARCEIRA DE MÍDIA

PARCERIA



DOENÇA NO CORAÇÃO

Atleta sofreu morte súbita

» CAETANO YAMAMOTO*

O fisiculturista e influenciador de 22 anos, Gabriel Ganley, sofreu morte súbita causada por cardiomiopatia hipertrófica no coração, segundo o atestado de óbito do Instituto Médico Legal (IML) divulgado ontem.

O atleta foi encontrado em seu apartamento no sábado, já sem vida. Em suas redes sociais, o jovem admitiu que utilizou anabolizantes, o que pode ser um agravante para a doença.

De acordo com o cardiologista geral da Rede D'Or Rodrigo Sultani Leonello, na doença, todo o coração (miocárdio) do paciente pode ser afetado pelo espessamento de suas paredes musculares, mas é mais comum que isso ocorra no septo, uma estrutura do coração responsável por separar suas cavidades e fazer a divisão interna do órgão. Quando essa condição afeta o septo, ela pode triplicar a espessura do local.

A cardiomiopatia hipertrófica pode ser uma condição silenciosa em que o paciente não apresenta nenhum sintoma ou sinal de que há algo de errado com seu coração. Mas, conforme ela

Reprodução/Instagram/@ganleygabriel



Gabriel Ganley era um conhecido fisiculturista e influenciador

evoluiu, a condição pode tornar o bombeamento de sangue mais difícil, resultando em uma série de complicações.

Essa cardiomiopatia afeta cerca de uma em 500 pessoas. Em 70% dos casos, a doença tem causas genéticas e hereditárias, ou seja, de nascimento.

Caso é investigado

A Secretaria da Segurança

Pública de São Paulo disse que a polícia ainda investiga o caso e aguarda os resultados de laudos do IML para esclarecer as circunstâncias da morte.

O corpo de Ganley foi cremado ontem, em São Paulo, segundo informações da família. A cerimônia foi fechada, com a presença apenas de parentes próximos.

*Estagiários sob a supervisão de Victor Correia

ENCONTRO FAMILIAR

Novo app incentiva a adoção

» ÁNDREA MALCHER

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) lançou, ontem, no Dia Nacional da Adoção, o aplicativo A.Dot, que auxilia na busca ativa do Sistema Nacional de Adoção e Acolhimento (SNA), ligando crianças e adolescentes a possíveis adotantes.

A ferramenta, criada junto com o Tribunal de Justiça do Paraná (TJPR), funciona em todo o país e reúne informações, inclusive, das crianças com maior dificuldade de conseguir uma família, como as mais velhas, adolescentes, grupos de irmãos e as com deficiência.

Segundo o CNJ, 1.801 crianças e adolescentes no Brasil estão aptos para a busca ativa e, desde 2019, o SNA viabilizou mais de 33,5 mil adoções em todo o país.

O acesso ao A.Dot é feito por meio da plataforma Gov.br, e os interessados podem iniciar o seu pré-cadastro e acompanhar o processo de habilitação para adoção. Para usar a busca ativa no aplicativo, no entanto, é preciso ser pretendente habilitado no SNA ou ter um perfil institucional autorizado pelo Judiciário.

Os usuários podem conhecer os perfis disponíveis para busca

ativa, com fotos, vídeos curtos e informações essenciais. Para proteger os menores, o uso da ferramenta exige compromisso com a preservação da identidade, da imagem, da intimidade e do sigilo das informações.

"A preocupação institucional não se limita à ampliação da possibilidade de encontro familiar, mas busca evitar exposições indevidas, estigmatização ou práticas que desconsideram a condição peculiar do desenvolvimento de crianças e adolescentes", pontuou o juiz auxiliar da presidência do CNJ, Hugo Zaher.



7 • Correio Braziliense — Brasília, terça-feira, 26 de maio de 2026

| Bolsas | | Pontuação B3 | | Dólar | | Salário mínimo | | Euro | | CDI | | CDB | | Inflação | |
|------------------|-----------|---------------------------|------|------------------|---------|----------------|-------|-----------------------------------|--------|--------|------|----------------------------|------|---------------------|------|
| Na segunda-feira | | IBovespa nos últimos dias | | Na segunda-feira | | Últimos | | Comercial, venda na segunda-feira | | Ao ano | | Prefixado 30 dias (ao ano) | | IPCA do IBGE (em %) | |
| 0,91% | São Paulo | 177.355 | 20/5 | R\$ 5,019 | 19/maio | R\$ 1.621 | 5,040 | R\$ 5,843 | 14,40% | 14,33% | 0,18 | Novembro/2025 | 0,33 | Dezembro/2025 | 0,33 |
| 0,58% | Nova York | 177.815 | 21/5 | (-0,18%) | 20/maio | | 5,003 | | | | | Janeiro/2026 | 0,33 | Fevereiro/2026 | 0,70 |
| | | | 22/5 | | 21/maio | | 5,001 | | | | | Março/2026 | 0,88 | | |
| | | | 25/5 | | 22/maio | | 5,028 | | | | | | | | |

Operação Compliance Zero

FGC ampliado gera distorção, diz Galípolo

Presidente do BC afirma que o Fundo Garantidor de Crédito foi criado para proteger investidores de varejo e alerta que aumento do limite para beneficiar fundos de previdência pode desequilibrar relação entre risco e retorno do sistema financeiro

» RAFAELA GONÇALVES

Raphael Ribeiro/BC



Galípolo é contra a adoção de medidas para ressarcir fundos de previdência que aplicaram quase R\$ 2 bilhões em papéis podres do Master

O presidente do Banco Central (BC), Gabriel Galípolo, vê com receio propostas de ampliação da proteção do Fundo Garantidor de Créditos (FGC) por considerar que mudanças podem distorcer a finalidade original do mecanismo. O comentário foi uma resposta indireta à proposta apresentada pelo presidente da Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado, senador Renan Calheiros (MDB-AL), para ampliar a cobertura do FGC a depósitos feitos por Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS) e entidades de previdência complementar no Banco Master.

Segundo Galípolo, o FGC foi criado para proteger investidores de varejo, e não investidores institucionais ou profissionais. Ele destacou que o valor médio dos ressarcimentos pagos pelo fundo é muito inferior ao teto atual de R\$ 250 mil, o que, na avaliação dele, sinaliza cautela para eventuais mudanças nas regras.

"Tenho bastante receio de a gente provocar uma distorção sobre o que é a finalidade do FGC, e que a gente passe a atribuir, com tíquetes maiores, um risco maior que desequilibre essa equação que a gente falou sobre probabilidade de ocorrência de sinistros", disse ele, na apresentação do Relatório de Estabilidade Financeira (REF) do segundo semestre de 2025, ontem, na sede do BC.

Galípolo ressaltou que investidores institucionais assumem riscos ao buscar maior rentabilidade nas aplicações financeiras. "Quem está do outro lado do balcão, tomando decisões de investimento, só recebe prêmio porque assumiu riscos. Então, faz parte desse processo tomar decisões e, a partir delas, avaliar a relação entre risco e retorno", disse.

Galípolo também afirmou que não cabe ao Banco Central avaliar

diretamente a proposta em tramitação no Congresso, mas reforçou a preocupação com possíveis impactos sobre o funcionamento do FGC.

Proposta

A proposta apresentada pelo senador Renan Calheiros prevê a inclusão de um novo artigo na Lei 9.710/1998 para garantir cobertura integral aos depósitos realizados por regimes próprios de previdência e entidades de previdência complementar de estados, municípios e do Distrito Federal no conglomerado do Banco Master.

O texto estabelece que a proteção não ficará sujeita aos limites atualmente previstos nas regras do FGC, ampliando a cobertura para

além do teto definido pelo Conselho Monetário Nacional (CMN).

Na justificativa do projeto, Renan afirma que a medida busca proteger fundos de previdência que teriam cometido o "equivoco" de aplicar recursos no banco em meio a um "imbróglio" envolvendo suspeitas de desvio de recursos e indícios de corrupção.

O senador ressalta, porém, que a proposta não impede a apuração de responsabilidades. Segundo o texto, gestores públicos poderão ser investigados e eventualmente responsabilizados em casos de dolo ou má-fé.

Após a apresentação à Mesa Diretora do Senado, a proposta aguarda despacho do presidente da Casa, Davi Alcolumbre (União-AP),

que decidirá quais comissões irão analisar o projeto. Ainda não há previsão para o encaminhamento.

Rombo

Dados do Ministério da Previdência mostram que 18 fundos de pensão de servidores públicos acumularam cerca de R\$ 1,8 bilhão em investimentos ligados ao Banco Master, instituição controlada pelo banqueiro Daniel Vercaro, alvo de investigações por suspeitas de crimes como fraude bancária.

Os recursos foram aplicados, principalmente, em letras financeiras emitidas pelo Master — títulos usados pelo banco para ampliar a captação depois que o Banco Central endureceu as regras

para emissão de Certificados de Depósito Bancário (CDBs) voltados a investidores pessoa física, até então, a principal fonte de recursos da instituição.

A maior exposição está concentrada no Rioprevidência, fundo de previdência dos servidores do Estado do Rio de Janeiro. A entidade investiu cerca de R\$ 1 bilhão em letras financeiras emitidas entre outubro de 2023 e agosto de 2024, com vencimentos previstos para 2033 e 2034.

Na sequência, aparece a Amprev, do Amapá, com, aproximadamente, R\$ 400 milhões aplicados em papéis do Banco Master. O fundo tem entre os integrantes do conselho o advogado Alberto Alcolumbre, irmão de Davi Alcolumbre. **(Com informações da Agência Estado)**

Sistema é saudável

A liquidação extrajudicial de instituições ligadas ao conglomerado Master não trouxe risco sistêmico para o Sistema Financeiro Nacional (SFN), segundo avaliação do Banco Central no Relatório de Estabilidade Financeira (REF), divulgado ontem. Para a autoridade monetária, o episódio colocou à prova os mecanismos de proteção do sistema bancário, mas sem gerar contaminação relevante no mercado.

No documento, o BC afirma que "os mecanismos de proteção associados ao Fundo Garantidor de Créditos (FGC) foram acionados conforme o modelo institucional vigente, evidenciando a capacidade de absorção de choques e a resiliência do sistema financeiro".

Após a liquidação, os recursos pagos pelo FGC migraram principalmente para bancos de maior porte. Entre 19 de janeiro e 27 de fevereiro de 2026, o fundo desembolsou R\$ 37,7 bilhões — o equivalente a 93,3% da cobertura estimada de R\$ 40,4 bilhões referente às instituições Master, Master BI e Letsbank.

Do total ressarcido, R\$ 20,77 bilhões foram direcionados para títulos emitidos por instituições financeiras. Segundo o BC, os bancos dos segmentos S1 e S2, que concentram as instituições de maior relevância sistêmica, absorveram a maior parte desses recursos. Para o regulador, o movimento está "em linha com o perfil de atuação esperado em eventos de resolução bancária".

O relatório também destaca que a crise envolvendo o conglomerado Master "não gerou impacto relevante nas taxas praticadas em instrumentos garantidos pelo FGC". Além disso, o BC avalia que o acesso das instituições financeiras ao mercado de captação continuou preservado, reforçando a confiança dos investidores e depositantes no sistema bancário.

Em outro trecho, o Comitê de Estabilidade Financeira (Comef) ressaltou o tamanho reduzido do conglomerado dentro do sistema financeiro. Segundo o documento, as instituições do grupo representavam 0,57% dos ativos totais e 0,55% das captações do SFN. Por isso, o BC concluiu que "tal evento não traz risco de natureza sistêmica".

Apesar do episódio, o Banco Central afirma que o sistema financeiro brasileiro segue resiliente. O REF aponta que o SFN mantém "capitalização e liquidez confortáveis, e provisões adequadas ao nível de perdas esperadas", além de boa resistência nos testes de estresse de capital e liquidez.

O relatório, porém, acende alerta para o crédito. O BC observa que o ritmo de crescimento das concessões desacelerou, acompanhando a moderação da atividade econômica. Nas famílias, a inadimplência continua pressionando a qualidade das carteiras, principalmente entre tomadores de menor renda e em linhas de crédito mais caras. (RG)

Delação de ex-presidente do BRB travada na PF

» RENATO SOUZA

A proposta de delação do ex-presidente do Banco de Brasília (BRB) Paulo Henrique Costa está travada na Polícia Federal (PF). De acordo com fontes ligadas ao caso ouvidas pela reportagem, o avanço das tratativas esbarra na falta de documentos. Esse foi o motivo do advogado Eugênio Aragão ter decidido abandonar o caso, além de uma sustentação frágil das alegações feitas pelo executivo. O conteúdo da delação ainda não foi apresentado oficialmente para os investigadores.

No entanto, na equipe de investigação, a informação é que, até agora, o ex-presidente do banco distrital não apresentou informações que aprofundem o que os investigadores já conseguiram por meio de quebras de sigilo e nas ações de busca e apreensão realizadas no âmbito da Operação Compliance Zero. A delação de Paulo Henrique Costa seria

baseada no "ouvi dizer" e "me disseram que", segundo as fontes. Sem apresentação de provas robustas, os investigadores estão dispostos a rejeitar o acordo.

Com isso, Paulo Henrique Costa pode ser enquadrado com um dos líderes da organização criminosa montada para utilizar o Banco Master para causar prejuízos bilionários aos cofres públicos, além de responder criminalmente por lavagem de dinheiro, tráfico de influência e quebra de sigilo funcional. Antes de firmar um acordo de delação, é necessário que Costa assine um acordo de confidencialidade, o que ainda não aconteceu. A previsão era que o documento fosse assinado nesta semana, mas, diante da troca de advogado, o processo pode atrasar ou, até mesmo, ser suspenso.

Paulo Henrique Costa é apontado pela Polícia Federal como responsável por pressionar integrantes da diretoria financeira do BRB a acelerar

Ed Alves/CB/D.A Press



Para a PF, proposta de delação de Paulo Henrique Costa é frágil

operações bilionárias envolvendo o Banco Master e adotar medidas para maquiagem resultados contábeis da

instituição. As informações constam em mensagens de WhatsApp apreendidas pela Operação Compliance Zero.

As conversas foram extraídas do celular de Paulo Henrique e ocorreram entre novembro de 2024 e janeiro de 2025. As informações foram reveladas pelo Uol e confirmadas pelo **Correio** com investigadores federais. De acordo com as diligências, o BRB intensificou, nesse período, a compra de carteiras de crédito consignado do Banco Master. A PF suspeita que, ao menos, R\$ 12,2 bilhões em ativos adquiridos eram fraudulentos, com créditos que não existiam na origem. O Master enfrentava uma crise de liquidez e, de acordo com os investigadores, Paulo Henrique é suspeito de ter recebido propina para viabilizar os pagamentos ao banco privado.

As mensagens mostram que as primeiras negociações se deram sem análise prévia adequada das carteiras

adquiridas. Em uma conversa registrada após um pagamento de R\$ 181 milhões ao Master, Paulo Henrique questiona ao então diretor financeiro do BRB, Dário Oswaldo Garcia Júnior, sobre a origem da carteira comprada. O executivo respondeu que o ativo informado anteriormente "estava enrolado" e admitiu não entender o surgimento de novas carteiras apresentadas pelo banco privado.

A investigação também aponta tentativas de manipular os balanços do BRB para compensar os prejuízos decorrentes da entrada de ativos considerados podres. Em dezembro de 2024, Paulo Henrique teria orientado Garcia a aumentar o volume de créditos classificados como prejuízo, o que elevaria artificialmente o resultado obtido na venda dessas carteiras inadimplentes. Em uma das mensagens, o então presidente escreveu: "Precisamos aumentar principalmente o prejuízo, para aumentar o resultado da cessão".

MACROECONOMIA

Petróleo vê inflação acima de 5%

A disparada da cotação do petróleo, por causa do conflito na Ásia, é uma das maiores responsáveis pela alta generalizada dos preços

Ed Alves/CB/DA.Press

» RAPHAEL PATI

O efeito dominó que o conflito armado no Oriente Médio provoca nos preços globais afeta direta e indiretamente os preços de quase todas as cadeias globais de suprimentos. A cotação do petróleo — um dos setores mais impactados pela guerra dos Estados Unidos e de Israel contra o Irã, prestes a completar três meses — está diretamente ligada à atividade econômica mundo afora e aqui, no Brasil. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) acumulou alta de 1,55% nos meses de março e abril, e a tendência é que também venha mais forte no resultado de maio.

“A duração do conflito até esse momento pode ter sido suficiente para materializar alguns riscos, sendo o mais evidente a desancoragem adicional das expectativas de inflação para horizontes mais longos”, informou o BC.

Com os preços em alta, agentes do mercado financeiro aumentam a previsão para a inflação oficial no fim deste ano. De acordo com a edição mais recente do *Relatório de Mercado Focus*, divulgado, ontem, pelo Banco Central, a mediana das previsões para o IPCA em 2026 passou de 4,92% para 5,04% em apenas uma semana. Além de ser um aumento expressivo, é a 11ª vez consecutiva que essa projeção cresce na comparação com o boletim anterior. Para 2027, a expectativa, porém, é de estabilização, com residual avanço de 4% para 4,01%.

Selic e PIB

A previsão de uma inflação



R\$ 5,17

é a previsão do Boletim Focus para a cotação do dólar no fim do ano

Dólar e bolsa

Apesar da projeção desfavorável para os preços internos, o sentimento foi positivo no pregão de ontem para o mercado acionário. O Índice da Bolsa de Valores de São Paulo (Ibovespa/B3) encerrou a sessão em alta de 0,91%, aos 177.815 pontos, em dia marcado pelo feriado do Memorial Day, nos Estados Unidos, o que contribuiu para um volume mais baixo de negócios na bolsa brasileira. O resultado do Ibovespa também foi possível em razão do avanço das negociações entre Estados Unidos e Irã, mesmo sem definição alguma sobre o acordo de paz que está sendo costurado pelos dois governos.

Com o feriado nos EUA, o real também se valorizou em relação ao dólar no primeiro dia de operações da semana, com uma queda de 0,19% no câmbio, que fechou a R\$ 5,02. Na avaliação de Bruno Shahini, especialista em investimentos da Nomad, o ambiente de alívio geopolítico e menor aversão a risco contribuíram para a performance da moeda brasileira. “A queda do petróleo e o recuo parcial dos prêmios de risco ajudaram a manter o dólar próximo da estabilidade ao redor de R\$ 5,00, em um pregão de baixa liquidez e volume reduzido”, comenta.

Aumento dos preços puxado pelos combustíveis tira dos agentes econômicos a esperança de uma queda mais acentuada dos juros neste ano

maior também gera uma preocupação em relação à taxa de juros, que, ao que tudo indica, deve ter uma trajetória de queda mais lenta do que a esperada antes da guerra. No relatório divulgado ontem, o mercado manteve a projeção para a Selic em 13,25% ao ano. Atualmente, a taxa básica da economia está em 14,5% a.a.

“As projeções para as taxas de juros permanecem sob forte pressão dentro desse contexto, e a expectativa da Selic, no final do ano, seria de 13,25%. Mesmo que tenha

ficado igual à projeção da semana anterior, ainda assim, é uma taxa extremamente restritiva, conforme a leitura de mercado”, avalia o economista-chefe da Bluematrix Asset, Renan Silva.

Além da inflação, o mercado espera um crescimento maior da atividade econômica no fim de 2026. A nova previsão para o Produto Interno Bruto (PIB) no ano é de crescimento de 1,89%, ante um avanço de 1,85% divulgado no relatório da semana anterior. Para 2027, no entanto, a projeção caiu de 1,77%

para 1,7%. No caso do câmbio, a nova previsão divulgada pelo Focus é de um dólar vendido a R\$ 5,17 no fim do ano, abaixo da estimativa do último relatório, que apontava para um valor de venda a R\$ 5,20. Também houve ligeira queda nas projeções para 2027 (de R\$ 5,27 para R\$ 5,26) e 2028 (de R\$ 5,34 para R\$ 5,30).

Para o analista econômico Sidney Lima, da Ouro Preto Investimentos, o aumento da projeção para a atividade em contraponto com a expectativa de um

dólar menos valorizado no final do ano indicam que o mercado ainda percebe uma resiliência na economia brasileira, mesmo com o cenário externo desfavorável. “O problema, no entanto, é justamente esse, de que a atividade segue forte o suficiente para dificultar o trabalho do Banco Central no controle da inflação. O mercado segue enxergando juros elevados por mais tempo, principalmente, enquanto as expectativas inflacionárias continuarem desancoradas”, pondera o analista.

Durigan: Brasil sofre menos com guerra

Apesar do aumento da inflação nas últimas semanas, o ministro da Fazenda, Dário Durigan, disse que o Brasil é um dos países menos impactados pela guerra no Oriente Médio, principalmente em relação aos preços dos combustíveis. Desde o início do conflito, com o fechamento do Estreito de Ormuz, o abastecimento de petróleo no mundo inteiro sofreu um impacto relevante, em razão da região ser responsável por

cerca de um quinto da commodity produzida globalmente. A declaração foi feita ontem (25/5), durante a coletiva de imprensa do 5º leilão do programa Ecoinvest, destinado à promoção da inovação tecnológica no país no contexto da nova economia global. Durigan comparou a posição atual do Brasil em relação a outros países emergentes que sofreram de forma mais acentuada com a restrição

global de combustíveis. “Por exemplo, na Índia, eles estão discutindo racionamento de combustível. Nós não estamos discutindo racionamento de combustível no Brasil. Na Coreia do Sul, eles estão tabelando o preço. Em vários outros países, como no Chile, a gente tem 85% de aumento do preço de combustível. Na África do Sul, 150%. Aqui no Brasil, a gente teve um aumento de 20%”, destacou o ministro.

De acordo com dados da Agência Nacional de Petróleo (ANP), com base no levantamento de preços da entidade, o diesel comum subiu 13%, enquanto que o diesel S-10 avançou cerca de 15% desde o início do conflito nos postos de abastecimento. No mesmo período, a gasolina comum registrou uma valorização média de 5,13%, ao passo que o etanol subiu 7,77%. (RP)

YOUSE Youse Seguradora S.A.

CNPJ/ME nº 24.856.160/0001-03 - NIRE/DF 53300019002

Extrato da Ata da Reunião do Conselho de Administração Realizada em 30/03/2026

Realizada eletronicamente aos 30/03/2026, às 16h30, considerando-se realizada a partir da sede da Companhia. **Presença:** Manifestou-se a totalidade dos membros do Conselho. **Mesa:** Presidente: Eduardo Fabiano Alves da Silva; e Secretária: Simara Rodrigues Andrade da Costa. **Deliberações:** A totalidade dos membros do Conselho de Administração da Companhia, no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, sem quaisquer ressalvas, manifestou-se conforme segue: 1. Nomeação de Responsável pela Unidade de Prestações de Serviços, por unanimidade, a nomeação do Sr. Felipe da Silva Marques, RG nº 2.322.368 SSP/DF, CPF nº 032.078.441-03, ao cargo de gestor diretamente responsável pela unidade de gestão de riscos da Companhia, nos termos do art. 20 da Resolução CNSP nº 416/2021, em substituição da Sra. Rúbia Magalhães Pinheiro, conforme material vinculado à presente reunião e arquivado na sede da Companhia. 2. Política Corporativa do Grupo CNP Seguros Holding, conforme material vinculado à presente reunião e arquivado na sede da Companhia. 3. Relatório do ORSA Brasil - *Own Risk and Solvency Assessment*: Os Conselheiros aprovaram, por unanimidade e sem ressalvas, o Relatório do ORSA Brasil - *Own Risk and Solvency Assessment*, elaborado em atendimento à Resolução CNSP nº 471/2024 e à Política de Autavação de Risco e Solvência - ORSA da Companhia, contemplando a formalização da metodologia adotada, dos cálculos realizados e das projeções apuradas, conforme material vinculado à presente reunião e arquivado na sede da Companhia. 4. Relatório de Conformidade dos Conselheiros, no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, tomaram conhecimento sobre: 1. O Relatório de Ouvidoria referente ao 2º semestre de 2025, elaborado em cumprimento à Resolução CNSP nº 445/2022, contendo a avaliação da qualidade e adequação da estrutura, bem como da eficácia dos sistemas e procedimentos, nos termos do material vinculado à reunião e arquivado na sede da Companhia. 2. O Relatório de Eficetividade PLO/FT, conforme exigência regulamentar prevista na Circular SUSEP nº 612/2020, nos termos de conformidade à Resolução CNSP nº 416/2021, prevê a obrigatoriedade de encaminhamento aos órgãos de administração para ciência e providências cabíveis, nos termos do material vinculado à reunião e arquivado na sede da Companhia. 3. A Declaração de Appetite a Riscos (*Risk Appetite Statement - RAS*), com a indicação dos riscos que excederam os limites estabelecidos para o exercício de 2025, nos termos do material vinculado à reunião e arquivado na sede da Companhia. 4. O Relatório de Eficetividade PLO/FT, conforme exigência regulamentar prevista na Circular SUSEP nº 612/2020, nos termos de conformidade à Resolução CNSP nº 416/2021, prevê a obrigatoriedade de encaminhamento aos órgãos de administração para ciência e providências cabíveis, nos termos do material vinculado à reunião e arquivado na sede da Companhia. 5. A Declaração de Appetite a Riscos (*Risk Appetite Statement - RAS*), com a indicação dos riscos que excederam os limites estabelecidos para o exercício de 2025, nos termos do material vinculado à reunião e arquivado na sede da Companhia. 4. O Relatório de Eficetividade PLO/FT, conforme exigência regulamentar prevista na Circular SUSEP nº 612/2020, nos termos de conformidade à Resolução CNSP nº 416/2021, prevê a obrigatoriedade de encaminhamento aos órgãos de administração para ciência e providências cabíveis, nos termos do material vinculado à reunião e arquivado na sede da Companhia. 5. O Relatório de Conformidade referente ao exercício de 2025, elaborado nos termos da Resolução CNSP nº 416/2021, que apresenta as principais atividades realizadas no período, seus resultados e conclusões, evidenciando os avanços no fortalecimento da governança e da cultura de integridade da Companhia, nos termos do material vinculado à reunião e arquivado na sede da Companhia. 6. O Relatório de Riscos Referente ao Exercício de 2025, elaborado em conformidade com as normas aplicáveis e em atendimento às atribuições previstas em seu Regulamento Interno, o qual demonstra que a metodologia de identificação, avaliação e monitoramento de riscos encontra-se devidamente estruturada, com utilização consistente de critérios de impacto, frequência e probabilidade, nos termos do material vinculado à reunião e arquivado na sede da Companhia. 7. O Relatório de Sustentabilidade, que em conformidade à Circular SUSEP nº 666/2022, estabelece diretrizes sociais, ambientais e climáticas a serem observadas pela Companhia, nos termos do material vinculado à reunião e arquivado na sede da Companhia. 8. O Relatório *Open Insurance - OPIN* referente ao exercício de 2025, elaborado em conformidade com a Resolução CNSP nº 415/2021, nos termos do material vinculado à reunião e arquivado na sede da Companhia. Nada mais. Brasília/DF, 30/03/2026. Simara Rodrigues Andrade da Costa - Secretária. **Protocolo JUCIS/DF** sob o nº DFE2600112587 datado de 23/04/2026. **Registro JUCIS/DF** sob o nº 3040221, datado de 24/04/2026. Fabianne Ralissa da Fonseca, Secretária-Geral.

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90008/2026

Objeto: Contratação de empresa especializada em prestação de serviços de realização de eventos para a Agência Nacional de Transportes Terrestres em todo o território nacional, sob demanda, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos. Total de Itens Licitados: 1. Edital: 25/05/2026 das 08h00 às 12h00 e das 13h00 às 17h59. Endereço: Setor de Clubes Esportivos Sul - Polo 8 - Projeto Orla - Trecho 3 - BRASÍLIA/DF ou <https://www.gov.br/compras/edital/393001-5-900008-2026>. Entrega das Propostas: a partir de 25/05/2026 às 08h00 no site www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 10/06/2026 às 10h00 no site www.gov.br/compras.

Adão Cabral Formiga
Agente de Contratação

CNP Seguros Holding Brasil S.A.

CNPJ/ME nº 14.045.781/0001-45 - NIRE 53.3.0001362-4

Extrato da Ata das Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária Realizadas em 31/03/2026

Realizadas em 31/03/2026, às 16h30, na sede social da Companhia, com a presença das Acionistas titulares de ações representativas da totalidade do capital social da Companhia. **Mesa:** Presidente: Sr. Maximiliano Alejandro Villanueva; e Secretária: Simara Rodrigues Andrade da Costa. **Deliberações:** Constatada a presença dos Diretores da Companhia, do representante do Comitê de Auditoria e dos Auditores Independentes, após o exame das matérias constantes da Ordem do Dia e dos respectivos documentos, os Acionistas presentes autorizaram a lavratura da presente ata em forma de sumário, nos termos do §1º do artigo 130 da Lei nº 6.404/76 e deliberaram por 1 - Em AGO: 1. Aprovar, sem restrições ou ressalvas, a proposta de administração para a destinação do resultado do exercício social encerrado em 31/12/2025, da seguinte forma: (i) do **Lucro Líquido** do exercício social encerrado em 31/12/2025, no valor de R\$ 888.667.712,32 da seguinte forma: (a) destinar o valor de R\$ 44.433.385,62, correspondente à 5% do lucro líquido, para a **Reserva Legal**, conforme o disposto no Estatuto Social da Companhia e no art. 193 da Lei nº 6.404/76; (b) distribuir às Acionistas, a título de **Dividendos**, a importância de R\$ 682.901.146,87, o que corresponde a R\$ 144,472220 por ação, representando 80,89% do lucro líquido ajustado. Considerando que em AGE realizada em 05/09/2025 foi aprovado o pagamento de dividendos intercalares no valor de R\$ 355.000.000,00, a Companhia efetuará o pagamento do valor remanescente líquido total de R\$ 327.901.146,87 às Acionistas até 13/05/2026, ficando desde já autorizados os representantes legais da Companhia a tomarem as providências necessárias para a efetivação da operação; (ii) após as deduções acima, destinar o saldo do resultado no valor de R\$ 161.333.179,83 à conta **Reserva de Retenção de Lucros**. II - Em AGE: 3. **Ratificar** a atual composição da Diretoria Executiva da Companhia, sendo ela composta pelos seguintes membros: Sra. Sany de Jesus Mota Silveira (Diretora-Presidente), Sr. Marco Antonio Barbosa Pires (Diretor Financeiro), ambos reeleitos em Reunião do Conselho de Administração de 20/02/2024, Sr. Jorge Edgar Pires Alves (Diretor de Riscos e Controles Internos), eleito em Reunião do Conselho de Administração de 24/02/2026, e Sr. Joaquim Alfredo da Cruz Filho (Diretor de Operações), reeleito em Reunião do Conselho de Administração de 09/10/2025; e ratificar a atual composição do Comitê de Auditoria, cujos membros foram eleitos nas Assembleias Gerais Extraordinárias realizadas em 04/03/2026, 20/11/2023 e 05/12/2025, respectivamente, sendo eles: Sr. Assisio Aparecido de Oliveira (Presidente do Comitê de Auditoria), Sr. João Antonio Chiappa e Sr. Eduardo Costa Oliveira (membros do Comitê de Auditoria). 4. **Aprovar** a remuneração global anual (a) dos administradores da Companhia para o exercício social de 2026, no montante de até R\$ 5.892.696,55, as quais são individualizadas nesta oportunidade, conforme material vinculado à reunião e arquivado na sede da Companhia; e (b) dos membros do Comitê de Auditoria, nos termos do §2º do artigo 24 do Estatuto Social, para o exercício de 2026, no montante de até R\$ 476.293,93, as quais são individualizadas nesta oportunidade, conforme material vinculado à reunião e arquivado na sede da Companhia. 5. **Aprovar** o aumento do Capital Social da Companhia no montante de R\$ 1.110.000.000,00, reduzindo a Reserva Legal em R\$ 62.243.856,50 e a Reserva de Lucros em R\$ 47.756.143,50, sem a emissão de novas ações. Em razão deste aumento, o artigo 2º do Estatuto Social da Companhia passará a vigorar com a seguinte redação: **Capítulo II do Capital e das Ações Art. 2º - O capital social da Companhia é de R\$ 2.630.000.000,00, representado por 4.726.868 ações, sendo todas ordinárias nominativas, sem valor nominal. §1º - O aumento do capital decorrente da incorporação de reservas contabilizadas será realizado sem emissão de novas ações. §2º - As ações preferenciais, se emitidas, não terão direito a voto nas Assembleias Gerais de Acionistas, exceto naquelas em que houver deliberação sobre aumento de capital da Companhia, caso em que referidas ações exercerão o direito de voto, juntamente e em igualdade de condições com as ações ordinárias. §3º - As ações preferenciais, se emitidas, serão nominativas e sem valor nominal, não conversíveis, sendo a elas assegurada prioridade no reembolso de capital, sem prêmio, no caso de liquidação da Companhia, além de concorre em igualdade de condições com as ações ordinárias na distribuição de dividendos. §4º - As ações preferenciais, se emitidas, poderão ser resgatadas pelo preço de emissão no mesmo exercício social em que tenham sido emitidas, mediante deliberação tomada em Assembleia Geral de Acionistas. §5. Aprovar a consolidação do Estatuto Social da Companhia, refletindo as alterações promovidas em virtude do disposto no item o acima que passará a vigorar com a redação constante do Anexo I à presente ata. 8. Autorizar a Diretoria da Companhia a praticar os atos necessários à implementação e formalização das deliberações aprovadas neste ato. Nada mais. Brasília/DF, 31/03/2026. Simara Rodrigues Andrade da Costa - Secretária. **Protocolo JUCIS/DF** sob o nº DFE2607947475, datado de 16/04/2026. **Registro JUCIS/DF** sob o nº 3035560, datado de 20/04/2026. Fabianne Ralissa da Fonseca, Secretária-Geral.**

CAIXA seguradora Caixa Seguradora S.A.

CNPJ/ME nº 34.020.354/0001-10 - NIRE 53.3.00004951

Extrato da Ata das Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária Realizadas em 31/03/2026

Realizadas em 31/03/2026, às 14h30, na sede social da Companhia, com a presença da única Acionista titular da totalidade do capital social da Companhia. **Mesa:** Presidente: Sany de Jesus Mota Silveira; e Secretária: Simara Rodrigues Andrade da Costa. **Deliberações:** Presente a Diretora-Presidente da Companhia, o membro do Conselho Fiscal e o representante dos Auditores Independentes, após o exame das matérias constantes da Ordem do Dia e dos respectivos documentos, os Acionistas presentes autorizaram a lavratura da presente ata em forma de sumário, nos termos do §1º do artigo 130 da Lei nº 6.404/76, e deliberou por 1 - Em AGO: 1. Aprovar, sem restrições ou ressalvas, as contas dos Administradores, o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Companhia, referentes ao exercício social encerrado em 31/12/2025, acompanhadas dos pareceres dos Auditores e dos Atuários Independentes e do Conselho Fiscal, bem como do relatório do Comitê de Auditoria, os quais foram publicados no jornal "Correio Braziliense" no dia 26/02/2026, tendo sido dispensada a publicação dos anúncios a que se refere o artigo 133 da Lei nº 6.404/76, conforme permitido pelo §4º do mesmo artigo. 2. Aprovar, sem restrições ou ressalvas, a proposta de administração para a destinação do resultado do exercício social encerrado em 31/12/2025, da seguinte forma: (i) pagamento e distribuição da parcela de R\$ 28.778.117,17 a título de participação nos lucros aos empregados; (ii) do **Lucro Líquido** do exercício social encerrado em 31/12/2025, no valor de R\$ 846.910.481,63 da seguinte forma: (a) destinar o valor de R\$ 42.345.524,08 para a constituição da **Reserva Legal**, conforme o disposto no Estatuto Social da Companhia e no artigo 193 da Lei nº 6.404/76; (b) distribuir à única Acionista, a título de **Dividendos**, a importância de R\$ 603.423.718,16, correspondendo a R\$ 71,2840955 por ação, que corresponde a 75,00% do lucro líquido ajustado. Considerando que em AGE realizada em 05/09/2025 foi aprovado o pagamento de dividendos intercalares no valor de R\$ 280.186.788,44, a Companhia efetuará o pagamento do valor remanescente líquido total de R\$ 323.236.929,72, à única Acionista até 13/05/2026, ficando desde já autorizados os representantes legais da Companhia a tomarem as providências necessárias para a efetivação da operação; (iii) após as deduções acima, destinar o valor de R\$ 201.141.239,39 à conta **Reserva de Retenção de Lucros**. 3. **Aprovar**, por unanimidade e sem ressalvas, com a dispensa prevista no artigo 147, §3º, da Lei nº 6.404/76, como membros representantes de seguros e pelos serviços por eles prestados, nos termos do art. 22 da Resolução CNSP nº 433/21 e do artigo 133 da Lei nº 6.404/76, a reeleição do Sr. José Ricardo Porto Rodrigues, RG nº 375.844 SSP/DF, CPF/ME nº 064.032.804-06; (b) a reeleição do Sr. Jailton Zanon da Almeida da Silva Filho, RG nº 2.483.097 SSP/BA, CPF/ME nº 441.974.036-16; (c) a reeleição do Sr. Jailton Zanon da Almeida, OAB/RJ nº 717.366, CPF/ME nº 002.207.307-84; e (d) como membros suplentes do Conselho Fiscal, (d) a reeleição do Sr. José Maurício D'Isop Costa, RG nº 669.745 SP/TC ES, CPF/ME nº 915.613.707-97; (e) a reeleição do Sr. José Ricardo Porto Rodrigues, RG nº 375.844 SSP/DF, CPF/ME nº 064.032.804-06; (f) a reeleição do Sr. Bruno Borges Cardozo, RG nº 1963191 SSP/DF, CPF/ME nº 919.162.751-68; todos com mandato unificado que encerrar-se-á com a posse dos eleitos na Assembleia Geral Ordinária a ser realizada até 31/03/2027. 3.1 A Acionista tomou conhecimento de que os membros do Conselho Fiscal ora reeleitos preenchem as condições previstas na Lei nº 6.404/76 e suas atualizações, bem como nas demais disposições legais aplicáveis. Os Conselheiros declararam, sob as penas da lei, não estarem impedidos para o exercício da atividade mercantil ou terem sido condenados à pena de morte, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos; ou por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato; ou contra a economia popular, contra o sistema financeiro nacional, contra as normas de defesa da concorrência, contra as relações de consumo, a fé pública ou a propriedade, conforme previsto no § 1º do artigo 147 da Lei nº 6.404/76. 3.2 O Conselho Fiscal, portanto, com a seguinte composição: como membro titular, o Sr. José Linaldo Gomes de Aguiar, e seu suplente o Sr. José Maurício D'Isop Costa, o Sr. Laudimiro Almeida da Silva Filho, e seu suplente o Sr. José Ricardo Porto Rodrigues, o Sr. Jailton Zanon da Almeida, e seu suplente o Sr. Bruno Borges Cardozo. II - Em Assembleia Geral Extraordinária: 5.4 Aprovar a remuneração global anual dos administradores da Companhia para o exercício social de 2026 no montante anual global de até R\$ 7.537.297,79, dos membros do Conselho Fiscal para o exercício social de 2026 no montante de até R\$ 324.061,27, e dos membros do Comitê de Riscos para o exercício social de 2026 no montante de até R\$ 415.380,47, todas individualizadas nesta oportunidade, conforme material vinculado à reunião e arquivado na sede da Companhia. 5.5 **Ratificar**, em cumprimento ao disposto na Circular Susep nº 700/24, as atribuições conferidas aos Diretores da Companhia nos termos das normas instituídas pela Lei nº 6.404/76, e (b) Diretoria responsável pelas relações com a SUSEP, nos termos do art. 54, §1º, da Circular Susep nº 700/2024. - Sr. Marco Antonio Barbosa Pires, Diretor Financeiro, com as seguintes funções: (a) Diretor responsável técnico, nos termos do art. 21, inciso V, da Resolução CNSP nº 422/2021, e do art. 3º, inciso II, da Resolução CNSP nº 415/2021; (b) Diretor responsável pelo Sistema de Seguros Aberto (*Open Insurance*), nos termos do art. 31 da Resolução CNSP nº 415/2021; - Sra. Leticia de Oliveira Doherty, Diretora de Riscos e Controles Internos, com as seguintes funções: (a) Diretor responsável pelo cumprimento do disposto na Resolução CNSP nº 383/20, nos termos do seu respectivo art. 13; e (c) Diretor responsável pelo Sistema de Seguros Aberto (*Open Insurance*), nos termos do art. 31 da Resolução CNSP nº 415/2021; - Sra. Leticia de Oliveira Doherty, Diretora de Riscos e Controles Internos, com as seguintes funções: (a) Diretor responsável pelo cumprimento do disposto na Resolução CNSP nº 383/20, nos termos do seu respectivo art. 13; e (c) Diretor responsável pelo Sistema de Seguros Aberto (*Open Insurance*), nos termos do art. 31 da Resolução CNSP nº 415/2021; - Sra. Leticia de Oliveira Doherty, Diretora de Riscos e Controles Internos, com as seguintes funções: (a) Diretor responsável pelo cumprimento do disposto na Resolução CNSP nº 383/20, nos termos do seu respectivo art. 13; e (c) Diretor responsável pelo Sistema de Seguros Aberto (*Open Insurance*), nos termos do art. 31 da Resolução CNSP nº 415/2021; - Sra. Leticia de Oliveira Doherty, Diretora de Riscos e Controles Internos, com as seguintes funções: (a) Diretor responsável pelo cumprimento do disposto na Resolução CNSP nº 383/20, nos termos do seu respectivo art. 13; e (c) Diretor responsável pelo Sistema de Seguros Aberto (*Open Insurance*), nos termos do art. 31 da Resolução CNSP nº 415/2021; - Sra. Leticia de Oliveira Doherty, Diretora de Riscos e Controles Internos, com as seguintes funções: (a) Diretor responsável pelo cumprimento do disposto na Resolução CNSP nº 383/20, nos termos do seu respectivo art. 13; e (c) Diretor responsável pelo Sistema de Seguros Aberto (*Open Insurance*), nos termos do art. 31 da Resolução CNSP nº 415/2021; - Sra. Leticia de Oliveira Doherty, Diretora de Riscos e Controles Internos, com as seguintes funções: (a) Diretor responsável pelo cumprimento do disposto na Resolução CNSP nº 383/20, nos termos do seu respectivo art. 13; e (c) Diretor responsável pelo Sistema de Seguros Aberto (*Open Insurance*), nos termos do art. 31 da Resolução CNSP nº 415/2021; - Sra. Leticia de Oliveira Doherty, Diretora de Riscos e Controles Internos, com as seguintes funções: (a) Diretor responsável pelo cumprimento do disposto na Resolução CNSP nº 383/20, nos termos do seu respectivo art. 13; e (c) Diretor responsável pelo Sistema de Seguros Aberto (*Open Insurance*), nos termos do art. 31 da Resolução CNSP nº 415/2021; - Sra. Leticia de Oliveira Doherty, Diretora de Riscos e Controles Internos, com as seguintes funções: (a) Diretor responsável pelo cumprimento do disposto na Resolução CNSP nº 383/20, nos termos do seu respectivo art. 13; e (c) Diretor responsável pelo Sistema de Seguros Aberto (*Open Insurance*), nos termos do art. 31 da Resolução CNSP nº 415/2021; - Sra. Leticia de Oliveira Doherty, Diretora de Riscos e Controles Internos, com as seguintes funções: (a) Diretor responsável pelo cumprimento do disposto na Resolução CNSP nº 383/20, nos termos do seu respectivo art. 13; e (c) Diretor responsável pelo Sistema de Seguros Aberto (*Open Insurance*), nos termos do art. 31 da Resolução CNSP nº 415/2021; - Sra. Leticia de Oliveira Doherty, Diretora de Riscos e Controles Internos, com as seguintes funções: (a) Diretor responsável pelo cumprimento do disposto na Resolução CNSP nº 383/20, nos termos do seu respectivo art. 13; e (c) Diretor responsável pelo Sistema de Seguros Aberto (*Open Insurance*), nos termos do art. 31 da Resolução CNSP nº 415/2021; - Sra. Leticia de Oliveira Doherty, Diretora de Riscos e Controles Internos, com as seguintes funções: (a) Diretor responsável pelo cumprimento do disposto na Resolução CNSP nº 383/20, nos termos do seu respectivo art. 13; e (c) Diretor responsável pelo Sistema de Seguros Aberto (*Open Insurance*), nos termos do art. 31 da Resolução CNSP nº 415/2021; - Sra. Leticia de Oliveira Doherty, Diretora de Riscos e Controles Internos, com as seguintes funções: (a) Diretor responsável pelo cumprimento do disposto na Resolução CNSP nº 383/20, nos termos do seu respectivo art. 13; e (c) Diretor responsável pelo Sistema de Seguros Aberto (*Open Insurance*), nos termos do art. 31 da Resolução CNSP nº 415/2021; - Sra. Leticia de Oliveira Doherty, Diretora de Riscos e Controles Internos, com as seguintes funções: (a) Diretor responsável pelo cumprimento do disposto na Resolução CNSP nº 383/20, nos termos do seu respectivo art. 13; e (c) Diretor responsável pelo Sistema de Seguros Aberto (*Open Insurance*), nos termos do art. 31 da Resolução CNSP nº 415/2021; - Sra. Leticia de Oliveira Doherty, Diretora de Riscos e Controles Internos, com as seguintes funções: (a) Diretor responsável pelo cumprimento do disposto na Resolução CNSP nº 383/20, nos termos do seu respectivo art. 13; e (c) Diretor responsável pelo Sistema de Seguros Aberto (*Open Insurance*), nos termos do art. 31 da Resolução CNSP nº 415/2021; - Sra. Leticia de Oliveira Doherty, Diretora de Riscos e Controles Internos, com as seguintes funções: (a) Diretor responsável pelo cumprimento do disposto na Resolução CNSP nº 383/20, nos termos do seu respectivo art. 13; e (c) Diretor responsável pelo Sistema de Seguros Aberto (*Open Insurance*), nos termos do art. 31 da Resolução CNSP nº 415/2021; - Sra. Leticia de Oliveira Doherty, Diretora de Riscos e Controles Internos, com as seguintes funções: (a) Diretor responsável pelo cumprimento do disposto na Resolução CNSP nº 383/20, nos termos do seu respectivo art. 13; e (c) Diretor responsável pelo Sistema de Seguros Aberto (*Open Insurance*), nos termos do art. 31 da Resolução CNSP nº 415/2021; - Sra. Leticia de Oliveira Doherty, Diretora de Riscos e Controles Internos, com as seguintes funções: (a) Diretor responsável pelo cumprimento do disposto na Resolução CNSP nº 383/20, nos termos do seu respectivo art. 13; e (c) Diretor responsável pelo Sistema de Seguros Aberto (*Open Insurance*), nos termos do art. 31 da Resolução CNSP nº 415/2021; - Sra. Leticia de Oliveira Doherty, Diretora de Riscos e Controles Internos, com as seguintes funções: (a) Diretor responsável pelo cumprimento do disposto na Resolução CNSP nº 383/20, nos termos do seu respectivo art. 13; e (c) Diretor responsável pelo Sistema de Seguros Aberto (*Open Insurance*), nos termos do art. 31 da Resolução CNSP nº 415/2021; - Sra. Leticia de Oliveira Doherty, Diretora de Riscos e Controles Internos, com as seguintes funções: (a) Diretor responsável pelo cumprimento do disposto na Resolução CNSP nº 383/20, nos termos do seu respectivo art. 13; e (c) Diretor responsável pelo Sistema de Seguros Aberto (*Open Insurance*), nos termos do art. 31 da Resolução CNSP nº 415/2021; - Sra. Leticia de Oliveira Doherty, Diretora de Riscos e Controles Internos, com as seguintes funções: (a) Diretor responsável pelo cumprimento do disposto na Resolução CNSP nº 383/20, nos termos do seu respectivo art. 13; e (c) Diretor responsável pelo Sistema de Seguros Aberto (*Open Insurance*), nos termos do art. 31 da Resolução CNSP nº 415/2021; - Sra. Leticia de Oliveira Doherty, Diretora de Riscos e Controles Internos, com as seguintes funções: (a) Diretor responsável pelo cumprimento do disposto na Resolução CNSP nº 383/20, nos termos do seu respectivo art. 13; e (c) Diretor responsável pelo Sistema de Seguros Aberto (*Open Insurance*), nos termos do art. 31 da Resolução CNSP nº 415/2021; - Sra. Leticia de Oliveira Doherty, Diretora de Riscos e Controles Internos, com as seguintes funções: (a) Diretor responsável pelo cumprimento do disposto na Resolução CNSP nº 383/20, nos termos do seu respectivo art. 13; e (c) Diretor responsável pelo Sistema de Seguros Aberto (*Open Insurance*), nos termos do art. 31 da Resolução CNSP nº 415/2021; - Sra. Leticia de Oliveira Doherty, Diretora de Riscos e Controles Internos, com as seguintes funções: (a) Diretor responsável pelo cumprimento do disposto na Resolução CNSP nº 383/20, nos termos do seu respectivo art. 13; e (c) Diretor responsável pelo Sistema de Seguros Aberto (*Open Insurance*), nos termos do art. 31 da Resolução CNSP nº 415/2021; - Sra. Leticia de Oliveira Doherty, Diretora de Riscos e Controles Internos, com as seguintes funções: (a) Diretor responsável pelo cumprimento do disposto na Resolução CNSP nº 383/20, nos termos do seu respectivo art. 13; e (c) Diretor responsável pelo Sistema de Seguros Aberto (*Open Insurance*), nos termos do art. 31 da Resolução CNSP nº 415/2021; - Sra. Leticia de Oliveira Doherty, Diretora de Riscos e Controles Internos, com as seguintes funções: (a) Diretor responsável pelo cumprimento do disposto na Resolução CNSP nº 383/20, nos termos do seu respectivo art. 13; e (c) Diretor responsável pelo Sistema de Seguros Aberto (*Open Insurance*), nos termos do art. 31 da Resolução CNSP nº 415/2021; - Sra. Leticia de Oliveira Doherty, Diretora de Riscos e Controles Internos, com as seguintes funções: (a) Diretor responsável pelo cumprimento do disposto na Resolução CNSP nº 383/20, nos termos do seu respectivo art. 13; e (c) Diretor responsável pelo Sistema de Seguros Aberto (*Open Insurance*), nos termos do art. 31 da Resolução CNSP nº 415/2021; - Sra. Leticia de Oliveira Doherty, Diretora de Riscos e Controles Internos, com as seguintes funções: (a) Diretor responsável pelo cumprimento do disposto na Resolução CNSP nº 383/20, nos termos do seu respectivo art. 13; e (c) Diretor responsável pelo Sistema de Seguros Aberto (*Open Insurance*), nos termos do art. 31 da Resolução CNSP nº 415/2021; - Sra. Leticia de Oliveira Doherty, Diretora de Riscos e Controles Internos, com as seguintes funções: (a) Diretor responsável pelo cumprimento do disposto na Resolução CNSP nº 383/20, nos termos do seu respectivo art. 13; e (c) Diretor responsável pelo Sistema de Seguros Aberto (*Open Insurance*), nos termos do art. 31 da Resolução CNSP nº 415/2021; - Sra. Leticia de Oliveira Doherty, Diretora de Riscos e Controles Internos, com as seguintes funções: (a) Diretor responsável pelo cumprimento do disposto na Resolução CNSP nº 383/20, nos termos do seu respectivo art. 13; e (c) Diretor responsável pelo Sistema de Seguros Aberto (*Open Insurance*), nos termos do art. 31 da Resolução CNSP nº 415/2021; - Sra. Leticia de Oliveira Doherty, Diretora de Riscos e Controles Internos, com as seguintes funções: (a) Diretor responsável pelo cumprimento do disposto na Resolução CNSP nº 383/20, nos termos do seu respectivo art. 13; e (c) Diretor responsável pelo Sistema de Seguros Aberto (*Open Insurance*), nos termos do art. 31 da Resolução CNSP nº 415/2021; - Sra. Leticia de Oliveira Doherty, Diretora de Riscos e Controles Internos, com as seguintes funções: (a) Diretor responsável pelo cumprimento do disposto na Resolução CNSP nº 383/20, nos termos do seu respectivo art. 13; e (c) Diretor responsável pelo Sistema de Seguros Aberto (*Open Insurance*), nos termos do art. 31 da Resolução CNSP nº 415/2021; - Sra. Leticia de Oliveira Doherty, Diretora de Riscos e Controles Internos, com as seguintes funções: (a) Diretor responsável pelo cumprimento do disposto na Resolução CNSP nº 383/20, nos termos do seu respectivo art. 13; e (c) Diretor responsável pelo Sistema de Seguros Aberto (*Open Insurance*), nos termos do art. 31 da Resolução CNSP nº 415/2021; - Sra. Leticia de Oliveira Doherty, Diretora de Riscos e Controles Internos, com as seguintes funções: (a) Diretor responsável pelo cumprimento do disposto na Resolução CNSP nº 383/20, nos termos do seu respectivo art. 13; e (c) Diretor responsável pelo Sistema de Seguros Aberto (*Open Insurance*), nos termos do art. 31 da Resolução CNSP nº 415/2021; - Sra. Leticia de Oliveira Doherty, Diretora de Riscos e Controles Internos, com as seguintes funções: (a) Diretor responsável pelo cumprimento do disposto na Resolução CNSP nº 383/20, nos termos do seu respectivo art. 13; e (c) Diretor responsável pelo Sistema de Seguros Aberto (*Open Insurance*), nos termos do art. 31 da Resolução CNSP nº 415/2021; - Sra. Leticia de Oliveira Doherty, Diretora de Riscos e Controles Internos, com as seguintes funções: (a) Diretor responsável pelo cumprimento do disposto na Resolução CNSP nº 383/2



Aponte a câmera do celular para o QR Code e assista a um vídeo sobre a encíclica do papa Leão XIV

Editora: Ana Paula Macedo
anapaula.df@dabr.com.br
3214-1195 • 3214-1172



VATICANO

Do alerta sobre a IA ao perdão pela escravidão

Primeira encíclica do papa Leão XIV, a *Magnifica humanitas* alerta para o risco de a inteligência artificial levar à desumanização e reforçar desigualdades. Documento admite culpa da Igreja Católica em não condenar o trabalho escravo

» RODRIGO CRAVEIRO

No 382º dia de pontificado, o papa Leão XIV lançou, ontem, a sua primeira encíclica e escolheu um tema do presente e do futuro: a inteligência artificial (IA). Intitulado *Magnifica humanitas* (“Magnífica humanidade”, em latim), o documento propõe a salvaguarda da pessoa humana na era da IA e adverte sobre o risco de a nova tecnologia contribuir para a desumanização e o reforço do poder de quem controla recursos econômicos, além do agravamento das desigualdades.

Ao mesmo tempo, Leão XIV fez um raro mea-culpa da Igreja Católica em relação à escravidão e pediu perdão. “Não podemos negar ou minimizar o atraso com que a Igreja e a sociedade condenaram o flagelo da escravatura”, escreveu o líder católico. “É impossível não sentir profunda dor, ao considerar o enorme sofrimento e humilhação que a escravatura significou para tantas pessoas, em contraste com a sua limitada dignidade, amada infinitamente pelo Senhor. Assim sendo, em nome da Igreja, peço sinceramente perdão.”

Com 130 páginas, *Magnifica humanitas* foi divulgada no 135º aniversário da *Rerum novarum*, a encíclica escrita por Leão XIII que serviu de inspiração para o sucessor e abordou a condição dos operários. “Na era da inteligência artificial, em que a dignidade humana corre o risco de ser ofuscada por novas formas de desumanização, temos o dever urgente de permanecer profundamente humanos, salvaguardando com amor essa magnífica humanidade, que nos foi plenamente dada e manifestada em Cristo, e que jamais alguma máquina poderá substituir no seu esplendor”, afirma Leão XIV no documento. “Não podemos considerar a IA moralmente neutra.”

O chefe da Igreja Católica defende o desarmamento da inteligência artificial. “Desarmar a IA

Imprensa do Vaticano/AFP



O papa Leão XIV assina a sua encíclica: documento foi lançado 135 anos depois do documento de Leão XIII

significa subtraí-la à lógica da competição armada, que hoje não é apenas militar, mas também econômica e cognitiva. Trata-se da corrida ao algoritmo mais eficaz e ao banco de dados mais vasto, com o objetivo de consolidar uma vantagem geopolítica ou comercial sobre todos os outros”, observa. Leão XIV convidou especialistas em IA, incluindo Christopher Olah, cofundador da empresa Anthropic, para a apresentação do documento à imprensa, na Cidade do Vaticano.

Visão anti-humana

De acordo com a encíclica do papa norte-americano, os programadores (de IA) assumem um “particular peso ético e espiritual”.

“Cada escolha feita no projeto expressa uma visão da humanidade”, lembra. Leão XIV adverte que o risco não é apenas o mau uso de tecnologias. Ele adverte que o paradigma tecnocrático em que a humanidade está imersa, potencializado pela revolução digital e pela IA, pode normalizar e fazer parecer justa uma visão anti-humana, segundo a qual a plenitude da vida consistiria em possuir mais.

Doutor em teologia pela Universidade Pontificia Gregoriana (Roma) e professor do Departamento de Teologia da Pontificia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-RJ), Paulo Fernando Carneiro de Andrade afirmou ao **Correio** que não considera uma surpresa a abordagem da IA por Leão

XIV. “Na tradição da Igreja, a instituição sempre se colocou sobre temas que, em cada momento da história, despertavam questões que afetavam não só a religião em si e a relação com Deus, mas também a humanidade”, disse. “Desde Leão XIII, com o surgimento da ‘doutrina social da Igreja’, uma série de encíclicas, a partir da *Rerum novarum*, ocupou-se dos temas cadentes daquele momento histórico. Se o papa Francisco toma como grande desafio a crise socioambiental, em continuidade, Leão toma como grande desafio lidar com a IA.”

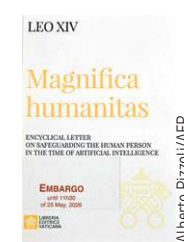
O teólogo avalia que a *Magnifica humanitas* trata de maneira muito apropriada o tema da IA. “Ela não demoniza o assunto, destaca que a IA pode ser um bem para a

humanidade, mas também coloca todos os seus riscos. Sobretudo quando o desenvolvimento da IA é feito por grandes grupos privados e conglomerados econômicos, podendo levar à maior concentração de poder em detrimento da humanidade”, explicou Andrade.

Ele sublinha que a encíclica destaca a relação entre IA e democracia, os pobres e o futuro da humanidade. “O documento chama a atenção para o fato de que a inteligência artificial não pode ser comparada à inteligência humana. São diferentes. A humana compreende não só a capacidade de organizar dados, mas também a inteligência emocional e afetiva, e a experiência de vida”, conclui o professor da PUC-RJ.

Trechos/ A encíclica *Magnifica humanitas*

“Na era da inteligência artificial, em que a dignidade humana corre o risco de ser ofuscada por novas formas de desumanização, temos o dever urgente de permanecer profundamente humanos.”



“Não podemos limitar-nos a invocar a moralização da máquina, o chamado ‘alinhamento’ da IA com os valores humanos, sem termos a coragem de impor uma condição adicional: a possibilidade de discutir o código ético a ser utilizado. (...) Caso contrário, quem controla a IA imporá a própria visão moral.”

“Para salvaguardar a pessoa humana na era da inteligência artificial, devemos voltar a refletir sobre o bem comum, a destinação universal dos bens, (...) a solidariedade e a justiça social.”

“As inovações tecnológicas — entre elas a inteligência artificial — não são neutras: podem aumentar a participação e a justiça, ou, pelo contrário, agravar desigualdades, controle e exclusão.”

“Tal como acontece com qualquer grande avanço tecnológico, a IA tende a reforçar sobretudo o poder daqueles que já dispõem de recursos econômicos.”

“As mesmas tecnologias que facilitam a comunicação e o acesso aos recursos podem sustentar modelos que exploram os mais fracos, alimentam novas formas de escravatura e transformam o conflito numa oportunidade de lucro.”

COLÔMBIA

Violência em alta na reta final da campanha

A Colômbia entra na reta final da campanha para o primeiro turno da eleição presidencial, no próximo domingo, com duas quase certezas e um punhado de dúvidas. A Colômbia entra na reta final da campanha para o primeiro turno da eleição presidencial, no próximo domingo, com duas quase certezas e um punhado de dúvidas. Uma onda de atentados a bomba de motivação política, somada à disparada da violência cotidiana, com os índices mais elevados em cerca de uma década, acentua a insegurança dos eleitores e acrescenta variáveis a uma equação política de solução incerta.

As últimas pesquisas de intenção de voto confirmam como favorito o senador Iván Cepeda, candidato da esquerda e do presidente Gustavo Petro, seu correligionário no Pacto Histórico — grande vencedor nas legislativas de março. É quase certo, porém, que ele enfrentará em segundo turno, em 21 de junho um adversário da direita. Até aqui, o mais cotado é Abelardo de la Espriella, advogado sem experiência política, mas sua passagem pra o tira-tóica é ameaçada pela senadora Paloma Valencia, ligada

Marvin Recinos/AFP



a uma família poderosa e apadrinhada pelo ex-presidente ultradireitista Álvaro Uribe.

Cepeda, 63 anos, chega à disputa montado sobre números que atestam o sucesso do primeiro governo de esquerda em dois séculos de história independente com sua agenda social. No mandato de Petro, ex-guerrilheiro que se reintegrou à vida civil em 1991, o salário mínimo nominal aumentou 75% e o desemprego caiu,

impulsionado em parte pela contratação estatal. Cepeda, 63 anos, é filho do também ex-senador Jaime Cepeda, político do Partido Comunista, assassinado em 1994 por esquadrões da morte paramilitares.

“Dou meu voto a eles porque minha vida mudou com este governo: pude ir para a universidade de forma gratuita, e foi um peso a menos para minha família”, disse à agência de notícias France-Press

Na Bolívia, presidente vai reduzir salário

Acosado na capital, La Paz, sitiada por protestos sociais que entram pela quarta semana, o presidente da Bolívia, Rodrigo Paz, anunciou ontem que reduzirá o próprio salário pela metade. O direitista Paz, 48 anos, tomou posse há seis meses e colocou em marcha uma agenda econômica de austeridade, em nome da qual foi eleito para interromper duas décadas de governos de esquerda. Desde o início do mês, protestos eclodiram no interior do país, em áreas de influência do ex-presidente Evo Morales — primeiro presidente de origem indígena. Manifestantes bloquearam estradas e marcharam pela capital, onde ontem voltaram a entrar em confronto com as forças de segurança. “O que queremos? Que renuncie! Quando? Agora!”, gritava a multidão, que detonou fogos de artifício enquanto seguia para a cidade vizinha de El Alto. O presidente renovou ontem o chamado ao diálogo com os organizadores dos protestos, como a Central Operária Boliviana (COB), mas descartou conversar com radicais que usem a violência. “Uma minoria não pode governar, uma minoria não pode abusar de nós, e faremos cumprir claramente a Constituição”, advertiu.

(AFP) Natalia Rojas, 23 anos, estudante de design em Bogotá e beneficiária de um programa de educação subsidiada. “Esta eleição está muito marcada pela luta de classes”, disse à AFP o cientista político Álvaro Forero. “Acredito que é o que está funcionando com Petro. Aí está toda a sua munição eleitoral.”

Apelidado de “El Tigre”, Abelardo de la Espriella, 47 anos, costuma desfilhar usando ostensivamente um

colete à prova de balas. Faz um discurso centrado na violência — inclusive política — e disputa com Paloma Valencia, 50, os votos de rejeição a Petro e de apoio à linha dura no enfrentamento ao narcotráfico e aos remanescentes das guerrilhas de esquerda. Ao tomar posse, há quatro anos, Petro remanejou a cúpula das forças de segurança e anunciou uma política de “paz total”. Abriu negociações com os grupos

armados irregulares, mas chega ao fim dos quatro anos de mandato sem resultados conclusivos.

“O ano de 2025 foi muito ruim”, resume Juanita Goebertus, diretora para as Américas da organização de defesa dos direitos humanos Human Rights Watch. “O sequestro aumentou mais de 110% em comparação com o ano anterior, e chegamos ao número mais alto de deslocamentos (forçado de população) em quase 20 anos.” Ela alerta que a situação é “extremamente grave” para os candidatos, ameaçados após o assassinato, no ano passado, do pretendente de direita Miguel Uribe.

O próximo presidente terá de fazer frente a um déficit fiscal de quase 7% do PIB e a uma dívida pública que passa de 64% do Produto Interno Bruto. Petro recebeu uma economia fragilizada, arrecadando menos impostos que o esperado e levou os cofres públicos ao limite para financiar políticas sociais. “O que está em jogo é continuar com as bandeiras de mudança ou rechaçá-las”, analisa Álvaro Forero. “Mas a oposição se equivocou ao oferecer basicamente um ‘Fora Petro!’, que não é uma visão de futuro, mas de passado.”

VISÃO DO CORREIO

Atenção aos professores precisa começar na formação

Os resultados do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) das Licenciaturas, divulgados pelo Ministério da Educação (MEC) no último dia 20, são prova incontestante de que os avanços na educação brasileira exigem uma atenção ao corpo docente que não se limita às condições de trabalho. É consenso que a carreira de professor precisa ser atrativa, mas há de se reforçar mecanismos que melhorem a qualidade da formação de quem se envereda por ela.

O Enade avalia as graduações com base no desempenho dos alunos concluintes. A versão mais recente das licenciaturas considerou 4.948 cursos — responsáveis pela formação de pouco mais de 293 mil profissionais para atuar na linha de frente da educação brasileira. Dessas, 35% foram reprovadas — não conseguiram ter mais de 60% dos estudantes com a proficiência considerada básica.

Um olhar mais apurado nos números deixa a situação ainda mais preocupante. Considerando apenas as licenciaturas na modalidade de educação a distância (EAD), mais da metade, 52%, é enquadrada na lista de desempenho insuficiente. No caso dos cursos presenciais, o número cai para 29%. E a formação que se dá nos chamados ambientes virtuais de aprendizagem impera entre os avaliados: 194.433 — quase sete em cada 10 — concluíram a graduação nesse formato.

A possibilidade de ampliar o acesso ao ensino superior é apontada como um dos principais benefícios do avanço da EAD no país. Educação que restringe é, de fato, um contrassenso. Mas não se pode cair na armadilha do mais por menos, do diploma de graduação a qualquer custo. Um dos riscos é de que esses licen-

ciados sequer consigam entrar em sala de aula — balizados, por exemplo, nos processos seletivos. Outro é de que sigam carreira, despertando preocupação quanto à qualidade dos serviços prestados, como se deu recentemente diante do alto índice de reprovados nos cursos de medicina.

Na ocasião, também foram levantadas questões acerca da defasagem nas graduações, dos riscos do crescimento desenfreado de cursos e do destino dos milhares de alunos com baixo desempenho no exame, considerando o alto investimento na formação médica e a segurança dos pacientes. As inquietações servem também para os futuros professores.

Cursos com as notas 1 e 2 no Enade podem sofrer ações de regulação por parte do MEC — entre elas, a suspensão de novas vagas ou matrículas. No caso das licenciaturas, existe um processo de reformulação em curso há um ano, incluindo a extinção de todas as formações EAD até maio de 2027 e a migração dos cursos dessa modalidade para a semipresencialidade ou presencialidade. Ainda assim, o boletim da semana passada evidencia um contingente de recém-formados com o diploma para docência e a necessidade de aprimorar o currículo.

Virar as costas para esses milhares de iniciantes é uma decisão delicada, sobretudo em um momento de baixo interesse pela profissão. A porta de entrada desses professores é a educação básica, onde se dá o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes e se pode iniciar a ruptura dos ciclos de desigualdade. Tão importante quanto mantê-los nas salas de aula, é fazer com que quem chegue a elas esteja, de fato, preparado para tamanha responsabilidade.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Redução da jornada 1

A discussão sobre a redução da jornada 6x1 deveria ser travada com responsabilidade. Não existe economia forte com pessoas fracas. Não existe país competitivo com trabalhadores adoecidos. Não existe futuro sustentável quando o presente exige sacrifício permanente. Reduzir as horas trabalhadas é lembrar que o progresso só existe quando inclui quem trabalha.

» **Pacelli M. Zahler**
Sudoeste

Redução da jornada 2

Marinho cobra “celeridade” a Alcolcumbre para aprovar o fim da escala 6 X 1. É difícil imaginar uma maneira mais perigosa de tomar decisões do que deixá-las na mão de pessoas que não pagam o preço por estarem erradas, alertou Thomas Sowell. Preparem-se porque as consequências da redução da jornada serão desastrosas para a plebe.

» **Thiago Burgos**
Brasília

Rumo ao Paraguai

O Paraguai deixou de ser apenas o destino de compras baratas para se tornar símbolo de algo mais preocupante para o Brasil: a migração da indústria nacional. Empresas brasileiras atravessam a fronteira em busca de menos burocracia, impostos mais simples, energia barata e segurança jurídica. O movimento já envolve centenas de indústrias, inclusive grandes grupos dos setores têxtil e calçadista. Não se trata de falta de patriotismo, mas de sobrevivência econômica. O capital procura ambientes previsíveis e competitivos. Enquanto o Paraguai simplifica regras e atrai investimentos, o Brasil segue preso a uma estrutura pesada, marcada por elevada carga tributária, insegurança regulatória e excesso de intervenção estatal. A ironia é evidente: o país antes associado à informalidade comercial agora recebe fábricas e empregos. Já o Brasil começa a exportar aquilo que mais precisava preservar: sua capacidade de produzir.

» **João Batista Rebés Trindade**
Águas Claras

Inflação

Pela primeira vez em 2026, o mercado projeta a inflação acima

de 5% no fim ano. A guerra pressionada o petróleo, o petróleo empurra a inflação global, e a inflação segura os juros lá em cima. Onze altas seguidas na projeção do IPCA não são ruídos, indicam uma tendência. Para quem está em casa, isso significa duas coisas práticas: o crédito vai continuar caro por mais tempo e o dinheiro parado perde poder de compra mais rápido.

» **James Castro**
Brasília

IA e elegância

O futuro da inteligência artificial (IA) não pode ser definido apenas por grandes corporações tecnológicas. Ele precisa ser construído coletivamente. Trata-se de uma exigência institucional, jurídica e ética. Regular a IA com inclusão real significa garantir que seus benefícios alcancem a maioria da população, que seus riscos não recaiam de forma desproporcional sobre os mais vulneráveis e que seus sistemas sejam transparentes, auditáveis e passíveis de contestação. O momento de máxima visibilidade do querer é, num só lance, o momento da grande interrogação existencial. A dúvida é a melhor amiga da apuração. Dispensar o que é profundo e permanecer no superfluo significa deixar de priorizar o essencial e contentar-se com o acidental. Como bem afirmou Oscar Wilde (1854-1900), “o segredo da vida consiste em nunca experimentar uma emoção que seja contrária à elegância”.

» **Marcos Fabrício**
Asa Norte

Bolsa golpista

Além de verbas extras para o “Meu Salão, Minha Vida”, o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, tentou criar o “Bolsa Golpista”, um fundo com algo em torno de US\$ 1,8 bilhão. Trump queria que os invasores do Capitólio, em 6 de janeiro, fossem “ressarcidos” por alegada perseguição política. De forma surpreendente, o Senado americano rejeitou a criação do fundo. Vale lembrar que a Casa é amplamente dominada por republicanos, partido do próprio presidente. Parece que, dessa vez, o limite entre política e absurdo apareceu.

» **Marcus Aurelio de Carvalho**
Santos (SP)

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Minirreforma eleitoral: a esquerda e a direita podem até não ser farinha do mesmo saco, mas, certamente, são farinha do mesmo moinho.
Abraão F. do Nascimento
— Águas Claras

Essa já é uma das piores campanhas eleitorais de que se tem notícia. Montanhas de denúncias, excesso de medidas populistas e falta de compromisso fiscal. O segundo turno, se houver, tende a ser pior. Está difícil motivar o eleitor.
Marcos Figueira — Sudoeste

Mulher é sequestrada por falso flanelinha na Asa Sul e consegue fugir. Se juntar poucos motoristas, sai fácil uma lista dos estacionamentos em que somos coagidos por essas pessoas, inclusive por algumas com os coletes de identificação. O que falta é interesse da polícia em fiscalizar!
Marlon Barros — Cruzeiro

Organizada do Flamengo vai até a casa de Carracal cobrar o jogador. Se cobrassem os políticos como cobram times, treinadores e jogadores de futebol, o Brasil seria outro!
Marcelo Henrique — Brasília



IRLAM ROCHA LIMA
irlam.rochabsb@gmail.com

Sambista politizado

O samba carioca e, mais especificamente, a Portela perderam, no dia 17 último, um dos seus nomes mais representativos: Oswaldo Alves Pereira, que, artisticamente, se tornou conhecido como Noca da Portela, compositor integrante da Velha Guarda da tradicional escola de Madureira que partiu para outra dimensão aos 93 anos.

Na agremiação da Zona Norte do Rio de Janeiro, o mineiro de Leopoldina foi autor de vários sambas-enredo — entre os quais, *Recordar é viver* (1985), *Gosto que me enrosco* (1995) e *ImaginaRio, 450 janeiros de uma cidade surreal* (2015).

Sambista politizado, Noca, que foi Secretário de Cultura do Rio em 2007, chegou à Portela levado por Paulinho da Viola, a quem tinha como referência. Além dos sambas-enredo, foi autor de sucessos nas vozes de Zeca Pagodinho (*É preciso muito amor*), Alcione (*Vendaval da vida*), Paulinho da Viola (*Peregrino*) e Beth Carvalho (*Virada*), além de *Caciqueando*, que compôs para o bloco Cacique de Ramos, ao qual, também, era ligado.

Depois de tomar conhecimento da morte do cantor e compositor, o presidente Lula publicou uma observação pertinente em suas redes sociais: “O samba *Virada*, na voz de Beth Carvalho, foi a

trilha sonora do movimento de democratização do país, cantado nos comícios das Diretas Já, na década de 1980”.

Nos anos de 1990, o Feitiço Mineiro, bar e restaurante, que existia na 106 Norte, empreendimento do professor e visionário Jorge Ferreira, era o ponto de encontro dos apreciadores de boa música e comida de qualidade.

À época, a produtora Sônia Alves criou o projeto Gente do Samba, que trouxe a Brasília os maiores nomes da velha guarda do samba carioca, entre os quais Monarco, Nei Lopes, Nelson Sargento, Walter Alfaiate, Dona Ivone Lara, Teresa Cristina, Tia Surica e, claro, Noca da Portela.

Diante da possibilidade de estar frente a frente com um personagem de destaque da música popular brasileira, não perdi a oportunidade de bater um papo com o cantor e compositor portelense, na qual ele falou sobre vários aspectos e momentos de sua trajetória.

A entrevista publicada no **Correio Braziliense** contribuiu para divulgar o show que ele iria fazer. Posteriormente, o sambista se apresentou na Aruc, ao lado dos seus companheiros da Velha Guarda da Portela — madrinha da escola de samba do Cruzeiro Velho.

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houera, lá chegara”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

| Localidade | SEG/SÁB | DOM |
|------------|----------|----------|
| DF/GO | R\$ 5,00 | R\$ 7,00 |

Assine
(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp

*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.
Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 991.58.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press. Tel: (61) 3214-1131



D.A. Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco 1, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF;
de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h; domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.uudapress.com.br

Embrapa Agroenergia, 20 anos de ciência para a bioeconomia



» MAURÍCIO ANTÔNIO LOPES
Pesquisador e ex-presidente da Embrapa

biomassa como componente estratégico das matrizes energéticas e ampliando o alcance da própria atividade agrícola.

Mais recentemente, esse movimento se aprofundou. Setores como a indústria química, de materiais e de transportes aéreo e marítimo passaram a buscar alternativas para reduzir emissões, recorrendo à biomassa como base para novos produtos e processos. A agricultura passa, assim, a integrar cadeias mais complexas, voltadas à substituição de insumos fósseis e à geração de valor em múltiplas dimensões.

Antecipando essas transformações, a Embrapa ampliou seu escopo estratégico e, há 20 anos, criou a Embrapa Agroenergia. Com a missão de atuar nas interfaces entre agricultura, energia e indústria, a unidade nasceu alinhada a tendências que hoje se consolidam globalmente. Ao longo dessas duas décadas, sua trajetória não apenas acompanhou, mas também contribuiu para moldar essa transição.

Essa convergência encontra hoje sua expressão mais abrangente no conceito de bioeconomia. Trata-se de uma reorganização dos sistemas produtivos baseada no uso de recursos biológicos renováveis para gerar energia, materiais, bioinsumos e produtos químicos. Mais do que uma agenda setorial, a bioeconomia redefine as relações entre agricultura, indústria e meio ambiente, exigindo integração e coordenação em novos níveis.

Nesse contexto, a contribuição da agroenergia vai além do desenvolvimento de tecnologias específicas. Ela participa da construção de bases científicas e analíticas necessárias para operar em sistemas complexos, onde produtividade, sustentabilidade e eficiência no uso de recursos precisam ser tratadas de forma integrada. Avaliação de impactos, uso em cascata da biomassa e de seus resíduos e integração de cadeias torna-se elemento central dessa agenda.

Ao longo dessas duas décadas, a Embrapa Agroenergia contribuiu para estruturar esse campo no Brasil, conectando ciência e aplicação em diferentes frentes. Esse esforço dialoga com uma característica distintiva do país: a capacidade de articular produção em larga escala com conhecimento científico em ambientes tropicais, ainda rara em escala global.

O contexto atual, no entanto, impõe novos desafios. A demanda por biomassa cresce rapidamente, impulsionada por aplicações que vão dos combustíveis sustentáveis de aviação aos bioprodutos avançados. Esse movimento tem sido acompanhado por políticas públicas cada vez mais sofisticadas, como a agenda de combustíveis do futuro, com a qual a Embrapa Agroenergia tem contribuído de forma relevante. Ao mesmo tempo, intensifica-se a competição entre diferentes usos da biomassa, tornando mais complexas as decisões sobre prioridades tecnológicas e alocação de recursos.

Os próximos anos serão, portanto, menos sobre expansão e mais sobre escolhas estratégicas. A bioeconomia não evoluirá de forma linear, e diferentes rotas disputarão espaço. Nesse ambiente, instituições como a Embrapa Agroenergia são chamadas a atuar não apenas como geradoras de tecnologia, mas como integradoras de conhecimento, articuladoras de parcerias e indutoras de agendas que conectem ciência, inovação e desenvolvimento.

O Brasil reúne condições singulares para liderar a bioeconomia, mas essa liderança não será automática. Exigirá capacidade de antecipação, foco em inovação e coerência entre ciência, políticas públicas e estratégia de desenvolvimento. Os 20 anos da Embrapa Agroenergia mostram que trajetórias consistentes podem ser construídas. O desafio agora é transformar potencial em liderança — e essa transformação já está em curso.

NR-1 e o redesenho da prova no contencioso de saúde mental



» DANIEL DE MIRANDA
E PRISCILA FITCHNER
Sócios em Chalfin, Goldberg e Vainboim Advogados

A partir de hoje, a Norma Regulamentadora nº 1 (NR-1) entra na sua fase de vigência punitiva, com a inclusão expressa dos fatores de risco psicossociais no Gerenciamento de Riscos Ocupacionais (GRO). A leitura corrente é a de que se cria uma obrigação patronal, mas entendemos que não é o caso. A responsabilidade civil do empregador por adoecimento mental ocupacional já existia antes, ancorada nos artigos 186, 187 e 927 do Código Civil e na jurisprudência do Tribunal Superior do Trabalho (TST). O que muda em 26 de maio não é a substância da responsabilidade, é a matriz probatória pela qual ela passa a ser aferida.

A Portaria do MTE nº 1.419/2024, prorrogada pela Portaria nº 765/2025, integra os fatores psicossociais ao capítulo 1.5 da NR-1. O recém-publicado Manual de interpretação e aplicação do GRO, editado pelo Ministério do Trabalho e Emprego, deixa um ponto sem ambiguidade: a gestão dos riscos psicossociais não constitui programa separado. É parte obrigatória e indissociável do Programa de Gerenciamento de Riscos. Empresa com PGR atualizado para agentes físicos, químicos, biológicos e ergonômicos, mas omisso quanto aos fatores psicossociais já se encontra em descumprimento. A documentação deve ser mantida por 20 anos, prazo que cria janela de exposição contenciosa de duas décadas.

A virada produz efeito em três frentes simultâneas. Na fiscalização administrativa, os auditores do trabalho passam a exigir comprovação documental da gestão dos riscos psicossociais. O descumprimento gera lavratura de autos de infração e multas da NR-28. Ainda que o MTE adote o critério da dupla visita antes de atuar, essa cautela administrativa não impede a atuação autônoma do Ministério Público do Trabalho.

Nas ações individuais por adoecimento mental, o PGR deixa de ser documento periférico e passa a operar como prova central da diligência patronal. A ausência da gestão documentada autoriza, na linha do art. 373, §1º, do Código de Processo Civil (CPC), a distribuição dinâmica do ônus probatório. Caberá ao empregador demonstrar que o ambiente laboral não contribuiu para o adoecimento. Em casos de burnout e assédio moral organizacional, esse deslocamento pode definir o resultado da ação.

A terceira frente são as ações coletivas do Ministério Público do Trabalho. Setores com alta incidência documentada de adoecimento mental e sem gestão registrada passam a fornecer ao MPT base normativa expressa para ações civis públicas com pedidos de dano moral coletivo e obrigações de fazer. Essa atuação independe do cronograma da inspeção do trabalho. Pode ocorrer em paralelo, com efeitos contenciosos próprios.

A resposta empresarial razoável parte de uma premissa que ainda escapa a muitos gestores: a fonte do risco psicossocial está no ambiente de trabalho, não no indivíduo. Auditar atestados de saúde ocupacional (ASOs) em busca de quem está doente não é gestão de risco. A resposta adequada não passa por terceirizar a obrigação à banca externa que produza inventário formal de prateleira. Passa por construir, com participação efetiva dos trabalhadores, documentação contemporânea das medidas de identificação, avaliação e controle dos fatores psicossociais. Inclui a avaliação ergonômica preliminar, a integração entre canal de compliance e a área de segurança do trabalho, e a revisão dos contratos com terceirizados.

Esse esforço não nasce de uma única área da empresa. O PGR psicossocial entregue por banca externa sem articulação interna costuma reproduzir um modelo genérico, descolado do trabalho real. A resposta adequada exige atuação coordenada entre o jurídico consultivo, o jurídico interno e o RH. O jurídico consultivo desenha a metodologia e define os critérios de severidade e probabilidade compatíveis com o risco real de contencioso. O jurídico interno valida a documentação à luz do passivo já existente. O RH executa a coleta de dados, garante a participação dos trabalhadores e mantém a memória contemporânea do ambiente laboral. Em ação trabalhista futura, o que protege a empresa não é o PGR isolado, mas o conjunto de evidências que demonstra a diligência efetiva quando ela era exigida.

A NR-1 atualizada não inverteu o ônus da prova por decreto. Na prática, redesenhou o ambiente em que esse ônus se distribui. A partir de 26 de maio, o silêncio documental do empregador deixa de ser neutro. Passa a ser, ele próprio, prova. Quem chegar à fiscalização ou ao processo trabalhista sem essa documentação estará em desvantagem regulatória e, sobretudo, probatória.

A trajetória da pesquisa agropecuária no Brasil é, em grande medida, uma história de sucesso construída a partir do enfrentamento aos desafios agrônômicos típicos dos sistemas de produção vegetal e animal. Ao longo de décadas, ganhos expressivos de produtividade e eficiência foram alcançados com base no domínio de fatores como solo, clima, genética e manejo. Esse processo estruturou uma agricultura altamente competitiva em ambientes tropicais e projetou o Brasil como referência internacional em agricultura tropical, com contribuição relevante para a segurança alimentar global.

Com o tempo, no entanto, a agricultura deixou de ser um sistema relativamente autônomo. Sua crescente inserção em cadeias globais de valor e em agendas estratégicas ampliou significativamente o escopo dos desafios. Tornou-se evidente que parte relevante das soluções não estaria apenas “dentro da porteira”, mas nas interfaces da produção agropecuária com outros setores da economia, exigindo novas abordagens científicas, maior integração de conhecimentos e arranjos institucionais mais complexos.

Uma das primeiras inflexões ocorreu na relação com o setor de energia. A agricultura passou a ser chamada a contribuir para a viabilização de fontes renováveis, inicialmente por razões de segurança energética. Com o avanço das mudanças climáticas, esse papel se intensificou, reposicionando a

Maurenilson Freire/CB/DIA Press



Entre o vínculo e o ventre: a maternidade que a lei ainda separa



» JULIANA OLIVEIRA DE ALMEIDA
Advogada, assistente social e membro da Comissão de Defesa dos Direitos da Criança, Adolescente e Juventude da OAB/DF

danos materiais e morais e na realização do seminário “Proteção Integral da Infância, Maternidade Adotiva e Perspectivas da Pessoa Adotada: Relatório de Mérito nº 264/21 da Comissão Interamericana de Direitos Humanos”, realizado em 26 de fevereiro deste ano. A lição a ser aprendida com as falas das/os palestrantes no seminário, incluindo Maura em pessoa, é a de que a maternidade adotiva não pode continuar sendo medida pela maternidade consanguínea, numa espécie de maternidade coadjuvante ou “de reserva”.

Após o caso de Fátima, o Brasil avançou na proteção a mães adotivas e crianças adotadas, com leis que estenderam formalmente a licença-maternidade às mães adotivas (Lei nº 10.421/2002) e que eliminaram a diferença de dias de licença baseada na idade da criança adotada (Lei nº 12.010/2009) e também com mudança de entendimento do Judiciário. O próprio STF, em 2016, julgando o Tema de Repercussão Geral nº 782, declarou a inconstitucionalidade de dispositivos legais que instituíam prazos diferenciados de licença-maternidade às servidoras gestantes e às adotantes.

Porém, muitos instrumentos legais, inclusive a nossa Constituição, insistem em conservar termos como “licença à gestante” e “licença à adotante”, perpetuando estigmas da adoção e de gênero, que segregam mulheres que não podem ou escolheram não ter filhos consanguíneos daquelas cujos úteros “serviram à sociedade”. Curioso é que, no nosso ordenamento jurídico, na vasta maioria das normas, paternidade é sempre paternidade, sem

nada que remotamente diferencie a via pela qual o homem se tornou pai.

A título de exemplo, a Constituição, em seu art. 7º, XVIII, ainda conserva o termo “licença à gestante”, em referência à licença-maternidade como um dos direitos trabalhistas, prevendo no inciso XIX a licença-paternidade. Igualmente, a Lei nº 8.112/90, que dispõe sobre o regime jurídico das/os servidoras/es públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais, traz em seu art. 184, II, que o Plano de Seguridade Social das/os servidoras/es visa à “proteção à maternidade, à adoção e à paternidade”, para, logo em seguida, em seu art. 185, prever as licenças “à gestante, à adotante e licença-paternidade” como benefícios do referido Plano. Ainda, o Decreto nº 6.690/08 institui o Programa de Prorrogação da “Licença à Gestante e à Adotante”.

A despeito de suas diversas nuances, maternidade é uma só, e a manutenção desses termos é lamentável, sobretudo quanto à nossa Constituição que, apelidada de “Cidadã”, nasceu com o propósito de ser inclusiva e democrática. Com tantas emendas constitucionais “questionáveis” — para não usar outro adjetivo —, por que nossos legisladores não se ocupam de substituir o obsoleto termo “licença à gestante” por “licença-maternidade”, tornando a Constituição ainda mais inclusiva? Por que permitir que a nossa Constituição siga em descompasso com a evolução do direito e da sociedade?

Parece sutil e óbvio. Contudo, muitas vezes, é na sutileza e na obviedade que se encontra acolhimento.

A proteção à maternidade e à infância é um direito social previsto no art. 6º da Constituição Federal (CF) de 1988, sendo o direito à licença-maternidade um dos instrumentos que viabilizam essa proteção. Contudo, nem sempre o exercício desses direitos esteve ao alcance de todas as mães. Desde a promulgação da CF, mulheres que se tornaram mães pela via da adoção enfrentaram batalhas judiciais para exercerem seus direitos como mães, lidando até os dias de hoje com estigmas da adoção.

Recentemente, o Estado brasileiro firmou acordo de conciliação no Caso 12.378 — Fátima Regina Nascimento de Oliveira e Maura Tatiane Ferreira Alves, na Comissão Interamericana de Direitos Humanos (CIDH). Em 1989, Fátima adotou a recém-nascida Maura, mas teve negado seu direito à licença-maternidade, inclusive pela Justiça brasileira — em maio de 2000, o Supremo Tribunal Federal (STF) proferiu sentença contrária à Fátima e sua filha. Diante das sucessivas negativas, o caso foi levado à CIDH em 2001.

O acordo resultou em uma indenização por

Triplo ataque contra OBESIDADE

Droga experimental testada em mais de 2 mil pessoas promoveu perda de peso expressiva, semelhante à obtida por cirurgias. A substância, porém, está em teste e não foi submetida às agências regulatórias

» PALOMA OLIVETO

A perda de peso provocada pela nova geração dos agonistas do receptor GLP-1 — as famosas “canetinhas emagrecedoras” — poderá se aproximar de 30%, percentual semelhante ao de cirurgias bariátricas. Uma substância experimental e ainda não submetida aos órgãos regulatórios, a retratrida, obteve os melhores resultados, até agora, de medicamentos do tipo no emagrecimento de pacientes com obesidade grau três (índice de massa corporal acima de 40kg/m²), a mais severa da doença, ou com sobrepeso e comorbidades. Em alguns participantes do estudo de fase 3, a redução ultrapassou 35% em dois anos de uso.

“A obesidade é uma doença crônica, e as pessoas que vivem com obesidade merecem opções de tratamento que correspondam à complexa biologia de sua doença neuro-metabólica”, disse, em nota, a principal autora do estudo, Ania Jastreboff, diretora do Centro de Pesquisa em Obesidade da Universidade de Yale. “Foi impressionante ver que cada dose de retratrida resultou em redução de peso clinicamente significativa para quase todos os participantes, e as pessoas com obesidade grave que receberam a dose mais alta perderam, em média, 30% do seu peso corporal ao longo de dois anos.”

Os resultados do estudo Triumph-I, ainda não publicados em periódicos revisados por pares, foram divulgados em um comunicado do laboratório Eli Lilly and Company, o mesmo que fabrica a tirzepatida. Essa última, comercializada no Brasil como Mounjaro, é, das drogas GLP-1 disponíveis no mercado, a que obteve maior percentual de perda de peso, segundo estudos, variando de 20% a 26%.

Simultâneo

Embora também seja da classe das substâncias que simulam a ação do GLP-1, um hormônio naturalmente produzido pelo intestino, a retratrida tem mecanismo de ação diferente. A droga é chamada de triplo agonista, pois atua simultaneamente em três receptores hormonais do metabolismo: GLP-1, GIP e glucagon.

Os dois primeiros já são conhecidos por aumentar a saciedade e melhorar o controle glicêmico. “As terapias atuais mais potentes, como a tirzepatida, atuam em GLP-1 e GIP. Ao adicionar o receptor de glucagon, o medicamento pode não apenas reduzir o apetite e melhorar a saciedade, mas também aumentar o gasto energético e favorecer a melhora metabólica. Essa combinação provavelmente explica a magnitude da perda de peso observada”, observa o médico nutrólogo Gustavo Sá, do Instituto Long



Entre os participantes do estudo na fase 3, houve casos de redução de peso superior a 35% em dois anos de tratamento

Palavra de especialista

Fase empolgante

“O campo da medicina da obesidade está atualmente em uma fase empolgante, com vários medicamentos em desenvolvimento, potencialmente disponíveis nos próximos anos. A retratrida se destaca como uma candidata promissora, com dados indicando que pode ser o medicamento antiobesidade mais potente até o

momento. Enquanto o Wegovy atua em um receptor hormonal, o Mounjaro age em dois, e a retratrida em três, representando um avanço significativo. Além disso, vários medicamentos antiobesidade orais estão a caminho. Esse desenvolvimento promete uma redução substancial de custos, já que se espera que esses medicamentos sejam mais fáceis e



WVU/Divulgação

acessíveis de produzir e armazenar. O aumento no uso de medicamentos para o tratamento da obesidade pode ser atribuído ao reconhecimento de que muitas pessoas têm dificuldade em alcançar uma perda de peso sustentada apenas com mudanças no estilo de vida. Apesar do sucesso inicial, fatores fisiológicos frequentemente levam ao ganho de peso.

Os medicamentos mais recentes para o tratamento são ferramentas altamente eficazes, ajudando as pessoas a aderirem às mudanças de estilo de vida planejadas e a manterem a perda de peso. Notavelmente, estão proporcionando resultados que antes só eram observados com a cirurgia bariátrica.”

LAURA DAVISSON, professora de Medicina Interna da Escola de Medicina da Universidade da Virgínia Ocidental (WVU)

Life, em São Paulo. “O GIP melhora a secreção de insulina após a refeição, e o glucagon aumenta o nível de glicose no sangue, contrapondo-se aos efeitos da insulina”, complementa Alessandra Rascovski, endocrinologista e diretora médica da Clínica AtmaSoma, também em SP.

Além da redução no peso, a empresa informou que houve melhora em indicadores metabólicos e cardiovasculares, incluindo pressão arterial,

circunferência abdominal e níveis de gordura no fígado. Segundo o laboratório, até o fim do ano, serão divulgados resultados do Triumph-2 e do Triumph-3 que vão avaliar, respectivamente, pessoas com obesidade e diabetes e participantes com IMC elevado associado a doenças cardiovasculares.

Dosagens

O Triumph-I foi realizado com

2.339 adultos com obesidade ou sobrepeso associado a alguma doença (excluindo diabetes 2) e peso médio inicial de 112,7kg. Divididos em três grupos de dosagens (4mg, 9mg e 12mg) e placebo, os pacientes foram acompanhados por 80 semanas. A perda média de peso foi, respectivamente, 19% (21,4kg), 25,9% (29,2kg) e 28,3% (31,9kg). Os voluntários não tratados emagreceram cerca de 2,5kg no fim do estudo.

Segundo o comunicado do laboratório, 45,3% dos participantes na dose de 12mg perderam pelo menos 30% do peso corporal, e 65,3% passaram a ter IMC abaixo de 30, saindo da fase da obesidade. Um grupo de 532 pacientes com índice de massa corporal acima de 35 seguiu na pesquisa, completando 104 semanas. Nesse caso, eles eliminaram, em média, 30,3% de gordura, o equivalente a 38,5kg.

INOVAÇÃO

Adesivo vestível monitora o feto em gestação de risco

Um adesivo de ultrassom macio e vestível, que pode monitorar continuamente um feto por horas a fio, poderá ajudar os médicos a detectar complicações mais cedo em gestações de alto risco. Descrito na revista *Nature Biotechnology* por pesquisadores da Universidade da Califórnia em San Diego (UC San Diego), o dispositivo mostrou-se consistente, mesmo com os constantes movimentos do feto e do cordão umbilical durante a gravidez.

Em um caso durante testes clínicos, o adesivo detectou sinais fetais anormais prolongados que levaram à intervenção médica por meio de uma cesariana

precoce, o que, segundo os pesquisadores, pode ter ajudado a salvar a vida do bebê. A tecnologia também foi concebida para ampliar o acesso ao pré-natal em locais com poucos recursos, onde técnicos qualificados e monitoramento contínuo e de longo prazo são frequentemente limitados ou indisponíveis.

“A tecnologia de ultrassom vestível tem o potencial de permitir o monitoramento pré-natal contínuo e melhorar os resultados da gravidez de maneiras que antes não eram possíveis”, disse o coautor principal do estudo, Geonho Park, estudante de doutorado em engenharia química e



Geonk Park/Divulgação

A tecnologia detecta os sinais fetais durante toda a gravidez

nano na Escola de Engenharia Jacobs da UC San Diego.

Contínuo

Atualmente, a maioria dos ultrassons pré-natais fornece apenas breves imagens da saúde fetal e exige que técnicos treinados operem o equipamento. O novo adesivo foi projetado para permanecer no corpo e monitorar continuamente a anatomia e o fluxo sanguíneo do bebê em tempo real, sem a necessidade de alguém guiar manualmente a sonda do equipamento.

Um dos principais desafios no monitoramento fetal contínuo é o constante movimento tanto do feto

quanto do cordão umbilical. Para solucionar esse problema, os pesquisadores desenvolveram algoritmos de rastreamento autônomos que identificam e acompanham automaticamente o órgão nos deslocamentos da mãe. Isso permite que o dispositivo mantenha medições consistentes mesmo quando a mãe ou o feto mudam de posição.

Recepção

“Com o monitoramento contínuo, conseguimos observar flutuações dinâmicas no fluxo sanguíneo que provavelmente passariam despercebidas em exames de ultrassom convencionais”, disse Huang. Ele explicou que o próximo passo é desenvolver um dispositivo vestível sem fio, aumentando a praticidade e o alcance da inovação.

Outro dado divulgado indica que entre os participantes que iniciaram o estudo com obesidade de grau 3, 37,5% estavam com IMC considerado normal ao fim do tratamento. “Para os pacientes que atendo na clínica, a retratrida pode ser uma ferramenta futura de grande impacto para tratar a obesidade e transformar sua trajetória de saúde”, disse Ania Jastreboff, da Universidade de Yale.

Os resultados da retratrida estão sendo bem recebidos por especialistas, embora eles ressaltem que ainda há necessidade de mais dados antes de a droga ser submetida à avaliação de agências regulatórias. “Esses resultados preliminares são muito encorajadores”, define Marie Spreckley, especialista em pesquisas sobre manejo do peso na Universidade de Cambridge, na Inglaterra. “Se confirmado na publicação completa revisada por pares, a perda de peso obtida com a retratrida representaria uma das maiores reduções de peso relatadas para um tratamento farmacológico da obesidade e começa a se aproximar da magnitude da perda historicamente associada à cirurgia bariátrica em alguns pacientes.”

Spreckley ressalta, porém, que há respostas não fornecidas pelo comunicado do laboratório. “Esses são apenas resultados preliminares divulgados pela empresa, e não uma publicação científica completa revisada por pares. Sem acesso ao conjunto de dados completo, ainda não é possível avaliar totalmente questões como adesão ao tratamento, dados faltantes, efeitos em subgrupos, durabilidade da resposta após a descontinuação e segurança a longo prazo.”

Além disso, o médico Rafael Reis, de Novo Hamburgo (RS), membro da Associação Brasileira de Nutrologia (Abran), destaca que qualquer medicamento para perda de peso deve ser acompanhado de forma criteriosa. “O maior problema hoje não é a medicação em si, mas o uso indiscriminado e sem acompanhamento. Muitos pacientes estão associando canetas com estimulantes, antidepressivos, fórmulas manipuladas e até hormônios sem avaliação adequada. Isso aumenta muito o risco de efeitos adversos e de um emagrecimento metabolicamente ruim”, observa.

Operação Compliance Zero

Mais R\$ 2,5 bilhões para salvar o BRB

Faltando quatro dias para o fim do prazo de capitalização, o banco tenta recuperar a solidez. A Quadra Capital entrou com R\$ 1 bi, parcela da negociação de ativos do Master; e o BTG com mais R\$ 1 bi, referente à securitização da dívida ativa

» PAULO GONTIJO
» MILA FERREIRA

O Banco de Brasília (BRB) entrou na reta decisiva para comprar ao Banco Central (BC) que tem capacidade financeira suficiente e atravessar a crise causada após as operações fraudulentas envolvendo os títulos podres do Banco Master. Depois do aporte inicial de R\$ 1 bilhão, referente à securitização da dívida ativa do Distrito Federal e destinado à capitalização da instituição, o secretário de Economia do DF, Valdivino de Oliveira, afirmou ao Correio que aguarda uma segunda tranche (parcela) de aproximadamente R\$ 2,5 bilhões até a próxima sexta-feira.

De acordo com o secretário, os recursos podem chegar em uma única vez ou de forma dividida ao longo da semana. “A gente espera que, até sexta, tanto as parcelas referentes à securitização quanto a negociação com a Quadra (capital, com quem o BRB negocia ativos) estejam completos até sexta”, disse.

Valdivino afirmou que o Governo do Distrito Federal (GDF) continua trabalhando para viabilizar um empréstimo com o Fundo Garantidor de Créditos (FGC), apesar das dificuldades envolvendo o aval do Tesouro Nacional. “Não posso dar detalhes, pois há questões de confidencialidade e pode atrapalhar as negociações, mas não é uma possibilidade descartada”, ressaltou.

O governo do DF estava contando com imóveis públicos como garantia aos empréstimos do FGC, no entanto, a insegurança jurídica causada por apelos populares contra a utilização de bens do DF minou o interesse nas garantias. “O mercado financeiro não demonstrou apetite para a área imobiliária”, informou Valdivino de Oliveira.

Capitalização

A poucos dias do fim do prazo estabelecido pelo BC, o GDF intensificou negociações no mercado financeiro e garantiu, até ontem, cerca de R\$ 2 bilhões em novos recursos para sustentar a capitalização da instituição. Os valores vieram de duas frentes. Segundo apuração da coluna *Capital S/A*, o BTG Pactual repassou R\$ 1,017 bilhão ao Tesouro do Distrito Federal em uma operação ligada à securitização da dívida ativa do DF. A ideia do GDF é destinar toda a dívida ativa que tem a receber, R\$ 52 bilhões, e repassá-la como garantia a instituições do mercado financeiro, como o BTG. Paralelamente, a gestora Quadra Capital efetuou o pagamento da primeira parcela, de aproximadamente R\$ 1 bilhão, de uma negociação mais ampla envolvendo ativos podres do Master no valor total de R\$ 15 bilhões.

O GDF explicou, em nota, que a operação de securitização da dívida ativa do DF é conduzida pelo BRB, enquanto o BTG Pactual atua na estruturação e captação dos recursos no mercado financeiro. “A medida integra as ações em andamento para fortalecer a situação financeira do BRB e atender às exigências regulatórias do sistema bancário”, destacou a Secretaria de Economia. Com o objetivo de evitar interferências nas negociações com o mercado financeiro, o BRB prefere não se manifestar sobre o andamento da busca de mais aportes.

A pressão continua

As mobilizações em torno da capitalização acontecem em meio a uma corrida contra o tempo para demonstrar capacidade de absorção das perdas associadas aos ativos herdados do Banco Master. Segundo o economista e consultor financeiro Carlos Henrique Silva Junior, o BC deve

Paulo H. Carvalho/Agência Brasília



Processo de capitalização do BRB avança em semana decisiva

Carlos Vieira CB/DA Press.



Valdivino de Oliveira conduz o processo de securitização da dívida ativa

analisar não apenas os anúncios de operações financeiras, mas principalmente o capital efetivamente disponível em caixa. “O regulador tende a separar capital integralizado de estruturas que dependem de monetização futura de ativos. A engenharia financeira melhora a percepção de recuperação patrimonial, mas não elimina os riscos de execução”, afirmou.

Na avaliação do especialista, a possibilidade de o BRB solicitar um novo prazo para a entrega do balanço cresce. Para isso, o banco precisará apresentar contratos, cronogramas e perspectivas concretas de recomposição patrimonial. “O foco deixa de ser apenas captar recursos até sexta-feira. O desafio passa a ser convencer o Banco Central de que existe uma trajetória confiável de estabilização financeira”, avaliou.

Liquidez

O economista e professor da Universidade de Brasília (UnB), César Berço, avalia que as operações anunciadas melhoram momentaneamente a liquidez do BRB, mas não resolvem o principal problema enfrentado pela instituição: a recomposição patrimonial.

“A operação com a Quadra colocou cerca de R\$ 1 bilhão em caixa, enquanto o BTG comprou títulos vinculados à dívida ativa do GDF em um valor semelhante. Esses recursos ajudam o banco a enfrentar saques, movimentações e obrigações de curto prazo, mas a questão patrimonial continua dependendo do aporte do controlador”, explicou.

Segundo Berço, o mercado e o Banco Central aguardam uma efetiva capitalização por parte do GDF, que é controlador do

banco. “O aporte total previsto (para cobrir o rombo) gira em torno de R\$ 8,8 bilhões. O Banco Central vai separar o que é dinheiro efetivamente integralizado daquilo que representa intenção ou expectativa futura. Até agora, existem sinais positivos, mas o BC vai querer fatos concretos”, ressaltou.

O economista destaca que a autoridade monetária acompanha não apenas a situação patrimonial do BRB, mas a ausência da divulgação do balanço dentro do prazo esperado. “Atualmente, dois fatores pesam contra o BRB: a questão patrimonial e a não apresentação do balanço. Isso aumenta a pressão regulatória, porque o Banco Central precisa avaliar a real situação financeira da instituição antes de tomar qualquer decisão”, disse.

Para Berço, a participação do BTG nas operações despertaram atenção no mercado financeiro. “O BTG não costuma entrar em operações desse tamanho sem avaliar cenários mais amplos. Isso alimenta especulações sobre interesse estratégico no banco no futuro, embora não exista nenhuma negociação oficial nesse sentido neste momento”, ponderou.

Acionistas

Além das operações estruturadas, o BRB tenta avançar em uma ampla operação de reforço de capital aprovada em assembleia geral extraordinária. O plano prevê ampliar o limite de ações emitidas pelo banco, permitindo a captação de até R\$ 8,8 bilhões por meio da emissão de aproximadamente 2,5 bilhões de novas ações ao preço de R\$ 5,36 cada.

O modelo prioriza os atuais acionistas, abrindo espaço para a entrada de novos investidores privados. Como a operação avance integralmente, a participação

do controlador público pode ser diluída, ampliando a base privada da instituição.

Fontes do mercado financeiro ouvidas pela reportagem avaliam que o principal risco para o BRB, hoje, não está apenas na liquidez imediata, mas na solvência patrimonial do banco. “Esses R\$ 2 bilhões aliviam momentaneamente a situação de caixa, mas o problema mais grave é patrimonial. Sem saber exatamente o tamanho do rombo, fica difícil medir se essa ajuda será suficiente”, afirmou a fonte.

Outra avaliação recorrente entre especialistas do mercado é de que o Banco Central terá dificuldade jurídica para ampliar indefinidamente o prazo dado ao BRB (sobre a entrega do balanço). “A Lei 6.024 estabelece regras para situações de intervenção e liquidação. O BC não pode simplesmente ignorar os prazos sem uma solução concreta apresentada pelo banco”, acrescentou o especialista ouvido pelo Correio.

Cresce a percepção de que o GDF e a direção do BRB evitam divulgar detalhes

mais profundos sobre o tamanho das perdas para evitar uma eventual corrida bancária. “O temor é de que uma divulgação abrupta gere perda de confiança dos clientes e acelere uma saída de recursos. Em crises bancárias, confiança é praticamente tudo”, completou a fonte.

Mesmo que consiga superar a pressão regulatória imediata, especialistas avaliam que o BRB continuará sob forte escrutínio do mercado e do Banco Central nos próximos meses, especialmente em relação à qualidade dos ativos, governança de risco e transparência contábil. Para Carlos Henrique Silva Junior, o desafio do banco passa a envolver uma reconstrução gradual de credibilidade institucional”, destacou.



O foco deixa de ser apenas captar recursos até sexta-feira. O desafio passa a ser convencer o Banco Central de que existe uma trajetória confiável de estabilização financeira”

Carlos Henrique Silva Junior, economista e consultor financeiro



ANA MARIA CAMPOS
camposanamarca5@gmail.com

Voto esperado. Suspense permanece

Já era esperado no mundo político e jurídico o voto da ministra Cármen Lúcia a favor da derrubada de trechos da Lei Complementar 219/2025 e manutenção da redação original da Lei da Ficha Limpa. Para a relatora da ação direta de inconstitucionalidade que está em julgamento em plenário virtual no Supremo Tribunal Federal (STF), as alterações aprovadas pelo Congresso “estabelecem cenário de patente retrocesso” e atropelam os princípios constitucionais da probidade administrativa e da moralidade pública. Motivo: a ministra Cármen Lúcia é conhecida pelo rigor em julgamentos envolvendo casos de corrupção ou desvios de condutas de políticos. Como esse voto era esperado, o suspense permanecerá ao longo da semana em torno dos votos dos demais ministros. O julgamento deve ser concluído nesta sexta-feira.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Racha

A decisão do STF vale para todo o país e atinge candidaturas de políticos como Anthony Garotinho, pré-candidato ao governo do Rio pelo Republicanos; e de Eduardo Cunha que, pelo mesmo partido, pretende voltar à Câmara dos Deputados representando Minas Gerais. Mas, no DF, a decisão pode influenciar o resultado das eleições ao governo. Se a candidatura de José Roberto Arruda (PSD) vingar, a direita ficará rachada nas eleições.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Xeque mate Na semana passada, Ibaneis Rocha (MDB) rompeu com Celina Leão (PP) e chegou a ameaçar lançar candidatura própria ao GDF contra a reeleição da aliada. O nome seria o do deputado Rafael Prudente (MDB). Celina rebateu firme, e Ibaneis voltou atrás. Esse movimento mostra uma relação de conflitos, mas também de dependência. Ibaneis precisa de Celina e, para ela, também não seria uma boa jogada virar as costas totalmente para o ex-governador. Há eleitores insatisfeitos com Ibaneis, mas também há aqueles que consideram a separação uma traição. Essa guerra pode favorecer a esquerda ou mesmo a candidatura de Arruda, caso as mudanças na Lei da Ficha Limpa sejam ratificadas pelo STF. Todas as mexidas nesse tabuleiro precisam ser estrategicamente pensadas.

Estereótipo e a escala 6X1

Conversa entre dois argentinos no aeroporto de Santiago (Chile):
— Estive em Brasília. Lá a semana é curta. Todos só trabalham de terça a quinta-feira e olhe lá...
— É isso mesmo. Eles chegam na terça de manhã e vão embora na quinta à noite.
Enquanto se discute o fim da jornada 6X1, esse estereótipo parece bem mais que injusto para a população que trabalha de segunda a sexta e, muitas vezes, no sábado também.

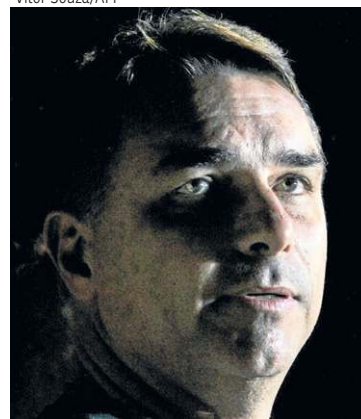
Antonio Augusto/STF



Conferência Distrital da Mulher Advogada

A OAB-DF promove, hoje e amanhã, o maior encontro da advocacia feminina do DF: a IV Conferência Distrital da Mulher Advogada. Com a presença da ministra Cármen Lúcia, do STF, o evento debaterá os caminhos para o protagonismo feminino no ambiente jurídico. A ministra fará a palestra magna.

Vitor Souza/AFP



Desgaste abala, mas não derruba candidatura de Flávio Bolsonaro

A terceira pesquisa BTG/Nexus de intenção de voto para presidente da República, divulgada ontem, indica que o recente desgaste do senador Flávio Bolsonaro (PL-RI) na disputa ao Palácio do Planalto abalou o projeto bolsonarista, mas não foi suficiente para tirá-lo do páreo. A empresa Nexus foi a campo, entre sexta (22) e domingo (24), após as divulgações do áudio enviado por Flávio a Daniel Vorcaro em que pede dinheiro e da visita do senador ao banqueiro em seu apartamento em São Paulo, enquanto ele estava em prisão domiciliar. Nos cenários de 1º turno, as variações se deram dentro da margem de erro da pesquisa, segundo registra o CEO da Nexus, Marcelo Tokarski. Na simulação de 2º turno, Lula cresceu de 46% para 47%, enquanto Flávio caiu de 45% para 43%. Mas a diferença, de 4 pontos percentuais a favor do atual presidente, é a maior da série histórica. Além disso, a rejeição à candidatura de Flávio cresceu e, pela primeira vez, atingiu metade (50%) do eleitorado (era de 48% na rodada anterior). A margem de erro é de 2 pontos percentuais, com intervalo de confiança de 95%.



Corrupção: o tema das eleições

Os desvios de recursos e crimes contra a administração pública ainda serão temas de debate importante nas próximas eleições. Corrupção é o principal problema para a maioria dos entrevistados pela pesquisa BTG/Nexus: 28% apontaram essa preocupação. Em segundo lugar, saúde (27%) e segurança pública foi citado por 26%. Quem estiver na disputa terá que se preparar para enfrentar esses temas.

Dignidade para meninas e adolescentes

O Superior Tribunal de Justiça (STJ) e o Instituto Alana promovem, hoje, um evento estratégico para sensibilizar deputados e senadores. O objetivo é debater novas diretrizes para que o Judiciário exija do Poder Público políticas integradas de proteção a meninas e adolescentes. Esse é o pontapé inicial de uma mobilização em Brasília que coincide com o Dia Internacional da Dignidade Menstrual, celebrado em 28 de maio. Amanhã, o Alana — comandado pela CEO, Flavia Doria — leva o debate ao Salão Nobre da Câmara dos Deputados para lançar um mapeamento legislativo inédito sobre o tema. A meta é transformar o combate à dor pélvica incapacitante e à endometriose — que hoje leva até 12 anos para ser diagnosticada e afasta 62% das jovens das escolas — em prioridade jurídica e política de Estado, rompendo barreiras de gênero e orçamento.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

JUSTIÇA

Júri popular ainda é incerto

Audiência de instrução de Pedro Turra durou quase 10 horas. Réu, defesas e testemunhas prestaram depoimento em plenário, no Fórum de Águas Claras. Decisão sobre tipo de julgamento do homicídio de Rodrigo Castanheira está para ser definido

» DARCIANNE DIOGO

Após quase 10 horas, foi encerrada a audiência de instrução e julgamento de Pedro Arthur Turra Basso, 19 anos, réu por homicídio doloso contra Rodrigo Castanheira, 16, em caso que ganhou repercussão nacional. Mais de 10 testemunhas de acusação e de defesa prestaram depoimento em plenário, no Fórum de Águas Claras, além da oitiva prestada por Turra. A Justiça decidirá, posteriormente, se o caso vai a júri popular.

O ex-piloto está preso desde 2 de fevereiro, após espancar Rodrigo durante uma briga. O crime ocorreu em 23 de janeiro e foi gravado por testemunhas. Ontem, às 9h, advogados do réu e de acusação, testemunhas e familiares entraram pela porta principal do fórum, onde, até pouco antes das 19h30, acompanharam atentamente a oitiva das partes.

Turra foi o último a falar, por cerca de uma hora, e respondeu aos questionamentos em plenário. “Longe da defesa querer passar a mão na cabeça de qualquer conduta violenta. Em nenhum

momento, ele abonou a conduta. Há provas, há vídeo, mas elas se amoldam a um tipo penal”, disse o advogado do réu, Paulo Suzano.

O defensor sustentou o cuspe do chiclete por parte de Castanheira como motivação da briga. “O desfecho foi essa fatalidade”, pontuou. “Das cinco pessoas que estavam no carro, apenas uma conhecia a vítima. O Pedro Turra nunca tinha tido qualquer contato com o Rodrigo”, sustentou, ao ser questionado sobre a participação de mais pessoas e a possibilidade da premeditação do crime.

A defesa de Turra requereu documentos técnicos da área da saúde que serão anexados posteriormente ao processo. Paulo Suzano estima a pronúncia do réu em três a quatro meses.

Na área externa do Fórum, o advogado Albert Alex se colocou ao lado da família de Rodrigo Castanheira para posicionamento à imprensa. Os parentes consideraram o passo importante, mas clamam por Justiça e pedem que Turra pague pelos crimes que cometeu. “Esse foi um dia importante para trazer justiça ao Rodrigo. Os familiares tiveram a oportunidade

Material cedido ao Correio



O ex-piloto de Fórmula Delta está preso desde 2 de fevereiro

de olhar Pedro Turra cara a cara, que não tem empatia com ninguém”, frisou o advogado ao detalhar a feição do autor no plenário.

O defensor desmentiu a história do cuspe do chiclete e alega outras motivações para o crime. Diante da família da vítima, relatou o advogado, Turra hesitou em demonstrar algum arrependimento e expressou apatia perante os parentes. “Revirava o olho, mexia a cabeça e ainda disse que tudo era uma brincadeira. Temos fé que ele será pronunciado e condenado”, finalizou.

Relembra o caso

O ex-piloto de Fórmula Delta Pedro Turra foi identificado como o principal autor das agressões que resultou na morte de Rodrigo Castanheira, agredido após a saída de uma festa em Vicente Pires, em 23 de janeiro. Após o ataque, a vítima foi socorrida com traumatismo craniano severo, quadro que permaneceu crítico até a confirmação da morte, em 7 de fevereiro.

No dia do crime, o ex-piloto foi preso em flagrante, mas liberado após pagamento de fiança.

Posteriormente, diante da gravidade do caso, a Justiça decretou a prisão preventiva a pedido do Ministério Público. Pedidos de habeas corpus apresentados pela defesa ao Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT) e ao Superior Tribunal de Justiça (STJ) foram negados.

Atualmente, Pedro Turra permanece preso em cela individual na ala de segurança máxima do Complexo da Papuda, por risco à integridade física. Ele responde por homicídio doloso, e o Ministério Público do DF e Territórios (MPDFT) solicitou indenização mínima de R\$ 400 mil por danos morais à família do adolescente.

Desde a época do homicídio, a família de Castanheira lidera campanhas públicas em busca de celeridade no processo e condenação do envolvido. Publicações que circulam na internet reforçam o pedido de apoio da comunidade de Brasília para acompanhar os desdobramentos jurídicos. O resultado da audiência desta segunda-feira será decisivo para definir os próximos passos da ação penal e o eventual direcionamento do réu ao banco dos réus.

7º BRASÍLIA SUMMIT

LIDE - CORREIO BRAZILIENSE

17 DE JUNHO, 8 ÀS 12 HORAS

HOTEL BRASÍLIA PALACE
BRASÍLIA - DF

“INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E O IMPACTO NA GESTÃO PÚBLICA E PRIVADA”

PALESTRANTES



CELINA LEÃO
GOVERNADORA DO DISTRITO FEDERAL



EDUARDO GOMES
SENADOR (PL-TO) VICE-PRESIDENTE DO SENADO FEDERAL E DO CONGRESSO NACIONAL TITULAR DA COMISSÃO DE COMUNICAÇÃO E DIREITO DIGITAL DO SENADO FEDERAL



AGUINALDO RIBEIRO
DEPUTADO FEDERAL (PP-PB) RELATOR DO PROJETO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL DA CÂMARA DOS DEPUTADOS



RICARDO BARROS
DEPUTADO FEDERAL (PP-PR) TITULAR DA COMISSÃO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO DA CÂMARA DOS DEPUTADOS



GUSTAVO REIS
ESPECIALISTA EM TECNOLOGIA PREFEITO DE JAGUARIUNA (2021-2024)



PAULO OCTÁVIO PEREIRA
EMPRESÁRIO CEO DO GRUPO PAULO OCTÁVIO PRESIDENTE DO LIDE BRASÍLIA



JOÃO DÓRIA
FUNDADOR E CO-CHAIRMAN DO LIDE GOVERNADOR DE SÃO PAULO (2019-2022) PREFEITO DE SÃO PAULO (2017-2018)



JOAQUIM CAEIRO
PROFESSOR DO INSTITUTO SUPERIOR DE CIÊNCIAS SOCIAIS E POLÍTICAS DA UNIVERSIDADE DE LISBOA



ANDERSON SOARES
PROFESSOR E FUNDADOR DO CENTRO DE EXCELÊNCIA EM IA DA UFG



CRISTIANE HASEGAWA
DIRETORA-PRESIDENTE DO INPACTA



MAGNO MACIEL
ESPECIALISTA EM INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL, PROFESSOR E PESQUISADOR CEO DA X-VIA GROUP



ROBERTO PITERI FILHO
DOUTOR EM CIÊNCIAS DA SAÚDE DO HOSPITAL SÍRIO-LIBANÊS DE SÃO PAULO



GUILHERME MACHADO
PRESIDENTE DO CORREIO BRAZILIENSE



BRUNO MEYER
JORNALISTA HEAD DO LIDE CONTEÚDO

PATROCÍNIO



PaulOOctavio

alpha:secure®

MÍDIA PARTNERS

TV LIDE CORREIO BRAZILIENSE



REVISTA LIDE

FORNECEDORES OFICIAIS

Bauducco

Natural one

INICIATIVA

LIDE®
25 ANOS

CORREIO BRAZILIENSE

LIDE
BRASÍLIA

Inscreva-se:
CONFIRME.LIDE.COM.BR

Encontro presencial
VAGAS LIMITADAS

ECONOMIA/ Comércio prevê alta de 8,4% na venda de aparelhos, valor maior do que na última Copa do Mundo. Maioria dos lojistas está mais confiante no desempenho das vendas antes e durante o campeonato

TV nova para assistir ao Mundial

» MANUELA SÁ*
» LETÍCIA MOUHAMAD

Menos de três semanas da Copa do Mundo, quem não quer renovar a sala de casa, com televisores novos? O comércio está otimista. Um levantamento do Sindivarejista estima aumento de, ao menos, 8,4% na venda de TVs, podendo chegar a 9,7%. O valor é maior do que o registrado na Copa de 2022 (6,2%).

De acordo com a pesquisa, os preços dos aparelhos variam de R\$ 1.109 a R\$ 17.099. Uma sondagem recente realizada pelo Instituto Fecomércio-DF aponta que 85% dos lojistas estão mais confiantes no desempenho das vendas nesta edição do torneio em comparação com grandes eventos esportivos anteriores, como as Olimpíadas e a Copa do Mundo de 2022.

Publicado ontem, o levantamento — que ouviu proprietários e gerentes de 211 empresas entre 12 e 16 de maio — revela que a expectativa de faturamento é positiva para a grande maioria: enquanto 43% dos entrevistados esperam um crescimento entre 10% e 20% nas vendas, outros 34,6% projetam uma alta superior a 20%. No topo dos segmentos com maior potencial, o setor de eletrônicos aparece como uma das principais forças econômicas, superado apenas pelo mercado de bebidas.

Para atrair o torcedor disposto a investir em uma tela nova, 78% dos comerciantes do DF pretendem adotar estratégias de vendas específicas para a Copa, e 55,83% iniciaram as ações voltadas para o período. Entre as principais apostas das lojas estão a oferta de promoções especiais, a decoração temática dos estabelecimentos e a criação de kits ou combos de produtos.

O esforço do varejo faz sentido quando observado o comportamento do bolso do brasileiro: de acordo com a pesquisa, o ticket médio estimado para o segmento de eletrônicos e eletrodomésticos chega a R\$ 1.990 por cliente, figurando como o segundo maior gasto projetado para o período, atrás apenas das agências de viagens.

A gerente da unidade de uma grande rede de varejo, Diana Machado, conta que a expectativa da



Fotos: Davi Pereira CB/DA Press

Para atrair o torcedor disposto a investir em uma tela nova, 78% dos comerciantes do DF pretendem adotar estratégias de vendas específicas



Giovana Botelho vai reunir parentes e amigos para assistir ao primeiro jogo do Brasil na nova televisão

dos clientes animados para assistir à Seleção brasileira na nova televisão. Ele foi com a esposa e os filhos comprar um aparelho de 32 polegadas para o quarto, aproveitando as ofertas especiais da Copa. O casal tem cinco filhos, todos fãs de futebol. Cada um torce para um time diferente, mas no dia de estreia dos brasileiros, 13 de junho, todos vão se reunir para torcer juntos. “Vamos fazer pipoca, pedir uma pizza e deitar na cama todos juntos para assistir ao primeiro jogo. Independentemente se o Brasil for bem ou mal, o importante é torcer a favor”, conta.

A estudante Giovana Botelho, 19, foi às compras com a família atrás de uma televisão de 32 polegadas. Ela mora com o pai, avó e a tia, e conta que a expectativa é reunir parentes e amigos para assistir ao primeiro jogo do Brasil. “Já estamos organizando o churrasco. Quem sabe dessa vez o hexa vem”, diz.

Aposta na tecnologia

A grande aposta tecnológica dos

loja é aumentar em cerca de 40% a procura por TVs em todos os tamanhos em relação a outras épocas do ano. Nas telas maiores, de 65 até 98 polegadas, a demanda mais que dobra antes e durante o campeonato. “O público busca uma experiência mais imersiva”, explica.

Marcelo Jaguar, 47 anos, é um

peonato. “O público busca uma experiência mais imersiva”, explica.

COLÔNIA AGRÍCOLA

26 de Setembro tem regularização assinada

» DAVI CRUZ

A Colônia Agrícola 26 de Setembro está prestes a fazer parte do grupo das atuais 35 regiões administrativas do Distrito Federal. Ontem, a governadora Celina Leão (PP) assinou a Regularização Fundiária Urbana (Reurb) e determinou a conclusão do processo de criação da nova região administrativa, onde moram 12 mil pessoas.

“Hoje, nós encaminhamos para o cartório o nascimento da 26 de Setembro. Assinamos a Reurb, porque, até então, eu não podia levar asfalto, unidade básica de saúde ou infraestrutura, já que a área ainda não era reconhecida como cidade. Mas, a partir de hoje, com essa assinatura e com a votação prevista

no Conplan (Conselho de Planejamento Territorial e Urbano do Distrito Federal), avançamos para a criação da 26 de Setembro como região administrativa”, disse Celina, durante o evento que marcou a 5ª edição do programa GDF na Sua Porta, realizada na Rua 1, Entrada 2, às margens da DF-001.

A governadora destacou que a assinatura da Reurb permitirá a realização de obras de infraestrutura e anunciou o início imediato da pavimentação da região. “Esta cidade está ganhando certidão de nascimento, a primeira grande obra, que é o asfaltamento, e ainda uma UBS. E isso é só o começo”, disse Celina, que assinou, também, outros ordens de serviço, como

Davi Cruz/CB/DA Press



A governadora Celina Leão assinou a regularização fundiária

a implantação de uma praça comunitária, drenagem transversal, quadra poliesportiva, parquinhos infantis, iluminação em LED no campo de futebol próximo à DF-001, sinalização

viária, nove abrigos de passageiros do transporte público e a implantação de uma Unidade Básica de Saúde (UBS). Os investimentos somam R\$ 6,9 milhões.

Fase final

De acordo com o secretário de Desenvolvimento Urbano e Habitação, Marcelo Vaz, o processo de criação da região administrativa da 26 de Setembro já está em fase final. “A governadora determinou a criação da região administrativa, e a Secretaria de Governo (Segov) iniciou o processo. Realizamos uma audiência pública há algumas semanas, quando a população validou a proposta. Agora, o último passo é a manifestação favorável do Conplan, cuja votação está prevista para esta semana. Em seguida, o projeto de lei segue para a Câmara Legislativa e, após aprovação e sanção, a região administrativa será oficialmente criada”, explicou.

O titular da pasta ressaltou, ainda, que a regularização fundiária é essencial para viabilizar investimentos na região. “Mesmo com a criação da região administrativa, sem esse processo não seria possível executar obras de infraestrutura, como asfalto, drenagem e iluminação pública. São duas frentes que caminham juntas: a regularização permite as obras, enquanto a criação da região administrativa dá a estrutura institucional necessária”, completou.

O presidente da Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal (Caesb), Luís Antônio Reis, afirmou que os projetos de abastecimento de água e esgotamento sanitário estão em andamento e serão integrados às futuras obras de urbanização da região. “Temos disponibilidade de água e vamos fazer dois reservatórios novos. O sistema de esgoto vai demandar algumas elevatórias, e esse projeto está em curso.”

ESCOLHA A $\times + = \div \%$

ESCOLA DO SEU FILHO 2026

Entre em contato com a nossa equipe comercial e garanta a presença da sua marca:



Há gente que, em vez de destruir, constrói; em lugar de invejar, presenteia; em vez de envenenar, embeleza; em lugar de dilacerar, reúne e agrega.

Lya Luft

Produtores de cachaça alertam para distorções em novo imposto

A cadeia produtiva da cachaça voltou a manifestar preocupação com possíveis distorções no Imposto Seletivo (IS). Um manifesto lançado ontem, assinado por 17 entidades, apela ao Poder Executivo e ao Congresso Nacional para que preservem a isonomia entre as diferentes bebidas alcoólicas. De acordo com o Instituto Brasileiro da Cachaça (Ibrac), o novo tributo, também conhecido como "imposto do pecado", foi distorcido pelo Congresso Nacional, em relação à proposta do Executivo na regulamentação da reforma tributária no Congresso. Segundo a entidade, que congrega o setor como um todo, bebidas destiladas pagarão mais imposto do que as fermentadas, devido às mudanças aprovadas no Congresso.

Divulgação/Ibrac



Divulgação



"Em relação aos pequenos produtores, a distorção é pior. A Constituição garante tratamento diferenciado para os micro e pequenos, mas igualitário entre eles. Com a alteração, um pequeno produtor de destilado vai arcar com muito mais imposto do que um de bebida fermentada"

Carlos Lima, presidente do Ibrac

Pequenas indústrias sofreriam mais

Com a mudança aprovada no Congresso, o teor alcoólico seria levado duplamente em conta no cálculo do tributo. Isso, conforme o Ibrac, abre a possibilidade de as alíquotas do IS serem diferenciadas por categoria de produto e progressivas de acordo com o teor alcoólico. "Os destilados, especialmente a cachaça, levariam uma desvantagem totalmente indevida e relação às demais bebidas alcoólicas", afirma Carlos Lima, presidente do Ibrac.

Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press



"Não é justo analisar apenas o teor alcoólico isoladamente. Bebidas de menor graduação, como a cerveja, possuem consumo muito maior em volume. Essa discussão precisa ser conduzida com responsabilidade, equilíbrio e justiça tributária"

Sérgio Maciel, presidente da Anpaq

Alambiques também se manifestam

A Associação Nacional de Cachaça de Alambique (Anpaq) é uma das entidades que assinam o manifesto. A Anpaq chama atenção para o que classifica como grave ameaça tributária, que pode impactar diretamente toda a cadeia produtiva da cachaça de alambique. "O pequeno produtor, especialmente da agricultura familiar, será severamente penalizado caso a tributação não considere de forma igualitária o consumo real de álcool entre as bebidas. Uma carga desproporcional pode, inclusive, estimular a clandestinidade no setor", afirma o presidente da associação Sérgio Maciel.

Divulgação



Começa amanhã o Festival da Cachaça de Brasília

A terceira edição do Festival da Cachaça de Brasília começa amanhã, no Mané Garrincha, e segue até domingo na Arena Mané Garrincha. O evento reúne mais de 600 rótulos de cachaças de alambique, 90 expositores de 15 estados, música ao vivo e gastronomia. O mercado do produto está em expansão no Distrito Federal.

"Os dados mostram que a realização do festival impulsionou significativamente o setor no DF. "A produção foi ampliada, as marcas ganharam mais visibilidade e a geração de negócios no mercado interno e externo está em expansão", celebra Edilane Oliveira, presidente do Instituto Brasileiro de Integração (IBI) e organizadora do evento.



Lula Lopes/ESP/CB/D.A. Press

Crescimento do mercado no DF desde 2024

De 2 para **4** alambiquesDe 6 para **13** marcas registradasDe R\$ 5 milhões para **R\$ 7 milhões** (dado de 2025) em movimentação financeira **250 mil** litros é a capacidade de produção/ **50%** de aumento

Feira de CDs

Depois do sucesso da primeira edição, o projeto Vinil é Coisa de Cringe retorna no domingo, 31 de maio, das 12h às 19h, ao Infínu Comunidade Criativa, na 506 Sul. Com o slogan Vinil é investimento, CD é sentimento, a iniciativa idealizada por Cláudio Bull e Ulisses de Freitas propõe um mercado de circulação digital baseado no desapego e na democratização do acesso à música física. A feira reúne CDs com preços populares, entre R\$ 5 e R\$ 50, além de uma zona permanente de escambo, incentivando o público a renovar seus acervos sem a lógica do colecionismo elitizado.

Ulisses de Freitas/ Divulgação



Correio é um dos vencedores do Prêmio Colunistas

O Correio Braziliense foi o vencedor do Prêmio Colunistas Brasília na categoria Branded Content, pela realização de eventos. A premiação publicitária reconhece o trabalho de agências e de veículos de comunicação. O prêmio avalia as frentes do marketing e da publicidade no país, distribuídas em 12 categorias principais, como Digital, Filme, Inovação, OOH, RP e Técnica, além do Branded Content e de diversas subcategorias. Influência e Inteligência Artificial, subcategorias incluídas nas áreas de Digital e Técnica, foram as novidades da 40ª edição.

PODCAST/ Kátia Cubel, criadora da Engenho Comunicação, conta como se inspirou para premiar a força de transformação de mulheres, aborda a violência de gênero, o papel da imprensa na cidadania e o futuro da profissão de jornalista

Prêmio Engenho celebra mulheres

» GABRIELA CIDADE*
» VITÓRIA TORRES

O Podcast do Correio recebeu, ontem, Kátia Cubel, jornalista e criadora dos prêmios Engenho Mulher, Engenho de Comunicação e do Festival de Jornalismo do Prêmio Engenho. Na bancada, as jornalistas Sibebe Nigromante e Mila Ferreira conversaram com a convidada sobre os eventos que acontecem esta semana, sobre o futuro e o trabalho jornalístico.

Ontem à noite, três vencedoras receberam o 4º Prêmio Engenho Mulher — Reconhecimento a quem nos Transforma. Todas têm em comum a dedicação à educação, e são elas: Ana Paula Bernardes, educadora que forma leitores há 20 anos no Distrito Federal por meio do projeto Roedores de Livros, em Ceilândia; Anabele Gomes, presidente da Rede de Sementes do Cerrado, que lidera o reflorestamento do bioma a partir de ações de educação ambiental para, além de ajudar o meio ambiente, gerar renda; e Cristiane Sobral, escritora e ativista de políticas raciais e de gênero que trabalha com o letramento para a diversidade. Um dos livros de Cristiane, *Não vou mais lavar os pratos*, foi adotado pelo PAS 3 como leitura obrigatória para alunos do ensino médio.

Segundo Kátia, o Prêmio Engenho Mulher surgiu em 2023, a partir do crescimento de ataques de violência de gênero às mulheres no Brasil, e, em especial, às jornalistas.

Minervino Júnior/CB/D.A. Press



Cristiane Sobral, Ana Paula Bernardes e Anabele Gomes

tas. "O Brasil está em uma colocação muito triste de agressões a jornalistas, e, dentro disso, o público que mais recebe essas agressões é o público feminino". Kátia afirma que esse fenômeno não é mundial, e sim um fato da realidade brasileira que deve ser olhado com atenção.

Kátia também é a criadora do Prêmio Engenho de Comunicação, que desde 2004 tem como premissa o jornalismo como ferramenta de cidadania e promoção do pensamento crítico. Em 10 de novembro de 2026, acontece a 22ª edição do evento que celebra jornalistas e veículos, tornando-os notícia. Para Kátia, "o jornalismo há muito tempo é visto como um quarto poder da sociedade, mas, para além disso, ele é um pilar da cidadania." Ela indi-

ca que, segundo a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), o Brasil está entre os países que mais consomem e difundem fake news, mentiras que manipulam a percepção dos indivíduos sobre diversos assuntos.

Para além do Prêmio Engenho Mulher e o Prêmio Engenho de Comunicação, surgiu em 2025 o Festival de Jornalismo do Prêmio Engenho, voltado para estudantes e à formação dos futuros profissionais, visando às necessidades que o mundo e o mercado de trabalho exigem. O tema deste ano é inteligência artificial, com palestras e oficinas por especialistas da área como Patrício Macedo (TV Brasília), Ana Duboux (Correio Braziliense) e Patrícia Blanco (Instituto Palavra Aber-



Escaneie o QR Code e confira o Podcast sobre o Prêmio Engenho

ta). Segundo a jornalista, o principal objetivo do festival é trazer ao estudante o compromisso do jornalismo, como a fidelidade aos fatos e à sociedade. "A crise do jornalismo não é mundial, vivemos no Brasil uma crise de credibilidade em muitas instituições".

Perguntada sobre o uso da inteligência artificial no trabalho jornalístico, Kátia Cubel apontou que a IA mudará o cenário laboral em todo o mundo, porém, não substituirá o ser humano. Orientou sobre a necessidade de entender os limites da ética no uso de novas ferramentas e que o jornalista deve, a todo momento, buscar a educação continuada: "Temos que nos atualizar para os desafios que a sociedade nos traz". A jornalista reforçou, direcionada aos estudantes de comunicação, a importância da pergunta e da curiosidade para a profissão.

O Festival de Jornalismo do Prêmio Engenho acontecerá no Auditório da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), amanhã e quinta-feira, é gratuito e aberto ao público, apesar do foco em estudantes. Para participar, basta realizar inscrição até hoje.

* Estagiária sob a supervisão de Márcia Machado

UnB comemora Semana da África

Fotos: Kelly Naiany/CB/D.A. Press



A Universidade de Brasília (UnB) realiza, até sábado, a Semana da África 2026, iniciativa organizada por estudantes africanos da graduação e da pós-graduação, com apoio de técnicos e professores da instituição. Com o tema Garantir a Disponibilidade Sustentável de Água e Sistemas de Saneamento Seguro para Alcançar os Objetivos da Agenda 2063, a programação reúne debates, palestras, atividades culturais e experiências gastronômicas voltadas à valorização das culturas africanas. Como parte das atividades, os restaurantes universitários dos campi Darcy Ribeiro, Ceilândia, Gama e Planaltina oferecem, ao longo da semana, pratos inspirados em diferentes países do continente africano. Entre as nações representadas estão Senegal, Mali, Cabo Verde, Nigéria, África do Sul e Angola. Além da gastronomia, a programação inclui apresentações artísticas, atividades esportivas, dança, feira de empreendedores negros com exposição de tecidos, artesanato e produtos africanos. Os estudantes também puderam aproveitar uma agenda acadêmica com mesas-redondas e palestras sobre estudos africanos e relações étnico-raciais.

Obituario

Sepultamentos em 25 de maio de 2026

» Campo da Esperança

Antônia Machado dos Santos, 75 anos
Elizabet de Assis Frechiani, 80 anos
Fernando Yamaguti, 89 anos
Francisco de Assis Araújo Marques, 67 anos

Hudson Lucas de Oliveira, 72 anos
Joaquina Costa de Abreu, 69 anos
José Correia Filho, 92 anos
Maria de Jesus Silva Matias, 77 anos
Maria Lúcia Camargo Meira, 76 anos

Neuza Martins Maia, 86 anos
Rejane Mergulhão Vaz, 72 anos
Tereza Cristina Gomes, 68 anos

» Taguatinga

Adriana de Souza Alves, 46 anos
Aurenice de Oliveira Rocha, 77 anos

Bernardo Lima Amorim, menos de 1 ano
Edilson José Correia, 48 anos
Ítalo Sampaio da Silva Santos, 20 anos
Rodrigo Santana, 45 anos

» Gama

Raimunda Maria de Jesus, 87 anos

» Planaltina

Alessandro Modesto Aguiar, 53 anos

» Brazlândia

José Bezerra do Nascimento, 89 anos

» Sobradinho

Erick Gomes Soares de Lima, 26 anos
Vânia Maria de Jesus, 62 anos



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.dfg@dabr.com.br

Paulo Andrade

O artista plástico Paulo de Andrade, que nos deixou nesse fim de semana, morava na 312 Norte, e havia um antropólogo da Funai no quinto andar. Certa noite, abriu o elevador e encontrou dois índios, com pinturas no corpo, armados de borduna, arco e flecha. Não falavam nada, provavelmente não dominavam a língua portuguesa.

Paulinho perguntou se iriam à casa do antropólogo e, pelos olhares, entendeu que sim. Apertou o número do andar e seguiram. Eles ficaram olhando para o infinito da porta do elevador e foram embora

quando a porta abriu.

Naqueles 20 segundos, Paulinho teve uma iluminação sobre a síntese que Brasília representa entre modernidade e ancestralidade brasileiras. Por isso, decidiu fazer a série de gravuras O eterno retorno — Uma leitura de Nietzsche no Planalto Central. Animadas por cores vibrantes, as imagens projetam índios fortes e ativos, índios do Xingu, com os corpos tatuados de pinturas. Parecem estampas pops concebidas por Andy Warhol.

Em uma das gravuras, um grupo de índios homens forma uma fila na faixa central da Esplanada dos Ministérios no meio dos carros em movimento. Em outra, mulheres índias jogam futebol em frente ao Palácio da Alvorada. Em uma terceira, brincam na área externa do Museu da República. A série traduz uma visão de solidariedade e encantamento de parte da

juventude brasileira pelos índios na década de 1980.

A série nasceu de um trabalho de colagens com cartões-postais. Como a cidade era muito vazia, Paulinho e vários amigos começaram uma brincadeira de ocupar a cidade com imagens recortadas. Daí surgiu a ideia de situar os índios dentro dos espaços arquitetônicos modernistas de Brasília. Recentemente, ele atualizou a série com novas intervenções e versões.

Paulinho esteve em Brasília, pela primeira vez, em 1969. A sensação era de que era a última trincheira da ditadura a cair. No entanto, mesmo assim, ele voltou e ficou. Descobriu uma outra cidade completamente distinta da que concebera.

Não havia mar, mas ela tinha um céu maravilhoso e um espaço aberto a voos da imaginação. Logo, fez amigos e, nos

anos 1980, participou do movimento Cabeças, de ocupação cultural da cidade e de criação de uma linguagem brasileira nas artes visuais: “Brasília é a cidade que me deu régua e compasso”, afirma Paulinho em entrevista ao **Correio**, concedida a repórter Vanessa Aquino: “A gente faz amigos de uma maneira diferente de outros lugares. Nunca me senti sozinho aqui”.

Paulo morreu no último fim de semana. Ele foi vencido por um câncer agressivo, que lhe provocou muito sofrimento. Mas, o lado triste, como destacou a amiga e médica Ana Costa, é que ele peregrinou durante seis meses e não teve acesso a tratamento nos hospitais públicos, pois não dispunha de plano de saúde. Em lance de trágica ironia, morreu no dia em que teria agendada a primeira consulta na oncologia, graças a uma ação judicial.

Paulo pintou lindas telas em acrílico

sobre as árvores do Plano Piloto, o pandemônio da pandemia que matou mais de 700 mil brasileiros, a série escárnicos de análise dos acontecimentos políticos contemporâneos, a série existencial itinerários da dor, a série de desenhos sobre personagens do jazz e sobre os golpes políticos. Ele fez a edição de arte do livro A profissão do sonho — Clodo, Climério e Clésio, de minha autoria em parceria com Dea Barbosa. A arte de Paulinho se moveu do lirismo ao dramático e à crítica ácida. Deixa como legado um rico acervo de imagens.

Mas o que me parece mais marcante é a série sobre os índios no cenário do Plano Piloto. Com ela, Paulinho deu uma contribuição importante para a criação de uma identidade visual brasileira. Essas serigrafias permanecem vivas em minhas retinas.

» PODCAST DO CORREIO

Integrantes da Agrupação Teatral Amacaca, última trupe criada pelo diretor, Catarina Aciolly e Dani Neri relembram a importância do uruguaio-candango para a cena artística de Brasília

» BEATRIZ MASCARENHAS

“Ele se autointitulava o mais candango dos uruguaiois, ou o uruguaio mais candango que há”, lembrou a diretora Catarina Aciolly sobre o mestre de teatro uruguaio Hugo Rodas, responsável por dirigir e encenar espetáculos que marcaram o cenário brasileiro da dramaturgia. No *Podcast do Correio*, a atriz e musicista Dani Neri e Catarina Aciolly, integrantes da Agrupação Teatral Amacaca, compartilharam mais detalhes sobre a homenagem ao diretor, que faleceu em 2022. O aniversário do artista, nascido em 27 de maio, será lembrado amanhã.

Dirigido por Catarina, o filme *Rodas Gigantes* foi exibido na quarta-feira, no Cine Brasília. O documentário mostra os últimos quatro anos da vida do encenador, de 2018 a 2022. Ele participou de 87 festivais, em que recebeu mais de 29 prêmios. Apresentada no Festival de Brasília do Cinema Brasileiro de 2023, a obra foi premiada em três categorias: Melhor montagem, Melhor filme e Melhor direção. No evento, admiradores do artista participaram de uma exposição fotográfica com registros sensíveis do diretor de teatro, feita por Diego Bresani — aluno e parceiro de Hugo.

Além da exibição do documentário, uma iniciativa da Embaixada do Uruguai, Hugo também está sendo homenageado com uma apresentação da peça *Saltimbancos*, pela companhia teatral Amacaca, uma das últimas trupes encabeçada pelo diretor de teatro. Mesmo após a morte de Hugo, o grupo se mantém ativo e fará a apresentação em 30 de maio, às 11h, no Centro de Convenções Ulisses Guimarães.

Quem foi Hugo Rodas

Nas palavras de Catarina, “Hugo assumia sua intensidade como latino-americano”. Ela revela que o diretor multifacetado se aborrecia quando percebia que um espetáculo estava se repetindo. Apostando em tons, fotografias e câmera lenta, Hugo se reinventava. “Ele possuía uma consciência corporal incrível”, completa Dani Nery.

A atriz enfatizou que Hugo Rodas trouxe uma verdadeira “revolução para o teatro brasileiro”, caracterizada por um “tônus” muito próprio da cidade. Ela aponta o teatro físico, o movimento e a interconexão de linguagens como música, corpo e texto como elementos centrais de sua obra, afirmando que “nada está desatrelado”. Para Nery, os espetáculos de Hugo são “grandes manifestos”, não apenas entretenimento, mas “espetáculos de provocação”, impulsionados por sua natureza inquietada e inconformista.

É com base na memória e nostalgia de Hugo como diretor que a companhia Amacaca segue em atividade. Questionadas sobre como o grupo se mantinha, a dupla lamentou a falta de investimento nos espetáculos. Dani afirma que “cada integrante da Amacaca faz diversas coisas pra se manter”, relata. Os atuais editais foram descritos como pontuais e insuficientes para garantir o bom funcionamento das apresentações. “Falta uma política de manutenção de companhias teatrais. Precisamos ter políticas voltadas para as coletivas de teatro”, defende Catarina.

Segundo a diretora, pulverizar os editais pode dar força para 20 espetáculos, mas não é suficiente. O ideal, na percepção da dupla, seria a disponibilização dos espaços culturais de Brasília para os ensaios das



Podcast do Correio Brasileiro com Catarina Aciolly e Dani Neri

O legado de Hugo Rodas para a cidade

Acabou que o espetáculo (*Saltimbancos*) se ornou um presente e uma grande homenagem para ele e para a capital”

Dani Nery

Hugo assumia sua intensidade como latino-americano”

Catarina Acciolly

companhias, entre eles, o Teatro Nacional Cláudio Santoro.

Montagem

Durante o Podcast, a dupla ainda lembrou a remontagem de *Saltimbancos*, em 2017, realizada em homenagem aos 80 de Hugo, além de 40 anos da peça. Apesar

de estar convencido de que queria montar um novo espetáculo, ele acabou sendo incitado a remontar a peça de Chico Buarque. “Acabou que o espetáculo se ornou um presente, e uma grande homenagem para ele e para a capital”, descreveu Dani.

A remontagem de *Saltimbancos* é descrita pela atriz como um espetáculo muito jovial e com uma energia intensa no palco. A peça dos anos 1970, com o grupo Pitu, é lembrada com carinho, sendo um “grande encontro na juventude” e um “grito de liberdade” em uma época sombria.

Dani conta que, naquela época, havia uma separação física entre a banda e o corpo de atores-dançarinos. Na montagem atual, Hugo Rodas conseguiu realizar seu sonho de ter uma trupe “multilinguagens”, na qual os artistas dançam, tocam e fazem piroetas, com todos os instrumentos ao vivo em cena, como marimba, trompete, violão, flauta e bateria.

Ao assistir à peça, o público se envolve ativamente, com crianças subindo ao palco e pais chorando ao cantar *Dorme a Cidade*. A dupla descreve que o espetáculo ativa uma “memória

emotiva muito forte” e, embora dirigida a crianças, toca profundamente os adultos, abordando temas como união e a frase *Todos juntos somos fortes*, que tem uma “atualidade enorme”, afirma a atriz. Dani Nery relata que cresceu ouvindo o disco *Saltimbancos* e percebe que muitos da sua geração não tinham noção do contexto político das mensagens.

A companhia já levou a peça para Planaltina, Gama, Ceilândia e Taguatinga, buscando alcançar públicos que têm pouco acesso ao teatro. Dani Nery tem o sonho de tornar *Saltimbancos* uma política pública na cidade, levando a peça a todas as escolas públicas do DF, pois o espetáculo pode ser atrelado a várias matérias escolares, fortalecendo a educação e falando de democracia e união.

Questionadas sobre a manutenção do legado do Hugo, o filme dirigido por Catarina é citado como um material vivo, que se perpetua mesmo na ausência da última geração. Assim como a preservação do repertório vivo da Agrupação Amacaca. Dani Nery afirma que Amacaca continua trabalhando para que o repertório continue em movimento, incluindo espetáculos, como *Saltimbancos*, *Rinoceronte*, *Punai Baraúna*, *Ensaio Geral* e o virtual *Poema Confinado*. “É a melhor homenagem que podemos fazer”, afirma.

Outro projeto do grupo seria realizar um Festival Hugo Rodas no próximo ano, que não pôde acontecer durante a pandemia. Catarina respondeu que uma importante maneira de cuidar desse legado seria com o reconhecimento da classe artística. A diretora ressalta a importância de reconhecer a classe artística como trabalhadora, destacando que os projetos são realizados com muito investimento próprio e apoio de coprodutores.

Serviço

Peça: *Saltimbancos* / Grupo: Agrupação Teatral Amacaca / Data: 30/05 / Horário: 11h / Ingressos: R\$ 45 meia-entrada | R\$ 90 inteira / Local: Centro de Convenções Ulisses Guimarães / Ingressos: Bilieteria Digital.

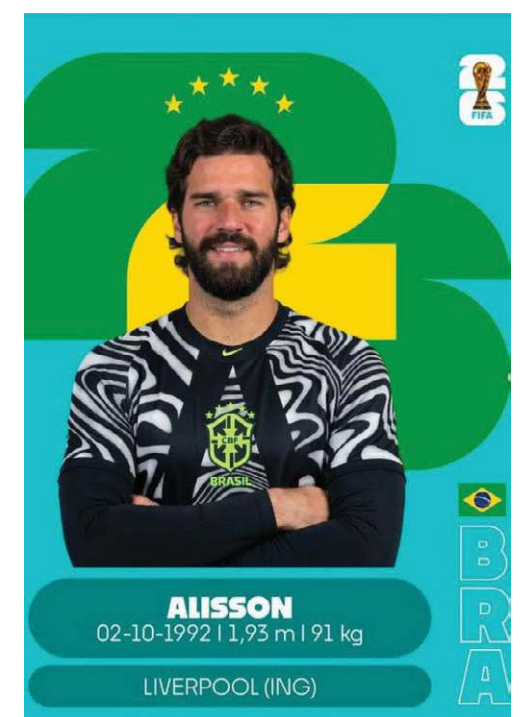
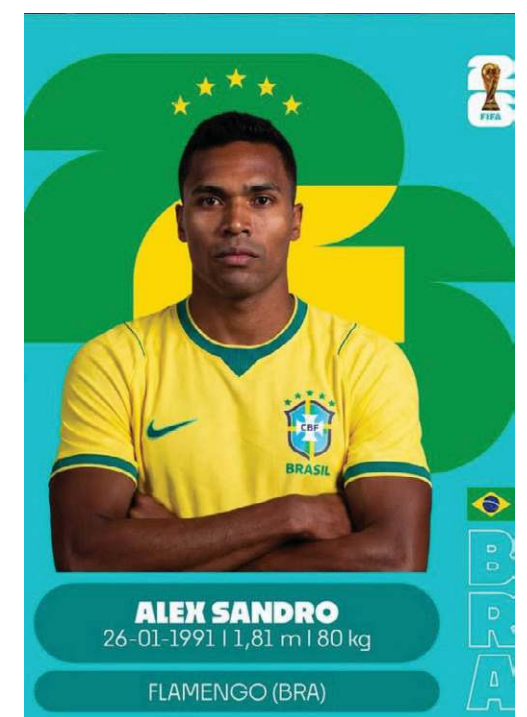
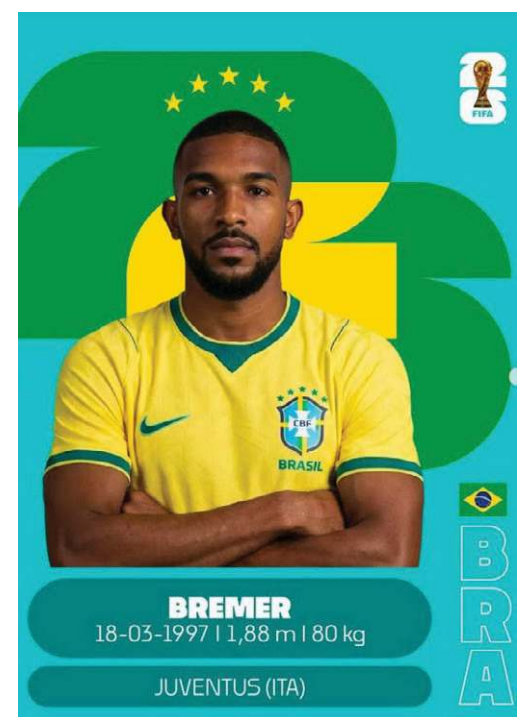
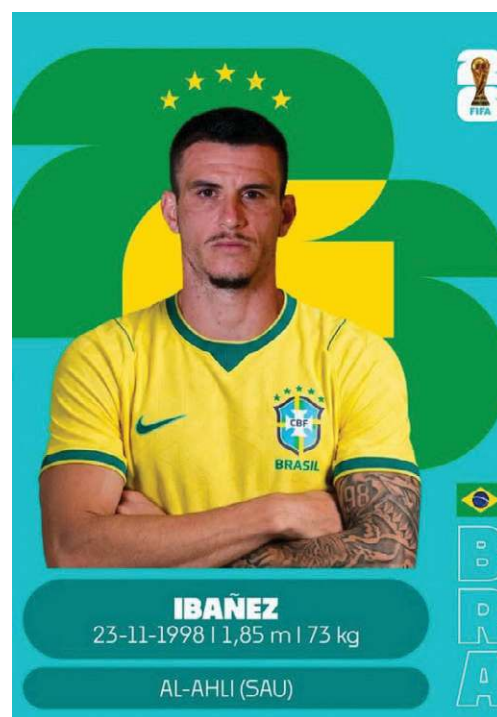
ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176



Dos 26 convocados para a Copa, oito, todos jogadores de defesa, têm passagem pelo futebol do país do treinador da Seleção. Saiba como o aprendizado no Calcio pode facilitar na montagem de uma defesa sólida a partir de amanhã

Carlo Ancelotti tem cromos "italianos"



MARCOS PAULO LIMA

As escolhas da maioria dos defensores de Carlo Ancelotti em um ano de trabalho têm uma característica: a passagem pelo futebol italiano. Inegavelmente, uma das melhores escolas do mundo na proteção à área. O catenaccio (ferrolho) é uma das expressões do modelo.

Dos 26 jogadores com check-in marcado para amanhã na Granja Comary, oito trabalharam na Itália. Aprenderam sobre obediência tática e carregam ensinamentos úteis a

Ancelotti: o goleiro Alisson, os zagueiros Marquinhos, Ibañez, Danilo e Bremer, além dos laterais Wesley, Alex Sandro e Douglas Santos.

Pode até ser mera coincidência, mas há um "modus operandi" combinado com uma justificativa. "A história fala muito claro: ter talento e defender bem. Estou convencido de que ganha a Copa quem sofrer menos gols, e não quem faz mais. O trabalho defensivo é muito importante", sustenta o técnico de 66 anos.

O capitão Marquinhos foi lapidado na Itália. Jogou na Roma em

2012/13 antes da transferência rumo ao PSG. Atuou como lateral-direito no sistema 3-4-2-1 de Gian Piero Gasperini. Entregou cinco gols e uma assistência na Roma e é disputado no mercado.

O lateral-esquerdo Douglas Santos está no Zenit, mas tem uma passagem rápida pela Udinese. Foram três partidas na temporada de 2013/2014 sob o comando do técnico Francesco Guidolin.

Homem de confiança do Carletto, Danilo jogou em todas as posições da defesa na Juventus. Isso ajuda a explicar a preferência do

lateral-direito Wesley superou as expectativas atuando como ala-esquerdo no sistema 3-4-2-1 de Gian Piero Gasperini. Entregou cinco gols e uma assistência na Roma e é disputado no mercado.

O lateral-esquerdo Douglas Santos está no Zenit, mas tem uma passagem rápida pela Udinese. Foram três partidas na temporada de 2013/2014 sob o comando do técnico Francesco Guidolin.

Homem de confiança do Carletto, Danilo jogou em todas as posições da defesa na Juventus. Isso ajuda a explicar a preferência do

italiano por ele para ser uma espécie de extintor de incêndio na Copa. Em caso de emergência, pode ser acionado nas duas laterais e na zaga em ambos os lados. Antes de se transferir para o Flamengo, atuava como beque pelo lado esquerdo. Alex Sandro defendeu a Velha Senhora de 2015 a 2024 e evoluiu muito da formação no Santos até a passagem pela Juventus.

Autor do gol do Brasil contra a França, Bremer é outro jogador com formação italiana. O baiano de Itapitanga, com passagem por Desportivo Brasil, São Paulo

Atlético-MG na base, deixou o Galo para trabalhar no Torino, veste a camisa da Juventus e conquistou Ancelotti. Até o goleiro predileto tem "raízes italianas": Alisson defendeu a Roma de 2016 a 2018.

Carlo Ancelotti passou dois jogos sem sofrer gol na estreia pelo Brasil. Questionado pelo **Correio** se era um troféu, respondeu dizendo nas entrelinhas o que pretende na América do Norte. "Eu sou italiano, não se esqueçam, eu sou italiano. A equipe trabalhou bem atrás, o Casemiro fez um esforço extraordinário", elogiou o treinador.

Giro pela Copa



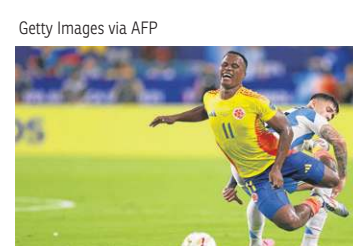
Argentina

Messi teve sobrecarga associada à fadiga muscular, informou o Inter Miami, em nota divulgada ontem. O jogador deixou o jogo contra o Philadelphia Union, pela MLS, com dor, no segundo tempo.



Canadá

A grave lesão muscular na coxa esquerda deve tirar o capitão Alphonso Davies da estreia do Canadá na Copa contra a Bósnia. O técnico Jesse Marsch está confiante em tê-lo contra o Catar e a Suíça.



Colômbia

A Colômbia convocou quatro jogadores em atividade no Brasil para a Copa: Carrascal (Flamengo), John Arias (Palmeiras), Andrés Gomez (Vasco) e Portilla (Athletico-PR).



Espanha

A Espanha anunciou, ontem, a lista dos 26 chamados para a Copa. A curiosidade na relação do técnico Luis de la Fuente é a ausência de jogadores do Real Madrid. Lamine Yamal é o astro.



Irã

O ministro iraniano do Esporte, Ahmad Donyamali, afirmou, ontem, que a Fifa "prometeu" que todos os jogadores da seleção receberão vistos americanos para a Copa. O país está em guerra com os Estados Unidos.



Fifa

Das 48 seleções da Copa, 39 escolheram hospedagem e centros de treinamento nos Estados Unidos. É o que divulgou a Fifa. Outras nove escolheram QGs no Canadá e no México.

ESPORTES

Adriano Fontes/Flamengo



Mesmo com a volta de Pulgar à lista dos relacionados, Everton Araújo está confirmado como primeiro volante hoje à noite

LIBERTADORES

Classificado para as oitavas de final, Flamengo busca cura da ressaca da derrota para o Palmeiras contra o Cusco, às 21h30, para confirmar o primeiro lugar geral e repetir o feito de 1984

Vale a quebra de uma escrita

MARCOS PAULO LIMA

Em dívida com a torcida depois da derrota por 3 x 0 para o Palmeiras no último sábado pelo Campeonato Brasileiro, o Flamengo tentará encerrar, hoje, uma escrita de 42 anos em 22 participações na Copa Libertadores da América. Atual campeão, o time rubro-negro pode encerrar a fase de grupos com a melhor campanha geral e repetir o feito de 1984. O canal por assinatura ESPN e a Disney+ (streaming) anunciam a transmissão.

Na primeira temporada sem Zico, o time fez 11 dos 12 pontos possíveis numa época em que a vitória valia dois pontos. O único tropeço do time de Fillol, Leandro, Mozer, Andrade, Tita, Adílio e Bebeto havia sido contra o América de Cáli, na Colômbia, em um empate por 1 x 1. Apesar da campanha quase irretocável, o time bicampeão brasileiro à época nas conquistas nacionais de 1982 e de 1983 foi eliminado pelo Grêmio no triangular semifinal.

Três times ostentam 13 dos 18 pontos possíveis em 2026: Flamengo, Independiente Rivadavia e o Rosario Central. Além de derrotar o Cusco do Peru, às 21h30, no Maracanã, a equipe comandada pelo técnico Leonardo Jardim precisa aguardar os resultados de amanhã do Independiente Rivadavia contra o Bolívar na altitude de 3.600m em La Paz; e do Rosario Central contra o Independiente del Valle, em Quito, no Equador. O maior benefício é jogar a segunda partida do mata-mata em casa até as semifinais. A decisão em jogo único está marcada para 28 de novembro no Estádio Centenário, em Montevidéu.

O Flamengo só não tem chance de encerrar a campanha com 100% de aproveitamento por causa do empate por 1 x 1 com o Estudiante, em La Plata. O time venceu as outras quatro partidas: duas no Rio de Janeiro, uma em Cusco e outra em Medellín, por W.O, devido à violência e ao cancelamento do jogo no Estádio Atanasio Girardot no último dia 7.

A retomada após a derrota para o Palmeiras reabre a discussão sobre a falta de equilíbrio psicológico

do Flamengo na série de expulsões na temporada. São nove em cinco meses, três delas protagonizadas pelo mesmo jogador: o colombiano Carrascal. Ele recebeu vermelho contra Corinthians, Fluminense e Palmeiras nesta temporada. Sob o comando de Filipe Luís, o time acumulou oito expulsões no ano passado inteiro. “Em relação à Libertadores, essa derrota (para o Palmeiras) não vai influenciar, é uma competição diferente.

No Brasileiro estamos a sete pontos, podemos ficar a quatro (Flamengo tem um jogo a menos contra o Mirassol). Normalmente, os campeões não ganham os jogos nos confrontos diretos, ganham nos outros adversários, falei isso para os jogadores”, filosofou o português, virando a página para se concentrar no time peruano.

Há problemas para a escalação. O volante Jorginho sofreu uma fratura no dedão do pé direito contra o Palmeiras e está vetado pelo departamento médico. O lance da contusão foi em uma disputa de bola com o meia Andreas Pereira do Palmeiras.

Expulso no primeiro tempo na partida de sábado, o colombiano teve duas notícias ontem. A boa é a convocação para a Copa de 2022. A ruim, a multa no salário devido ao terceiro cartão vermelho somente nesta temporada.

Garantido na etapa seguinte por antecipação, o Mirassol enfrenta o Lanús, no Estádio La Fortaleza, valendo o primeiro lugar do Grupo G. O time paulista tem 12 pontos contra 9 do argentino. Portanto, o empate favorece a equipe do técnico Rafael Guanaes.

Sul-Americana

Três times brasileiros buscam a classificação hoje. Líder do Grupo C, o São Paulo recebe o Boston River, às 19h, com chance de se classificar sem depender da repescagem. Lanterna do D, o Santos arrisca se despedir da primeira fase se não vencer o Deportivo Cuenca, às 21h30, na Vila Belmiro. Segundo colocado no F, o Grêmio recebe o Montevideo City, às 19h, em um confronto direto valendo o primeiro lugar da chave para avançar à próxima fase.

AGENDA

Libertadores

| |
|------------------------------------|
| Hoje |
| 21h30 Flamengo x Cusco |
| 19h Lanús x Mirassol |
| Amanhã |
| 21h30 Fluminense x La Guaira |
| 21h30 Corinthians x Platense |
| Quinta |
| 19h Palmeiras x Junior Barraquilla |
| 21h30 Cruzeiro x Barcelona |

Sul-Americana

| |
|----------------------------------|
| Hoje |
| 19h Grêmio x Montevideo City |
| 19h São Paulo x Boston River |
| 21h30 Santos x D. Cuenca |
| Amanhã |
| 19h Vasco x Barracas Central |
| 19h Atlético-MG x Puerto Cabello |
| 19h Caracas x Botafogo |



O IMPACTO DA DESINFORMAÇÃO: Da saúde à democracia.

A desinformação é um dos maiores desafios da democracia na era digital. Conteúdos falsos ou manipulados se espalham com rapidez, fragilizam o debate público e abalam a confiança nas instituições.

O Correio Braziliense promove debate essencial sobre o combate à desinformação. Proteger a verdade, lutar contra as fake news e abraçar valores humanos são missões coletivas.



Inscrições gratuitas
Acompanhe o evento presencialmente

28/05
a partir das 09h
Auditório do Correio Braziliense
SIG QD 02 lote 340

Realização: **CORREIO BRAZILIENSE**

Promoção: **CB Brands** ESTUDIO DE CONTEÚDO

Novo Basquete Brasil

O Brasília Basquete faz o jogo da vida hoje, às 19h, contra o Franca, pelas semifinais do Novo Basquete Brasil (NBB). Atrás na série por 2 x 1, os extraterrestres entram no Ginásio Pedrocão, no interior paulista, com a obrigação de vencer para evitar a eliminação. Para os donos da casa, uma vitória carimba o passaporte direto para as finais. Mas, se o time do DF triunfar, força o decisivo jogo cinco, que também será disputado em solo paulista devido à melhor campanha do Franca na primeira fase da competição nacional.



Carlos Vieira/CD/DA Press

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Dataestelar: Plutão recebe a quadratura de Marte e o trígono do Sol. Aquilo que chamamos ingenuamente de Mal está arraigado no próprio funcionamento do Universo, e como nós, humanos, somos uma espécie de soldadinhos desse funcionamento, nas atitudes e iniciativas que tomamos se manifesta a potência de sua operação e, ao longo da história, ainda que o Bem seja vitorioso em toda a extensão da Vida, não por isso o Mal deixa de ter suas vitórias também. Duas grandes vitórias o Mal arraigou na civilização, a primeira é ter criado argumentos insofismáveis para comprovar que não existe nada parecido ao Mal, e a segunda grande vitória é nos ter convencido de que só é possível nos aproximarmos ao Divino através das religiões, que por lutarem entre si para obter hegemonia, produz em divisão e confronto, ou seja, nos afastam do Divino em vez de nos aproximar.

ÁRIES 21/03 a 20/04

As hostilidades que eventualmente acontecerem precisam estar sob controle, porque senão corre-se o risco de o cenário se tornar algo que contrarie seus planos, e com certeza não é nada disso que sua alma pretende.

TOURO 21/04 a 20/05

Cuide para não exagerar na nota quando fizer demandas vigorosas e firmes, porque se houver início de hostilidades a coisa pode se estender além da conta e isso seria negativo para todas as partes envolvidas.

GÊMEOS 21/05 a 20/06

Aqueles assuntos que você não suporta mais, mas que ainda faz o possível para driblar, encontram agora a oportunidade de serem postos sobre a mesa e tratados com cuidado, porque tocam em nervos expostos das pessoas.

CÂNCER 21/06 a 21/07

Mate no peito os ataques e aguarde um tempo para revidar, porque nada de interessante resultaria se você reagisse de imediato. O tempo fará com que você encontre uma maneira mais saudável e eficiente de revidar.

LEÃO 22/07 a 22/08

Sua vontade de dar murro na mesa há de ser temperada pela noção do que seria melhor para a maior quantidade possível de pessoas envolvidas. Há horas em que é necessário perder a cabeça, para depois a recuperar.

VIRGEM 23/08 a 22/09

Evite se envolver em discussões teóricas porque as pessoas se empolgam com meras razões e narrativas e o resultado é um mero jogo de vaidades. Continue praticando seu ofício com qualidade, só isso fará a diferença.

LIBRA 23/09 a 22/10

Nem sempre dá para manter a cabeça no lugar, porque há assuntos que se arrastam há muito tempo e sua alma não está com essa paciência toda para continuar suportando a situação. Procure, no entanto, encurtar o descontrolado.

ESCORPIÃO 23/10 a 21/11

As tensões que normalmente circulam entre as pessoas tendem a ficar insuportáveis, porque se manifestam de formas grotescas. Procure passar por isso sem se envolver diretamente, mas testemunhando tudo com distanciamento.

SAGITÁRIO 22/11 a 21/12

As pessoas até ajudam, mas se você não se organizar direito e, ao contrário, fizer tudo com desdém e mau humor, aí o cenário complicaria muito. Quando há boa vontade, até as coisas difíceis ficam simples.

CAPRICÓRNIO 22/12 a 20/01

Quando as coisas começarem a se descontrolar, procure se conter e, em vez de participar ativamente das hostilidades, procure conduzir tudo com rédea firme, porém, sem ofender ninguém nem tampouco revidar.

AQUÁRIO 21/01 a 19/02

Na hora em que acontecerem situações tensas e hostis, procure manter a cabeça no lugar, sem reagir visceralmente, como seria o caso normal, porque seguindo em frente o tempo lhe dará a razão. Assim será melhor.

PEIXES 20/02 a 20/03

Seria ótimo se tudo funcionasse como deveria, mas as coisas estão de ponta-cabeça e, apesar de os direitos serem óbvios, não por isso são respeitados como deveriam. Assim, seu envolvimento na luta é inevitável.

LITERATURA

Inspiração coletiva

Arquivo Pessoal



Lourdes Teodoro é homenageada na coletânea de poemas a ser lançada no Beirute

» JOÃO PEDRO ALVES

Pioneira nas discussões de gênero e raça na poesia, Lourdes Teodoro é homenageada na coletânea *Seguimos juntos*. O livro reúne 21 poetas de Brasília e de Goiás, lugares que povoam a produção artística da autora, nascida em Formosa (GO). O lançamento da obra será hoje, a partir das 18h, no Beirute da 109 Sul. “Todos os poetas escolhidos reconhecem nela uma vitoriosa forma de humanidade”, diz Salomão Sousa, organizador do material.

Além de poesia com temática livre, as mais de 200 páginas do livro contêm depoimentos e uma entrevista com Lourdes Teodoro, cujo percurso literário teve início em 1978, a partir de Água-marinha, ou tempo sem palavra. Ela completa 80 anos em 2026, efeméride que catalisou a feita da coletânea. “É um livro que vem juntar várias coisas, uma homenagem à poesia de Brasília e de Goiânia e também essa necessidade de participar de projetos da civilização, da cultura”, diz Salomão. Questões sociais e políticas aparecem em alguns dos poemas.

Jorge Amâncio, integrante da coletânea, considera o livro de estreia de Lourdes um marco para a definição de poesia que adotou. “Diante daquela mulher negra escrevendo e publicando, descobri

uma referência intelectual e de vida que me acompanha até hoje”, revela. A admiração é compartilhada por Maria Maia, que, desde a década de 1990, participa de antologias com Lourdes Teodoro. Para ela, o objetivo da nova coletânea é “emocionar e colocar a poesia em torno das pessoas”, comenta Maia, que fez a ilustração da capa.

As questões sociais, no conteúdo, e a objetividade, na forma, caracterizam a poesia de Lourdes Teodoro, segundo Salomão. “Os versos são ágeis. É tudo concentrado, conciso”, define. O enfoque racial da autora se estende pela produção acadêmica. Em 1984, ela defendeu a tese *Modernismo e Negritude na Sorbonne Nouvelle*, em Paris. Durante o período na França, ela também escreveu artigos, além de publicar poemas, em jornais. “Estamos precisando de mais humanismo, a poesia contribui para isso”, afirma o organizador da coletânea.

SERVIÇO

Lançamento do livro *Seguimos juntos*, hoje, a partir das 18h, no Beirute da 109 Sul.

*Estagiário sob a supervisão de Severino Francisco

CRUZADAS

| | | | | | | | |
|---------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------|---------------------------------------|--|--------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------|--------------------------------------------------------------------|------------------------------------|
| (?) de imprensa: é paga pelo cliente | Evento paulistano de 31 de dezembro | Item de pesquisa do Dieese No caso de | | Produto usado no alisamento capilar A região brasileira das vinícolas (abrev.) | | Romance de Harriet Beecher Stowe Hábitat de peixes como o pirarucu | |
| | | | | Roland Garros, aviador francês | Aperitivo de bares e restaurantes | | Complexo vitamínico Moeda japonesa |
| Snoopy, Pluto e Bidu (HQ) | | Ardil; trapaça (pop.) | | | | | |
| | | | | | | Proibição comercial contra um país | |
| Oferta de empresa a estudantes Instituto de Arquitetos do Brasil Previnem | | | | Completa O harém, em relação à odalisca | | | |
| | | Nome frequente entre islâmicos | | | Reação do acrófobo em lugares altos | | |
| | | | | | Formato usual do pão de forma | (?) Patinhas, milionário da Disney | |
| | | | | O objeto de estudo da Antropologia | | | |
| Monumento pré-histórico de pedra | | Retirar sujeira agarrada em algo | | Agente do Bem na obra de ficção | | | |
| | | | | | (?) infláveis: são usados em salvação | (?) Croft, heroína de "Tom Raider" | |
| Seduziu Móvel do pingue-pongue | | | | A mais famosa ópera de Verdi | | | |
| | | | | Cilindro interno de seringas Conduta | | André Mendonça, ministro do STF | |
| Encarregado da segurança de alguém | Desbravadora "Urbano", em IPTU | | | | | | |

BANCO 3/atl. 4/aida — tara. 5/mentr. 6/formol.

13

© Ediouro Publicações — Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

DIRETAS DE DOMINGO

| | | | |
|---|---|---|---|
| R | B | V | P |
| M | E | N | S |
| A | L | I | S |
| T | A | | |
| P | B | R | I |
| N | D | E | S |
| O | B | R | A |
| T | A | C | |
| A | L | I | S |
| A | M | E | N |
| T | O | | |
| H | S | E | U |
| R | A | | |
| O | P | E | S |
| E | O | L | |
| O | T | A | L |
| A | L | A | |
| I | E | R | O |
| M | I | | |
| C | U | R | A |
| D | A | S | |
| S | E | R | L |
| E | V | E | Z |
| A | | | |
| P | E | L | A |
| M | O | D | |
| B | A | I | L |
| D | A | N | O |
| D | I | S | T |
| A | N | C | I |
| A | N | O | |
| N | A | U | S |
| E | L | S | A |

SUDOKU DE DOMINGO

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 3 | 8 | 5 | 1 | 6 | 7 | 2 | 9 | 4 |
| 4 | 6 | 7 | 5 | 2 | 9 | 8 | 1 | 3 |
| 2 | 9 | 1 | 8 | 3 | 4 | 5 | 7 | 6 |
| 9 | 2 | 8 | 3 | 7 | 5 | 4 | 6 | 1 |
| 6 | 1 | 3 | 4 | 9 | 2 | 7 | 8 | 5 |
| 5 | 7 | 4 | 6 | 8 | 1 | 3 | 2 | 9 |
| 8 | 5 | 6 | 7 | 1 | 3 | 9 | 4 | 2 |
| 1 | 3 | 9 | 2 | 4 | 8 | 6 | 5 | 7 |
| 7 | 4 | 2 | 9 | 5 | 6 | 1 | 3 | 8 |

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

www.assinecoquetel.com.br

Assine nosso site!

COQUETEL

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

ALQUIMIA

Meu desejo nada além de desejo presa do nada

Teu desejo minha presa
Não apenas o desejo
mais do que o desejo a ânsia de fazer o poema
prender-te a mim
transfigurando-te
em letras

Maria Lúcia Verdi

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | 3 | 7 | | | 4 | 9 | | 5 |
| 9 | | 5 | | | | | | |
| | | | 1 | | | | | |
| 2 | | 4 | | | | | | |
| 8 | | | | 9 | | | 1 | |
| | | | | 4 | | | 6 | |
| 5 | | | | | | 3 | 2 | |
| | | | | 6 | | 5 | | |
| 4 | | | | | 3 | | | 1 |

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

Diversão & Arte

SUCESSO ENTRE OS LEITORES BRASILEIROS COM O COLIBRI, O ITALIANO SANDRO VERONESI VEM A BRASÍLIA PARA LANÇAR CAOS CALMO, ROMANCE SOBRE UM HOMEM QUE FICA PARALISADO APÓS UMA TRAGÉDIA

Luto E TORPOR



Está aprisionado por algo muito sedutor, quase magnífico, de certo modo: ele percebe que, paralisado diante da escola, torna-se o centro dos outros. Todos o procuram. Não para consolá-lo, mas para buscar força nele.

Sandro Veronesi,
comentando o personagem principal do livro *Caos calmo*

CAOS CALMO

De Sandro Veronesi.
Tradução: Karina Jamini.
Autêntica, 432 páginas.
R\$ 87,90. Bate-papo com o autor nesta quarta-feira, às 18h30, na Embaixada da Itália (Av. das Nações, Qd 807, Lote 30)

Marco Delgado/Divulgação

» NAHIMA MACIEL

Acompanhado do irmão, um homem acaba de completar algumas horas de surfe. Os dois se preparam para deixar a praia quando tem início uma confusão: duas pessoas lutam contra as ondas enquanto se afogam. Sem pensar muito, os irmãos mergulham na água em um movimento de salvamento. Conseguem retirar do mar as duas mulheres. Não recebem por isso nenhum agradecimento nem reconhecimento da multidão, muito menos das duas afogadas. De volta à casa, uma tragédia espera por um deles. A cena é narrada numa descrição vertiginosa e tensa, quase cinematográfica. E o detalhe do não reconhecimento endereçado aos irmãos é fundamental para compreender o personagem ao longo das pouco mais de 400 páginas do romance *Caos Calmo*, que o italiano Sandro Veronesi lança em Brasília, nesta quarta-feira, com direito a bate-papo com os leitores e sessão de autógrafos na Embaixada da Itália.

Caos calmo foi lançado na Itália em 2005, ano em que ganhou o Prêmio Strega, virou filme com Nanni Moretti em 2008, chegou a ser publicado no Brasil pela Rocco e, agora, ganha nova edição da Autêntica. Na sequência, a editora lançará *Terras raras*, a continuação do romance do italiano que, no ano passado, seduziu os leitores com *O Colibri* e virou estrela da Flip ao ver o livro sobre o oftalmologista inabalável se tornar sucesso de vendas no Brasil.

Caos calmo traz a história de Pietro Paladini, um executivo de sucesso que precisa lidar com o luto, mas acaba paralisado. Veronesi conta que, quando começou a escrever o livro, há 25 anos, não estava bem. Foi um período complicado, mas um “pequeno milagre” mudou tudo. “E comecei a escrever todos os dias com um entusiasmo pela escrita, mas também pela vida, que me levou até o fim dessa história que eu tinha em mente havia muito tempo”, conta o escritor, em entrevista ao *Correio*. A cena de abertura, Veronesi explica, é

baseada em um fato real e autobiográfico. A ideia original do romance nasceu de uma imagem também real, mas vinda da experiência de um amigo. “Era essa imagem de um homem que passa o dia inteiro na frente da escola da filha. Essa imagem veio de uma conversa que tive com um amigo, sobre outro amigo, que havia perdido a esposa tragicamente e que eu não via há um tempo”, conta o autor.

E foi assim que a trajetória de Pietro Paladini tomou forma e ganhou um destino no mundo real muito distante daquele imaginado pelo escritor. Veronesi ficou surpreso quando se deu conta de como os leitores encaravam o personagem. “É uma grande mistificação. Tão grande que percebi, logo depois do enorme sucesso do livro: a maioria dos leitores passou a ver Pietro Paladini como um santo. E eu nunca quis retratar um santo. Ele é um homem que erra. Todos os dias recomeça exatamente no mesmo ponto. E vai se mistificando”, explica.

De tão perplexo com a santificação de Paladini, Veronesi escreveu outro livro. Dez anos depois de *Caos calmo*, publicou *Terras raras*, que a Autêntica também incorpora no catálogo na sequência. “Escrevi a continuação porque queria dizer aos leitores: ‘Obrigado pelo sucesso, mas Pietro Paladini tem um problema’”, conta o escritor, que também comentou ao *Correio*, sobre a relação entre a sociedade contemporânea e a celebração de Paladini como um herói.

Entrevista // Sandro Veronesi

Essa é a história de um sujeito que, após a perda trágica da mulher, passa os dias em frente à escola da filha. Apareentemente, nada acontece, mas, literariamente, muitas coisas acontecem, inclusive a narrativa vertiginosa. Faz parte do seu projeto literário?

Eu não penso conscientemente em fazer isso. Isso é consequência da convenção narrativa que escolhi desde o início. Escolhi narrar em primeira pessoa, no tempo presente. E o

presente é essencial, porque, quando falamos no presente, tudo pode acabar a qualquer momento. Se falamos no passado, sabemos que sobrevivemos para contar a história. Então, quando se escreve em primeira pessoa no presente, não se trata de algo que já passou. É algo que está acontecendo. Nesse caso, é natural criar uma conversa com o leitor, oferecer instrumentos para que ele se divirta um pouco. Porque estamos escrevendo coisas que podem ser importantes, mas nem sempre são importantes. Talvez, uma em cada dez, uma em cada vinte. As outras são coisas parecem importantes para o personagem, segundo sua sensibilidade, mas talvez não sejam. Então, é preciso instalar o leitor nessa fantasia, através da convenção, da linguagem, das imagens, de todo um universo que faça essa convenção funcionar. É preciso contar tudo. E, então, é necessário ser acolhedor com a leitura, gentil com o leitor.

Podemos dizer que o luto é um dos temas centrais desse romance?

Não. Não é o tema. Porque Pietro Paladini nem sequer começa a elaborar o luto. Ele fica parado ali. Não quero dar spoiler, mas é a filha quem pede a ele para se mover, porque aquilo não está certo. Ele está fazendo algo errado. Nem começou o trabalho do luto. Está aprisionado por algo muito sedutor, quase magnífico, de certo modo: ele percebe que, paralisado diante da escola, se torna o centro dos outros. Todos o procuram. Não para consolá-lo, mas para buscar força nele. Ele não tem nada a dar. Mas percebe que os outros tiram algo dele. Isso é confortável para ele. Ali, ele não sofre. Todos acreditam que ele sofre deliberadamente. E ele vai repetir todos os dias aquilo que lhe dá satisfação. O luto é outra coisa. E ele nem começou.

Mas, ao mesmo tempo, o livro é uma reflexão sobre o papel social e ritualístico do luto...

Ele não é apenas “o homem que perdeu a mulher”. Todos ritualizam a estranheza do seu comportamento dentro da ritualidade normal do luto. Sobre esse tema, fui muito influenciado por um pequeno ensaio

de Sigmund Freud chamado *Transitoriedade*. Tem apenas cinco páginas e é genial. Freud fala da dificuldade humana de se separar dos objetos amados como um mistério. Ele diz: é verdade que isso faz sofrer, mas também é verdade que investimos nesses objetos uma enorme quantidade de energia vital, que ele chama de libido. Quando perdemos esse objeto — seja uma pessoa ou uma coisa — recuperamos essa energia vital e podemos investi-la em outro lugar. Para Freud, o mistério é que os seres humanos não considerem isso naturalmente. Durante séculos, havia toda uma ritualidade do luto: vestir-se de preto, prender o cabelo, permanecer isolado. Se uma mulher não fazia isso, era rejeitada pela comunidade. Para ele, isso é uma forma de opressão. Porque o impulso natural seria recuperar essa força vital e utilizá-la em outros objetos. Esse tema é tão importante para mim que vou publicar uma coletânea de contos e novelas com esse título, e ela começará justamente com o ensaio de Freud. Continuo refletindo sobre o luto. Mas Pietro Paladini está muito distante dessa elaboração.

O que isso diz sobre a sociedade contemporânea? O fato de as pessoas terem transformado esse personagem em santo?

Não sei se, depois da crise da covid-19, isso ainda funcionaria da mesma forma. Algo mudou nesses dois anos, mas ainda não compreendi totalmente o quê. Naquela época, porém, um homem que parava a vida era visto como um herói. “Ele teve coragem de parar”, diziam. Mas isso não significa nada. É um slogan publicitário. Muita gente inteligente admirava justamente aqueles que abandonavam o trabalho, os deveres sociais, e iam surfar em Portugal, por exemplo. Havia um mito da sabedoria daquele que não faz nada. Na minha opinião, isso era uma manipulação. Não porque as pessoas precisassem parar — eu compreendo perfeitamente a paralisia — mas porque essa paralisia passou a ser vendida como forma de libertação. E Pietro Paladini foi interpretado assim. Como alguém superior porque parou. Mas não é verdade.

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, terça-feira, 26 de maio de 2026

Para anunciar ▶ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA

2 IMÓVEIS ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA & SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

- 1.1 Apart Hotel
- 1.2 Apartamentos
- 1.3 Casas
- 1.4 Lojas e Salas
- 1.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
- 1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

MEU IMÓVEL IMOB LUGAR CERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB AV PARQUE guas Claras 2 qtos 1 banheiro, 1 suíte, 1 vaga 99562-4472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB AV PARQUE guas Claras 2 qtos 1 banheiro, 1 suíte, 1 vaga 99562-4472 cj25698

1.2 ÁGUAS CLARAS

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB QD 107 cobertura 3 qtos 3banhs 1 suite 2 vagas, coz. c/arms planej. 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ACHEI IMÓVEIS DF LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

QUITINETES

PLANO EMPREEND. IMOBILIARIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui! lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND. 404 BLOCO I Apto 78m2 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

PLANO EMPREEND. 404 BLOCO I Apto 78m2 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

1.2 ASA SUL

ASA SUL

3 QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

SR. IMÓVEIS

216 SUL 5 andar, vazio 167m2, c/ 3qts sendo uma suite, vista livre, garagem Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE 112 COBERTURA de luxo 411m2 4 qtos (3 su cites) 3 vgs cj5211 3322-3443

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND. QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

PLANO EMPREEND. QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

GUARÁ

SR. IMÓVEIS

QI 08 Excelente Lote comercial, 400m2. Podendo construir 3 vezes. Aceito 100% em imóveis 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

1.2 GUARÁ

GUARÁ

3 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suite 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

1.2 SUDOESTE

SUDOESTE

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE 105 APTO 6 and., localização privilegiada, garagem Tr: 3033-3865/98581-0151 cj21229

SR. IMÓVEIS

QRSW 07 2qts vazado 2 andar reformad 64m2 desocupado Ac. financiamento Tr. 99109-6160 SR Imóveis cj9417

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF SQSW 500 Moderno apto 3qts 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF QSF 01 Apto 2qt 60m2 1 vaga 98311-5595/99112-3991 c/19540

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112



Curso de Departamento Pessoal e eSocial

Aprenda cada etapa do DP e eSocial em um curso prático, utilizando o sistema de folha de pagamento Dexion e eSocialWeb.

Presencial - Asa Sul Brasília - DF

61 99940-5573

1.3 CRUZEIRO

CRUZEIRO

4 OU MAIS QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV QD 12 vdo cs 5 stes quintal c/churrasq. e banh. ávaga p/ 4 carros. 99418-8477 cj21694

GAMA

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB PONTE ALTA Norte, 3 qts, 3 banhs. 1 ste, área laze, espaço gourmet 99562-4472 cj25698

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE QL 16 706m2, terreno 2.000m2, 3 suítes 2 c/ closet cj5211 33223443

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE 3ª AV Casa 245m2 3qts 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

1.3 SOBRADINHO

SOBRADINHO

4 OU MAIS QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

PLANO EMPREEND. QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

SUDOESTE

TRATO FEITO IMÓV CCSW 02 Loja de esquina. Alugada. > tima localização. Exc Oportunidade 99418-8477 cj21694



Quer Morar ou Investir em Goiânia?

Tenho as Melhores Opções Pra Você!



(62) 98280-1111

1.4 VICENTE PIRES

VICENTE PIRES

MEU IMÓVEL IMOB R 08 chác. 332 loja St Habitação al V.Pires, localiz. privilegiada 30m2. 99562-4472 cj25698

SALAS

ÁGUAS CLARAS

PLANO EMPREEND. AV PAU BRASIL sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

PLANO EMPREEND. AV PAU BRASIL sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

SUDOESTE

INVEST FLAT LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

OS MELHORES IMÓVEIS DE GOIÂNIA

Quer Morar ou Investir em Goiânia?

Tenho as Melhores Opções Pra Você!



(62) 98280-1111

GOLPE!!!

CUIDADO COM AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Listamos alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego

- ✗ Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- ✗ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✗ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ✗ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ✗ Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- ✗ Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- ✗ Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- ✗ Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail: classificados@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE

1.5 ASA NORTE

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

CIDADE OCIDENTAL-GO Sítio 48ha em Cidade Ocidental-GO, (Parte ideal), c/benfs., Fazenda Ferraz., Inicial R \$ 8 2 0 . 0 0 0 , 0 0 (Parcelável) brunoleiloes.com.br 0800 500 9916

CIDADE OCIDENTAL-GO Sítio 50ha em Cidade Ocidental-GO, c/terras de cultura e campo, Gleba 2, Fazenda Ferraz. Inicial R\$ 862.500,00 (Parcelável) brunoleiloes.com.br 0800 500 9916

VENDO FAZENDA FLORES DE GOIÁS-GO Faz. São Vicente II, 170 alqueires, 822 ha, formada em pasto. Topografia plana. Há 198 km de BSB, 17 km da BR - 020. Toda dividida com lasca de aroeira e arame liso, cancela de madeira, água perene, argila 30-45%. Escriturada, GEO e CAR. Apta p/ plantio de soja, há 16 km tem lavoura de soja, região com plantio de soja. R\$ 20.000,00 o Hectare. Tr: (063) 98407-3000

2

IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel
2.2 Apartamentos
2.3 Casas
2.4 Lojas e Salas
2.5 Lotes, Áreas e Galpões
2.6 Quartos e Pensões
2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

QUITINETES

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

911 Norte Condomínio Garden Park Alugo kit mobiliada e decorada, portaria 24 horas, com garagem Tr: 99109-6160 SR Imóveis cj9417

2.2 ASA NORTE

1 QUARTO

216 NORTE alg apto 1qto R\$3.200, c/ garagem ou R\$ 3.000 s/ garag (61) 99891-4411

SCRN 712/713 1 qto, sala, coz. banheiro, elev. Tr: 98134-0001 c18606

3 QUARTOS

STN SOF Norte Qd 02 Bl B Lt 13 ap 101 al ap 3q ref a.emb sl cz wc \$ 1.400 991577766 c9495

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

911 Norte Condomínio Garden Park Alugo kit mobiliada e decorada, portaria 24 horas, com garagem Tr: 99109-6160 SR Imóveis cj9417

2.3 SUDOESTE

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA 101 BLOCO | alugo apto 3 qtos 110m2 1 su cite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA NORTE

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

SCLRN 713 Bl A Loja de frente W3 com térreo e subsolo, 120 metros. Tratar: 3042-9200 ou 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

ASA SUL

SCLS 114 Loja 3 pav. 100m². Excel. Localiz. Tr: 98134-0001 c18606

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

SCRS 513 Loja c/ 200 metros, sendo 100 metros de térreo e 100 de subsolo, de frente W3 Sul Tr: 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

CEILÂNDIA

EQNN 01/03 Bl A Lj 4 c /s. solo wc 100m \$ 1.500 ap 2q a.emb sl cz wc \$900 99157-7766 c9495

SALAS

ASA NORTE

ALUGO SALA

SCLN 309 57M2 ótimo prédio Asa Norte (61) 99865-1847 / 99989-9044 cj6956

ASA SUL

PÁTIO BRASIL Alg sla 55m2, reformada porcel proj. iluminação wc copa R\$3.000, F:98127-1580

J RIBEIRO ALUGA SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

3**VEÍCULOS**

- 3.1 Automóveis**
3.2 Caminhonetes e Utilitários
3.3 Caminhões
3.4 Motos
3.5 Outros Veículos
3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS**FABRICANTES****AUDI****AUTOCRED**

Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi flex S-tronic revisada ún. dono 99288-9231

CHERY**AUTOCRED**

TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

VOLKS**AUTOCRED**

VRUM.COM.BR Acesse nosso site e confira as melhores ofertas disponíveis para você!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS**FABRICANTES****JEEP****AUTOCRED**

RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

4**CASA & SERVIÇOS**

- 4.1 Construção e Reforma**
4.2 Moda, Vestuário e Beleza
4.3 Saúde
4.2 Comemorações, e Eventos
4.5 Serviços Profissionais
4.6 Som e Imagem
4.7 Diversos

4.3 SAÚDE**MASSAGEM TERAPÊUTICA**

CLÍNICA Especialista no seu bem estar 100% Massag. - Elen Terapeuta 7:30 às 21:30h Asa Nte 3347-5464 ou 98214-4880

4.4 COMES E BEBES**4.4 COMEMORAÇÕES E EVENTOS****COMES E BEBES****PERSONAL CHEFE**

FAÇO DIÁRIAS preparando suas refeições da semana ou mesmo para eventos exclusivos aos sábados, domingo e feriados Tel.: (61) 99391-2159 Luzia chefe de cozinha

FESTAS**PERSONAL CHEFE**

FAÇO DIÁRIAS preparando suas refeições da semana ou mesmo para eventos exclusivos aos sábados, domingo e feriados Tel.: (61) 99391-2159 Luzia chefe de cozinha

5**NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES**

- 5.1 Agricultura e Pecuária**
5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
5.3 Infomática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS**MÍSTICOS**

DONA PERCILIA FAZEMOS TRABALHOS MARQUE SUA CONSULTA PARA O AMOR e buscamos a pessoa amada . Presencial ou online . (tarô e Cartas) (61) 98363-5506

DONA PERCILIA FAZEMOS TRABALHOS MARQUE SUA CONSULTA PARA O AMOR e buscamos a pessoa amada . Presencial ou online . (tarô e Cartas) (61) 98363-5506

5.4 OPORTUNIDADES**CRÉDITO****DINHEIRO E FINANÇAS**

DINHEIRO NA HORA para funcionário público em geral com cheque, desc. em folha, déb. em conta sem consulta spc/serasa. Tel: 4101-6727 98449-3461

5.7 ACOMPANHANTE**5.7 TURISMO E LAZER****OUTROS****ACOMPANHANTE**

RENATO ATIVÃO MACHAO, SERIO, discreto e sigiloso (61) 99642-9963

RUIVA GATA

ESTILO CAPA De Revista! Branquinha mulheirão 1.65 alt 22a Ex Miss Goiás (61) 99906-7716

MASSAGEM RELAX**PRECISA-SE**

MASSAGISTAS p/ Massagem sensual. +timos ganhos 61 98184-6503

6**TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL**

- 6.1 Oferta de Emprego**
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO**NÍVEL BÁSICO****PADARIA CANDANGA CONTRATA**

ATENDENTE, Auxiliar Serviços Gerais, Atendente repositor, Auxiliar de Confeitaria. Enviar CV: talentospanificadora@hotmail.com ou Whatsapp (61) 98421-9997

FORNO E SABOR CONTRATA

AUXILIAR DE SERVIÇOS Gerais, com experiência em limpeza pesada. O trabalho é de segunda à sexta-feira em horário comercial. Interessados enviar currículo para: fernanda@fornoesabor.com.br

PRECISA-SE DE CORTADOR(A) DE CAMISETAS c/ experiência p/ trabalhar no Guará Tr: 61 99803-5663

COSTUREIRA COM EXPERIENCIA para trabalhar no Guará Tratar: (61) 99803-5663

CONTRATA-SE

COZINHEIRA c/ exper. e que durma no emprego, Segunda a sexta. Lago Sul. Salário a combinar. (61) 99144-7518

COZINHEIRO (A)

CONTRATA-SE c/ experiência. Inicial R\$ 2.000,00 + VT + refeição no local. Asa Norte. (61)98259-7962 ou 98133-6416 Whatsapp

6.1 NÍVEL BÁSICO

CONTRATA-SE COZINHEIRO(A) COM experiência. Início imediato. Para trabalhar em restaurante na Asa Sul, de segunda à sábado, das 7h às 17h. Salário R\$ 2.300,00, passagem + alimentação no local. Enviar currículo para (61) 999317-4610. Não aceitamos ligações.

DOMÉSTICA

CONTRATA-SE c/ experiência p/ guas Claras/ Park Way 99988-0905

ÓTIMOS GANHOS!!

MASSAGISTA PRECISA-SE com ou sem exper.99414-1086 zap

MASSAGISTA PRECISA-SE COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana. Pagamento diário. Tr: 61 98474-3116

NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE AUXILIAR DE PRODUÇÃO Massa de Pastel - salário 1.800 + assiduidade 150,00 + produtividade 150,00 + almoço e passagem. CV p/: Whats (61) 98210-3807

A EMBAIXADA DO REINO DA ARÁBIA SAUDITA CONTRATA

CHEFE DE COZINHA Com Experiência, para a sede desta Chancelaria. Os interessados(as) podem mandar os CVs para o E-mail : saudiembassyinbrazil@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

COMUNICAÇÃO VISUAL CONTRATÁ Impressor experiente e Design Gráfico experiente em corel. Para trabalhar Recanto das Emas . Enviar currículo: bervan.sucesso@gmail.com

INSTALADOR DE CORTINAS E PERSIANAS c/ CNH, sem exper. Sal. 1.940,00 +VT. Enviar CV para: rh@sublimes.com.br

PRECISO 2 MASSAGISTAS F p/trab Asa Norte, dou treinamento remunerado os três dias pagto por dia ou quinzenal. Preço de zero a nada e compromisso c/horário e dias. +timos ganhos 61 98184-4880 Elen

PRECISA-SE MASSAGISTAS p/ Massagem sensual. +timos ganhos 61 98184-6503

MOTORISTA ENTREGADOR, Precisa-se p/ trabalhar em Taguatinga. Com disponibilidade para viagem de serviços. Sal. +VA e VT. Enviar CV p/ emprego extintores@gmail.com

CONTRATAÇÃO IMEDIATA RECEPCIONISTA Enviar currículo p/: WhatsApp (61) 98105-2885



SENADO FEDERAL COORDENAÇÃO DE PROCESSAMENTO EXTERNO DE LICITAÇÕES

AVISO DE LICITAÇÃO Concorrência nº 90004/2026

OBJETO: Contratação de empresa especializada de arquitetura e engenharia para a elaboração, sob demanda, de levantamentos, estudos preliminares e projetos executivos de readequações físicas e reformas nas edificações do Complexo Arquitetônico do Senado Federal – CASF, durante 30 (trinta) meses consecutivos. **ABERTURA:** 21/07/2026, às 09h30, pelo sistema Compras.gov.br. **EDITAL E INFORMAÇÕES:** www.senado.leg.br (Portal da Transparência do Senado Federal / Licitações e Contratos), www.compras.gov.br ou na COPEL, Bloco de Apoio 16, 1º andar, telefone (61) 3303-3036.

SUZANA MARTINS MENDES
Agente de Contratação

6.1 NÍVEL MÉDIO

SUB-GERENTE, Atendente, Cozinheira e sushimam. Restaurante contrata. Salário inicial a partir de R\$ 1.750,68 podendo chegar até R\$ 2.200,00 + comissão. Enviar currículo para email: curriculum.guara@gmail.com

6.2 PROCURA POR EMPREGO**NÍVEL BÁSICO**

AGÊNCIA CONFIANÇA há mais de 30 anos, tem também: Secretária do Lar, Arrumadeira, Diarista, Cozinheira de forno e fogão, Babá, Passadeira, Aux Serviços Gerais, Caseiro, cuidadora de idosos e motorista. Tel.: 3356-3351 ou 98609-0574

PERSONAL CHEFE Faço diárias preparando suas refeições da semana ou mesmo para eventos exclusivos aos sábados, domingo e feriados Tel.: (61) 99391-2159 Luzia chefe de cozinha

AGÊNCIA CONFIANÇA há mais de 30 anos, tem também: Secretária do Lar, Arrumadeira, Diarista, Cozinheira de forno e fogão, Babá, Passadeira, Aux Serviços Gerais, Caseiro, cuidadora de idosos e motorista. Tel.: 3356-3351 ou 98609-0574

DETRAN DF
SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE TRÂNSITO DO DISTRITO FEDERAL
AVISO DE REABERTURA
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90005/2026
 Processo 00055-00096034/2025-31. O Detran/DF torna público a reabertura do Pregão Eletrônico nº 90005/2026, no dia 28/05/2026, às 9h, cujo objeto é o Registro de Preços para a contratação de empresa especializada na confecção/fornecimento de Equipamento de Proteção Individual-EPI (vestimentas operacionais profissionais) e acessórios personalizados. Mais informações pelo e-mail: licitacao@detran.df.gov.br.
 Brasília/DF, 25 de maio de 2026.
 ALLANN ALVES VIEIRA DE ANDRADE
 Pregoeiro

SENADO FEDERAL
COORDENAÇÃO DE PROCESSAMENTO EXTERNO DE LICITAÇÕES
AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 90051/2026
OBJETO: Aquisição de materiais e equipamentos diversos de responsabilidade técnica da Secretaria de Editoração e Publicações do Senado Federal. **ABERTURA:** 12/06/2026, às 09h30, pelo sistema Compras.gov.br. **EDITAL E INFORMAÇÕES:** www.senado.leg.br (Portal da Transparência do Senado Federal/Licitações e Contratos), www.compras.gov.br ou na COPEL, Bloco de Apoio 16, 1º andar, telefone (61) 3303-3036.
 JULIANA SÁ DE ALMEIDA BEZERRA
 Pregoeira

Disque-Denúncia
Secretaria de Segurança Pública.
 Uma nova arma contra a criminalidade
 Sigilo absoluto.
197

PODER JUDICIÁRIO DA UNIÃO
TJDF
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO DISTRITO FEDERAL E DOS TERRITÓRIOS

4ª Vara de Família de Brasília
 SMAS Trecho 3 Lotes 04/06, -, Bloco 5, Setores Complementares, BRASÍLIA - DF - CEP: 70610-906
 Telefones: (61) 3103-1826 e (61) 3103-1831;
 E-mail: 4vfamilia.bsb@tjdf.jus.br; Horário de atendimento: 12h às 19h

EDITAL PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS**SEGREDO DE JUSTIÇA**

NÚMERO DO PROCESSO: 0805571-25.2025.8.07.0016
CLASSE JUDICIAL: INTERDIÇÃO/CURATELA (58)
REQUERENTE: JOCENICE CABRAL COSTA DE SOUZA
REQUERIDO: JOSE ELIAS MARQUES COSTA

O Dr. **ANDRÉ FERREIRA DE BRITO**, Juiz de Direito Substituto da 4ª Vara de Família de Brasília, FAZ SABER a todos os terceiros quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, nos autos da Ação INTERDIÇÃO/CURATELA (58) - Processo 0805571- 25.2025.8.07.0016, ajuizada por REQUERENTE: JOCENICE CABRAL COSTA DE SOUZA, foi DECRETADA, mediante sentença transitada em julgado, a INTERDIÇÃO PLENA de JOSE ELIAS MARQUES COSTA (CPF: 035.340.063-72); por ser portador(a) de Doença de Alzheimer, e ser incapaz de cuidar de si mesmo(a) e administrar seus bens. Nomeou-lhe curador(a): JOCENICE CABRAL COSTA DE SOUZA (CPF: 646.144.251-00), para o exercício de todos os atos jurídicos da vida civil. E, para que chegue ao conhecimento dos interessados e no futuro não possam alegar ignorância, expediu-se o presente edital, que será publicado uma vez na imprensa local e três vezes no Diário de Justiça Eletrônico (DJ-e), nos termos do artigo 755, § 3º, do Código de Processo Civil (CPC/2015). Dado e Passado nesta cidade de BRASÍLIA-DF, 28 de abril de 2026, 16:16:14.

MARTA SILVA BALIEIRO
 Diretora de Secretaria

Este documento foi gerado pelo usuário 702... em 20/05/2026 10:57:47
 Número do processo: 0805571-25.2025.8.07.0016
 Número do documento: 2604281732240000000024549466 | Tipo do documento: Edital
<https://pje.trf3.jus.br/443/jsp/Processo/ConsultaDocumentoListarJusUser?c=2524281732240000000024549466>
 Assinado eletronicamente por: MARTA SILVA BALIEIRO - 28/04/2026 17:32:24
 Perfil: Diretor de Secretaria Num. 273804604 - Pág. 1

SEU ANÚNCIO EM DESTAQUE!

Saiba como entrar em contato com o Classificados do **Correio Braziliense**.

Pequenos anúncios

(61) 3342-1000 opção 05 ou
(61) 3214-1215

Editais, Avisos e Comunicados

(61) 3342-1000 opção 04 ou (61) 3214-1245

Whatsapp

61 98167-9999

E-mail:

classificados.df@cbnet.com.br

Endereço:

Sig QD 02 Bl 02 lote 340
ao lado da Câmara Legislativa



Siga-nos nas redes sociais e acompanhe todas as novidades e promoções



CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE